Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Cont. Legal — Secção

Vai se Extinguir uma das Carreiras Mais Extravagantes da Revolução: a do sr. Roquette Pinto, de Agente da Policia Maritima no Governo Bernardes a Presidente do Conselho Nacional do Café no Governo Revolucionario!

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

12 PAGINAS — **Diario Carioca** — 100 REIS
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Anno V — Numero 1.364 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1933 | Praça Tiradentes n.° 77

A ESCOLA DA LIBERDADE

Um homem completamente innocente como o sr. Olegario Maciel, que baixasse do mundo da lua para a sala do palacio Itamaraty, onde se reune a commissão do ante-projecto constitucional, havia de suppôr, depois de ter assistido os debates por alguns minutos, que no famoso concilio só figura um enthusiastico revolucionario de outubro: o sr. João Mangabeira e que todos os demais constituintes são reaccionarios ferozes da escola do sr. Washington Luis.

Na realidade, nós sabemos o que separa um homem da viva intelligencia do antigo senador bahiano de algumas celebridades neo revolucionarias figurantes na commissão. Mas a distancia que vae entre o sr. João Mangabeira e um improvisador de talento como o sr. Oswaldo Aranha não é tão facil de discernir, o sr. ministro da Fazenda oscillando precipitadamente entre idéas avançadas e preconceitos autoritarios, tirando de uns e outras fagulhas de espirito mais proprias para confundir os debates do que para os esclarecer.

Ha, porém, traços dominantes na carreira dos srs. Oswaldo Aranha e João Mangabeira que nos poderão dar a chave do mysterio. O vencedor de 1930 nunca tomou logar na opposição, nunca passou pelos vexames, pelas violencias, pelos soffrimentos que a velha Republica reservara generosamente aos que divergiam dos homens no poder.

O sr. João Mangabeira tem, pelo contrario, um longo tirocinio dessas lutas ingratas; o seu temperamento não se conformava com a lei dos varaes que os governos impunham aos amigos submissos e por essa razão, quando vencido em 1930, caiu de corpo inteiro como uma arvore abatida, no campo dos mais sinceros revolucionarios.

O sr. Oswaldo Aranha examina o panorama dos nossos costumes politicos da posição dominante dos governos. O sr. João Mangabeira põe a serviço da confecção constituinte os thesouros da experiencia da victima, do perseguido, do lutador inerme na opposição contra exercitos e arsenaes da tyrannia governista.

Ainda ante-hontem, o sr. João Mangabeira voltou á carga na defesa da liberdade de imprensa na vigencia do estado de sitio. A liberdade de imprensa integral, a publicidade mais ampla e segura — são postulados fundamentaes das democracias modernas. A liberdade de imprensa na normalidade constitucional chegou a ser afinal um requisito de cultura e civilização dos povos livres. Já não é nas phases de vida nacional tranquilla que essa liberdade basilar corre risco. O perigo que a ameaça é justamente nos eclipses da legalidade, quando predomina a mentalidade militar na excitação da força bruta.

O sr. João Mangabeira tocou resolutamente o ponto nevralgico da questão. chegando-se a velhos logares communs militaristas para melhor desmascaral-os. A que realidade corresponde o antigo principio dos estados-maiores de "que o segredo das operações de guerra se resguarda censurando a imprensa"?? Hoje, a espionagem possue milhares de recursos, o mais facil porém consiste em explorar a vaidade e a ambição dos chefes dos exercitos para lhes arrancar sensacionaes revelações.

O ultimo livro de memorias do general Gallieni é edificante e instructivo. O estado-maior do general Joffre entendia a censura como o recurso imperioso para excluir das glorias da batalha do Marne o commandante do campo fórtificado de Paris.

Os proprios politicos francezes que conseguiam pôr mãos no apparelho da censura, applicavam-se immediatamente em exaltar os amigos e obscurecer pelo silencio os inimigos.

O sr. Oswaldo Aranha citou o caso de Clemenceau cujo jornal "O homem livre" a censura transformou no "O homem acorrentado"; mas não ha nada de parecido na censura franceza contra ou a favor de Clemenceau com a censura como entre nós se pratica.

Como duas gotas dagua, isto sim, parecem-se a censura actual e a do marechal Fontoura.

Em França, a censura durante a grande guerra foi uma simples e ignobil exploração partidaria, que está hoje completamente desmascarada e julgada pelos francezes com a maior severidade.

Já em 1925, durante a guerra colonial de Marrocos, não se estabeleceu a censura em França. Essa grande democracia offereceu ao mundo um singular espectaculo, tolerando, pacientemente, os partidarios de Ab-Del-Krin dentro do palacio Bourbon e em jornaes de grande circulação na imprensa parisiense. Foi um milagre de educação politica que o nervosismo e a vibratibilidade dos francezes supportassem emquanto seus soldados regavam de sangue generoso a terra africana, que os communistas os cobrissem de lama da tribuna da Camara.

Quizesse, porém, o sr. Oswaldo Aranha puxar exemplos verdadeiramente democraticos do respeito supersticioso que as grandes democracias do mundo têm pela liberdade da imprensa, e bastar-lhe-ia citar a Inglaterra, onde jámais se amordaçou um jornal e os Estados Unidos, de cujo Congresso durante a grande guerra o presidente Wilson não conseguiu arrancar uma lei estabelecendo a censura aos jornalistas.

Entre as figuras que a maré vasante revolucionaria largou na orla da praia, uma das poucas interessantes é justamente a do sr. Oswaldo Aranha, menos pelo que tem feito nos pincaros do poder discricionario do que pelo que terá a fazer no desdobramento inevitavel da sua carreira politica. Os mediocres abandonados na areia apodrecem ao sol, para desapparecerem infallivelmente. Mas o homem de talento enriquece dia a dia com a experiencia da vida. Se hoje suppõe que o destino dos povos se limita na autoridade, amanhã verá que se prolonga na liberdade.

O publico vae tomando visivelmente interesse nas discussões da commissão do ante-projecto constitucional. Será por que esses trabalhos attingiram a phase aguda dos dispositivos referentes ás suas franquias e garantias legaes?

Em todo caso, no tremendo desnivelamento intellectual da revolução de 1930, o espectaculo de tres ou quatro mentalidades que se attrictam dando scentelhas, é uma novidade reconfortante para um povo como o brasileiro, sempre tão apaixonado pelas obras da intelligencia.

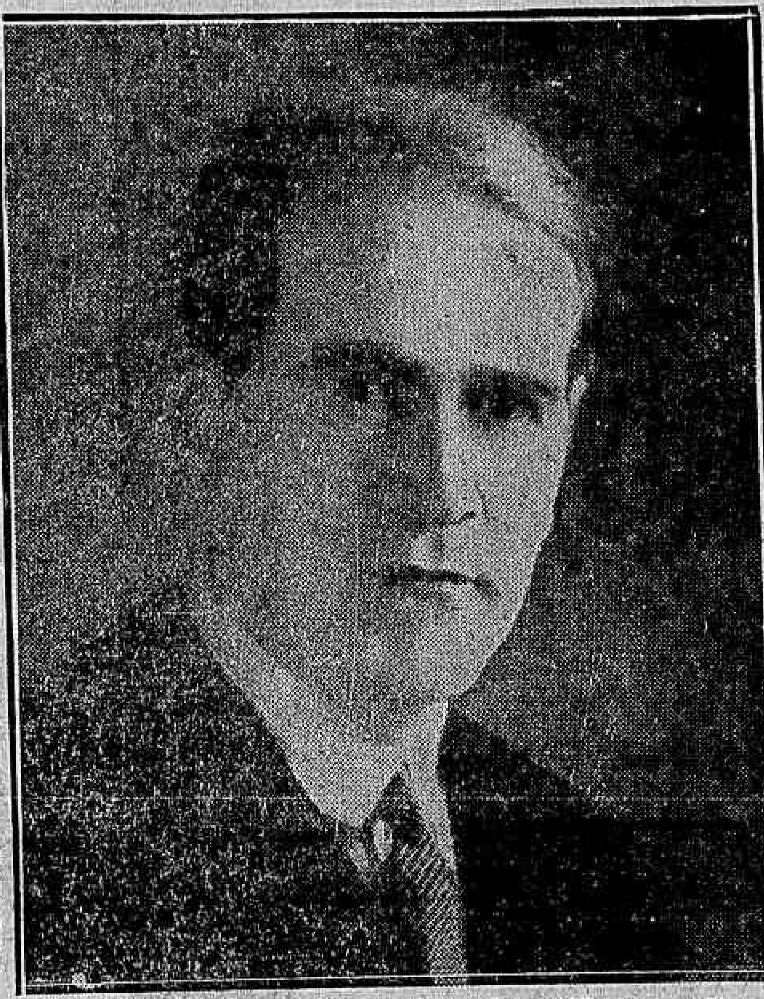
J. E de MACEDO SOARES

O Panamá da Propaganda

Acabemos, Num Golpe Decisivo, Com os Escandalos do Conselho Nacional do Café

O QUE O PAIZ ESPERA DO SR. OSWALDO ARANHA

Sr. Mauro Roquette Pinto,



Sr. Oswaldo Aranha, em cujas mãos está o remedio para o Panamá da propaganda de nosso café no estrangeiro

Destas columnas, por mais de uma vez, temos chamado a attenção do sr. ministro da Fazenda para a situação deploravel em que se collocou o sr. Mauro Roquette Pinto, na presidencia do Conselho Nacional do Café.

Fazemos, hoje, ao sr. Oswaldo Aranha, um ultimo e caloroso appello para que tome a seu cargo a defesa da producção e do commercio de nosso principal producto, livrando-o da acção prejudicialissima dos "contractos de propaganda", que, afinal de contas se resumem na resti[illegible] monopolio para a venda do nosso café nos mercados estrangeiros.

Não se diga, entretanto, que tenhamos ficado no terreno das palavras.

A nossa campanha, que tem tido a maior repercussão pelo Brasil inteiro, foi toda ella baseada em documentos irrefutaveis.

Tivesse o sr. Roquette Pinto menos amor ás suas funcções, menos apego ao cargo que está occupando, num flagrante e doloroso prejuizo para os altos interesses nacionaes e, até esta hora, já teria elle se exonerado, entregando o posto a outrem que melhor pudesse zelar pela lavoura e pelo commercio cafeeiro. Mercê de Deus, o commercio e a lavoura cafeeira não terão muito que esperar.

De todos os Estados productores da famosa rubiacea, chegam-nos as mais eloquentes demonstrações de apoio á campanha que iniciámos e de protesto contra a permanencia do sr. Roquette Pinto na presidencia do Conselho.

A documentação dos escandalos que se têm praticado sob a orientação do sr. Roquette Pinto, é farta, é enorme e, além de tudo, é irrespondivel.

O presidente do Conselho tentou uma defesa. Mas essa defesa foi a sua maior condemnação, pela fraqueza e pela debilidade dos argumentos com que procurou desfazer as accusações que contra elle se formularam. A arenga do sr. Roquette Pinto não impressionou a ninguem. Quando todos esperavam que o presidente do Conselho viesse, com galhardia, contraditar tudo o que se escreveu contra elle, quando se esperava que elle viesse confundir os seus adversarios, escreveu o sr. Roquette Pinto, com as proprias mãos, a sua sentença eliminatoria.

Hontem, revelados que foram, nessas columnas, os negocios pouco licitos de um dos "contratistas" do Conselho, annunciou-se desde logo a annullação do contrato com que fôra aquinhoada uma firma desta capital.

Em outra local desta edição estampamos, hoje, uma carta do sr. Roquette Pinto, que é, por si mesma, um tremendo libello contra o presidente do Conselho. Não a commentamos aqui. Os nossos leitores que a leiam e façam o seu juizo.

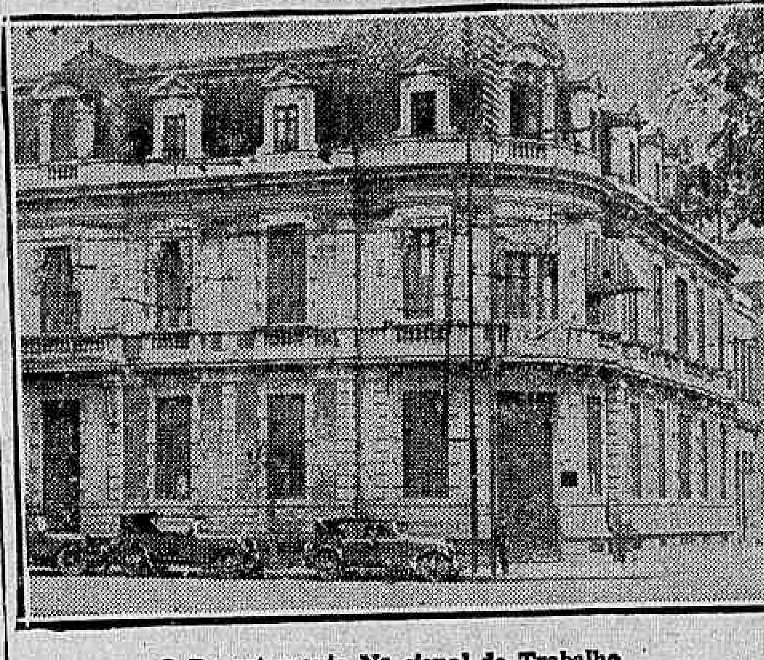
Outro aspecto impressionante dessa questão é o vacuo que se fez em torno do sr. Roquette Pinto. Ninguem o defendeu. Ninguem o amparou. Não houve um amigo que viesse segural-o, á beira do abysmo, para evitar a queda fatal. E' o destino que escreve as suas linhas fortes na historia dos homens.

Ante o que fica escripto, é de esperar que o sr. Oswaldo Aranha assuma, a bem dos interesses nacionaes, uma attitude decisiva e colloque o Conselho Nacional do Café numa posição que possa reconquistar a confiança da lavoura e do commercio — isto é, afastando-o da sua presidencia o sr. Mauro Roquette Pinto.

Se se realizarem nossos prognosticos, veremos extinguir-se uma das carreiras mais estravagantes da Revolução: a do sr. Roquette Pinto, que, de agente da Policia Maritima no governo Bernardes, chegou á presidencia do mais alto instituto economico do paiz no Governo Revolucionario!

Os Abusos dos Inspectores do Departamento Nacional do Trabalho na Fiscalisação do Horario do Commercio

Uma Reclamação de Negociantes por Intermedio do DIARIO CARIOCA



O Departamento Na cional do Trabalho

DIARIO CARIOCA recebeu hontem, á noite, a visita de uma numerosa commissão de commerciantes desta capital, que veiu protestar contra a attitude inqualificavel de certos inspectores do Departamento Nacional do Trabalho, escalados para o serviço de fiscalização da lei de oito horas.

Dizem esses negociantes que, procurados pelos referidos fiscaes, lhes dão todas as informações, da maneira pela qual estão cumprindo a lei, mostrando-lhes, affixado em logar visivel, o quadro do seu pessoal com o respectivo horario.

Entretanto, com grande surpresa, têm elles recebido telegrammas do Departamento, intimando-os a apresentar defesa, dentro de 48 horas, pelas infracções praticadas. Os nossos visitantes se vêm numa situação delicada por não saberem quaes os dispositivos da lei que por acaso tenham infringido, desde que os fiscaes deixaram de lhes fazer a menor observação, e tambem de lavrar o termo de que trata o Decreto que regulamenta a fiscalização.

Os commerciantes que nos procuraram declararam que estão de accordo com a fiscalização, para que a lei não seja burlada por collegas menos escrupulosos. Entretanto, os senhores inspectores devem seguir uma outra directriz nos seus trabalhos, sob pena de criar para o commercio uma situação de grandes embaraços, que o governo não pode nem deve acobertar.

Ahi fica a reclamação que transmittimos ao sr. director geral do Departamento Nacional do Trabalho, esperando que sejam tomadas providencias energicas no sentido de cohibir os abusos dos fiscaes da lei de oito horas.

Exija energicamente
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

GRANDES DE ESPANHA...

HUMBERTO DE CAMPOS

Segundo a chronica das Côrtes européas, nada era maior na terra do que um Grande de Espanha. Para desfrutar as honras desse titulo, fazia-se mistér que o fidalgo procedesse da mais alta linhagem, e que o seu nome viesse illustrado por feitos de guerra desde o tempo em que Aragão e Castella christãs se batiam contra o jugo do mouro ou da época em que o reino se dilatava por Asia, Europa, Africa, America e Oceania. levando por toda parte a fé e a espada. Filho de reis ou neto de cavalleiros famosos, um Grande da Espanha era o unico, entre os nobres, que podia conservar o chapéo á cabeça deante do seu monarca. Arrogante e altivo, o peito coberto de medalhas, elle era, entre soberanos, quasi um soberano. Era, em summa, um rei sem reino, mas com as honras de quem se achasse num throno.

Ha, todavia, um Imperio, no qual são eguas, em consequencia de uma lei inflexivel, Ulysses e Eumeu, Alexandre e Diogenes, Salomão e Ezequiel, Tiberio, coberto de purpura e Bento de Labre, coberto de andrajos. E' aquelle em que a Natureza faz cumprir a sua vontade poderosa, annullando com ella os mais rigorosos decretos dos homens. E nesse Imperio, um Grande de Espanha vale menos, ás vezes, que Sancho Pança Quem foi, entre os membros dessa aristocracia, senhor mais soberbo, maior, e mais famoso, do que o duque d'Alba, Fernando Alvarez de Toledo, que entrou na historia do seu tempo com uma vasta auréola de poeira e de sangue? General de Carlos V e de Felippe II, Fernando Alvarez de Toledo, duque d'Alba, era mais um lobo que um homem. Sob o peso da sua mão calçada de ferro, desappareciam cidades e provincias. Dezoito mil e oitocentos soldados da liberdade tombaram nos Paizes-Baixos, executados por ordem sua. "Se eu tomar Akmar, — escrevia elle, da Flandres, a Felippe II. — não deixarei vivo um só dos seus habitantes: cada garganta conhecerá o gume de uma faca". Por onde passavam os seus exercitos, ficavam, apenas, o sangue e a cinza... Após a occupação de Portugal em 1580, começa, porém, a decadencia desse corpo de bronze, animado por uma alma de aço. Entre os grandes da Côrte, elle é o maior. Nenhum nome se acha coberto de tanta gloria; e nenhum peito se pode levantar com tanto orgulho. Elle é o dilatador do reino, o salvador da fé, o braço de ferro que serviu á ambição vulpina do Santo Officio. Mas a Natureza iniciou, já a represalia. Do grande soldado, resta, apenas, o espectro. Senil e ridiculo, para ir á Côrte, á presença do rei, é preciso que um pagem o carregue nos braços. E quem o vae visitar, encontra-o, mirrado, o rosto longo e magro, os olhos sem brilho, deitado no collo de uma ama de leite, que, de quando em quando, põe á mostra o grande seio rotundo, applicando-lhe o bico do peito á bocca desdentada e faminta. E' aquillo o duque d'Alba! E' aquillo, aquelle trapo humano, aquelle feixe de carnes flácidas e de nervos mortos, o mais sanguinario guerreiro do seculo!...

Trezentos e cincoenta annos são passados, e repete-se a lição de Deus, ao orgulho dos Grandes de Espanha. Ha dezenove dias, aproveitando um descuido da guarnição militar, ou com a cumplicidade desse elemento, evadiram-se do presidio de Villa Cisneros, na costa d'Africa, cerca de trinta politicos hespanhoes, que alli se encontravam cumprindo a pena que lhes impuzera a Republica victoriosa. Eram, na sua quasi totalidade, antigos Grandes de Espanha, cabeças que se não descobriam deante do Rei mas deante das quaes a nação toda se descobria. Eram elles que tornavam Madrid a Côrte mais aristocratica do mundo e cujo orgulho fazia sorrir as intelligencias liberaes. Quando algum delles apparecia em uma solennidade, era como se o proprio Rei se achasse presente. Rugia nas suas veias o sangue dos conquistadores catholicos, que se haviam coberto de gloria e de ouro nas expedições atrevidas, ou o dos alliados da Inquisição, que esta cumulara de riquezas e indulgencias.

Lançados ao mar em uma pequena embarcação de cem tone-

(Continua na 9ª pagina)

Vida Administrativa

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio, assignou em data de hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Orlando Barbosa, para 3º supplente de substituto de juiz federal no municipio de Iguassú, na secção do Estado do Rio; José Gurgel Rebello, para 1º supplente de juiz de paz do 1º districto do 2º turno da comarca de Tarauacá, no Acre e João Maciel da Silva, para juiz de paz do 5º districto do 2º turno da mesma comarca, no referido Territorio.

Reconduzindo José Idalino Paiva, no logar de juiz de paz do 1º districto do 2º turno da comarca de Tarauacá, no Acre.

Na pasta da Viação:

Alterando os artigos 2º e 3º do regulamento approvado pelo decreto n. 21.820, de 13 de setembro de 1932, na parte relativa ao presidente do concurso para preenchimento de vagas de terceiros officiaes existentes na Secretaria do Estado, que passará a ser de livre escolha do respectivo ministro da Viação para designar uma commissão de pessoas estranhas á Secretaria de Estado para rever quaesquer das provas escriptas do referido concurso e effectuar as oraes; prevalecendo, para fins de classificação ou eliminação dos candidatos, as notas que forem dadas por essa commissão.

Dispondo que, emquanto perdurarem os effeitos da secca que assola o norte do paiz, o pagamento das prestações, a que se refere o art. 23 do regulamento approvado pelo decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, poderá ser effectuado mensalmente, devendo, no mesmo mez, cada prestação corresponder ao quociente da divisão do total do auxilio pelo numero de mezes do prazo concedido para a conclusão da obra.

Despacharam com o chefe do governo, os ministros do Exterior, e Agricultura.

Foram recebidos em audiencias, no Palacio Rio Negro, as seguintes pessoas: tenente André Lucena; commissão do Tiro de Guerra da F. de Medicina; commissão das escolas de instrucção militar da Associação dos Empregados do Commercio.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte telegramma do general Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia:

"Faz dois annos que eu e meus companheiros do cruzeiro aereo atlantico, concluindo um vôo até a encantadora bahia de Botafogo tivemos a medida da affeição dos brasileiros á grande mãe Roma e á novissima Italia, da qual éramos, desmerecidamente, naquelle momento, a expressão e o symbolo. Recordando o acolhimento enthusiastico o meu pensamento se volve a v. ex., sr. presidente, para expressar-lhe todo o meu reconhecimento, que se traduz em viva e fraterna sympathia pelo seu povo laborioso e nobre e a minha imperecivel "saudade" pelo grande paiz. Com deferente consideração e saudações cordiaes. (a) General Italo Balbo."

A esse telegramma, respondeu o dr. Getulio Vargas chefe do Governo Provisorio, nestes termos: "Agradecendo as palavras do seu amavel telegramma, desejo recordar a tarde luminosa em que baixaram sobre a Guanabara as aeronaves italianas symbolo da capacidade, da bravura e da confiança que tem nos seus proprios destinos a Italia renovada. Realizando, pela primeira vez, a façanha de uma travessia do Atlantico em uma esquadra aerea, v. ex. conquistou para o seu nome e para a Italia uma gloria imperecivel. O Brasil e o seu povo guardam a mais grata lembrança dessa visita fraterna e eu lhes interpreto os sentimentos, augurando novas e proximas para a frota aerea italiana que é uma das primeiras do mundo. (a) Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio."

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que tem sido acolhido com as maiores provas de sympathia e apreço pelas autoridades e populações das cidades mineiras, que vem percorrendo, regressará a esta capital amanhã, quinta-feira, pela manhã.

NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, poz á disposição do general Almerio de Moura, commandante da 3ª Região Militar, o capitão Djalma Bayma, servindo actualmente como instructor do Collegio Militar do Ceará.

— O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, transferiu por conveniencia do serviço, os seguintes escreventes:

Do 2º C. R. para o H. C. E., o sargento (2º), Octaviano Ribeiro Vianna; do H. C. E. para a E. Av. M., o 2º sargento Pedro Uchôa Corrêa; da Dir. Av., onde é excedente, para a do Serviço Telegraphico do Exercito, o 1º sargento Feliciano Prazeres Brandão; e da 4ª para a 11ª C. R., o 2º sargento Pedro Xavier de Aquino.

— O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro transferiu por conveniencia absoluta do serviço, para o 18º Batalhão de Caçadores, os primeiros tenentes Oscar Janter Barroso e Aluizio Brigido Borba, respectivamente dos 16º e 17º batalhões de caçadores.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, indeferiu o requerimento em que o 1º official da Directoria de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Thomaz Jeronymo Salgado, pedia o seu aproveitamento como director de secção deste Ministerio.

— O ministro da Agricultura remetteu ao seu collega da pasta da Fazenda, solicitando para o assumpto a attenção deste titular, copia do officio no qual a Estação de Combustiveis e Minerios, sallenta a conveniencia de ser concedida a isenção, transitoria de direitos de importação, expediente e demais taxas aduaneiras para o benzol e quaesquer misturas de hydrocarburetos que se destinem ao fabrico do alcool absoluto, assim como egual favor para o material destinado á producção daquelles productos visando a installação no paiz de uma industria necessaria não só ao fabrico do alcool absoluto como aos nossos armazens de guerra.

— Por portaria do ministro da Agricultura foi exonerado, de accordo com os artigos 20 e 21 das instrucções baixadas com a portaria de 12 de novembro de 1931, o alumno do 4º anno do Curso de Medicina Veterinaria, Aristides Pacheco da Cunha, de interno da Polytechnica e Hospital Veterinario da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

— Ao ministro da Fazenda remetteu o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, copia do telegramma em que Castro Lopes & Tibiriçá, solicitaram isenção do imposto de consumo no corrente exercicio, para desinfectantes do typo de creolina, usados em medicina veterinaria.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Por acto do ministro da Fazenda, o fiscal do sello adhesivo de Macahé, Eurico Vaz, continuará em exercicio na Recebedoria do Districto Federal, até 31 de março deste anno.

— O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Lacticinios Ipanema Ltda., pedia isenção de impostos para os seus productos, por espaço de dois annos.

NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas: — Montepio Civil da Viação, do J a M.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

REMESSA DE VACCINAS

O dr. Ruy Carneiro, de ordem do ministro José Americo de Almeida, mandou remetter para o Nordéste, grande quantidade de vaccinas anti-typhicas.

Essas vaccinas foram destinadas aos portos de Cabedello e Fortaleza, de onde serão remettidas aos Centro de Trabalho de Obras contra as Seccas.

COMMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Esteve reunida hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Viação, a commissão que está elaborando o Departamento de Estradas de Rodagem Federaes, em cuja frente estão os engenheiro Penteado e Godoy. Nessa reunião deixou de comparecer o engenheiro Luciano Veras, que o dr. José Americo de Almeida, inesperadamente, nomeou para superintender os importantes serviços das rodovias Rio-Petropolis, Rio-São Paulo e União Industrial. Areia-Parahybuna, cujos serviços estavam até então, sendo chefiados com irreperhensivel dedicação e competencia por outros engenheiros da Inspectoria Federal das Estradas.

A QUINZENA TURISTA

Estiveram hontem, á tarde no Ministerio da Viação, varios proprietarios de hoteis, os quaes foram tratar junto ao ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, da quinzena turista.

CONFERENCIAS

Estiveram hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, onde conferenciaram com o respectivo titular os srs. engenheiro Oscar Weinschenker, director de Portos e Navegação, e capitão Carneiro de Mendonça, interventor do Estado do Ceará.

NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral coronel Mendonça Lima, concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios:

Antonio da Rocha Pinto Bastos, carteiro auxiliar, da agencia Parahyba do Sul, subordinada á Directoria Regional do Rio de Janeiro, tres mezes, com prorogação, com ordenado.

João Paulo dos Santos, telegraphista de 4ª classe, com exercicio na Directoria Regional de Sergipe, tres mezes com ordenado.

Manoel Pereira da Costa, ajudante de secção de machinas, das Officinas da Directoria Geral, um mez, com ordenado.

Narciso Marques da Silva, praticante diplomado, com exercicio, na Directoria de Sergipe, tres mezes, em prorogação, com 2|3 da diaria.

José Mendonça Vieira, mensageiro, com exercicio na Directoria Regional do Districto Federal, dois mezes, com 2|3 da diaria.

Antonio Lopes da Silva, auxiliar de 1ª classe, da Directoria Regional de São Paulo, um anno, com ordenado.

Amancio Dias, guarda-fios diarista, com exercicio na Directoria Regional de São Paulo, dois mezes, com 2| 3da diaria.

Elza de Saldanha da Gama Cardoso de Lemos, praticante diplomada, com exercicio na Directoria Regional do Districto Federal, dois mezes.

NA CENTRAL DO BRASIL

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official da seguinte forma: Café 1$150 por kilo, taxa ouro 6$500; Assucar 300 réis por kilo, taxa ouro 1$950.

— Realizando-se na Escola Silva Freire, das Officinas do Engenho de Dentro as provas de portuguez, deverão comparecer todos os candidatos inscriptos e munidos de caneta e penna, ás 9 horas da manhã, de 23 do corrente, na séde daquella Escola da E. de Ferro Central do Brasil.

— Asestações de Caxumbé, Engenheiro Berredo Henrique Galvão, Jussara Porto Real, Severiano Rezende, e Zelinda daOeste de Minas foram abertas ao trafego geral, tendo nesse sentido a Central do Brasil expedido circular para effeito de trafego mutuo.

— A administração da Central determinou que fossem dirigidas a inspectoria de Receita directamete, as faltas verificadas no fornecimento de passes aos funccionarios da Central do Brasil.

— O director da Central do Brasil resolveu permittir o inicio de varejos e ambulantes etc., independentes de licenças municipaes, com a obrigação dos concessionarios o fazerem dentro do praso de 30 dias, que poderá ser prorogado ao criterio da administração da Estrada, se a demora da apresentação das licenças for independente da vontade das partes.

— Os pedidos para as installações novas que dependem da Inspectoria de telegraphos, só serão feitas por intermedio do chefe da 2ª Divisão podendo os pequenos serviços de reparação de linhas e telegraphos ser dirigidos aos mestres e encarregados de usinas electricas.

— Sendo constantes as irregularidades oriundas por tombamentos de latas de leite, nas descidas da Serra, a Central do Brasil determinou ás estação terminaes e intermediarias não deixarem de travar as referidas latas, para evitar responsabilidades pecuniarias.

— O trem SM 48, ao partir da estação de Nova Ibuassu' apanhou na passagem de nivel, o auto-caminhão Ford n. 262 T de propriedade da firma Ribeiro e Dias, saindo ferido ligeiramente o ajudante de "chaufeur".

O carro foi atirado sobre a linha 1, impedindo a marcha do trem NP 3 que parou no signal fixo durante 30 minutos, tempo que foi retirado o automovel da linha da Central do Brasil. A policia local tomou providencias.

— A estação D. Pedro II forneceu, por conta dos diversos Ministerios, 116 passagens na importancia de 6:795$500.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 50 passagens, na importancia de ...... 3:729$600; M. da Marinha 1, a .... 161$700; M. da Justiça 2, por ... 128$600; M. da Agricultura 27, na quantia de 1:070$100; e M. do Trabalho 36, num total de 1:705$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé Therezopolis e Rio d'Ouro no dia 16 do corrente, attingiu a importancia de 815:570$500; para mais 405:095$200 do que em egual data do anno anterior.

— Devido a baldeação na estação de Lafayette, na linha do Centro da Central do Brasil, em virtude da interrupção havida no ramal de Paraopeba por quéda de barreira, o trem N2, chegou hontem, a esta capital, com atraso de 1 hora e 15 minutos.

— Despacho da Directoria: — Homero Carlos Spindola José Nogueira, Manoel Rodrigues de Sá — Compareça á secretaria afim de sellar seus requerimentos. João Roberto Vieira, Alfredo de Carvalho — Compareçam á secretaria, Maria Marques Vieira, Romero Fernandes Zander, pedindo certidão — Certifique-se. João Fernandes, pedindo pagamento — Paguem-se as inclusas guias Geraldo Antunes de Araujo pedindo efectividade — Aguarde sua vez. Jovino Bento Brasil — O interessado deve apresentar certidão passada pelo Ministerio da Guerra. Luiz Seraphim de Andrade, pedindo restituição de documentos — Restitua-se, mediante Recibo. Osmane Ramos, pedindo readmissão — Indeferido em face do parecer da Locomoção. Sebastião Dantas pedindo licença — Indeferido, á vista das informações. Clara de Castro Oliveira pedindo licença — Indeferido, á vista das informações. Caetano Baptista pedindo licença — Concedo tres mezes de licença, de accordo com o art. 19 do dec. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, á vista das informações. Christovão Tertulliano de Almeida, pedindo restituição de importancia paga a titulo de pena dagua — Indeferido de accordo com o parecer do Trafego. Abaixo assignados de empregados concessionarios de penas dagua — Indeferido, á vista do termo.

Na Policia Central

EMPOSSADO O CHEFE DE TOXICOS

Conforme antecipámos, foi empossado no cargo de chefe de Toxicos, Torpecentes e Mystificações, o commissario André Romero.

O DIRECTOR DE PUBLICIDADE VISITOU A A. B. I.

O dr. João Coelho Branco, director de Publicidade, deixou hontem, á tarde, o seu gabinete, afim de visitar a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo respectivo presidente, sr. Herbert Moses.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166.

Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires, 81, 2º andar, a Loja Kut Humi realizará amanhã, ás 20 1|2 horas, sessão publica na qual o engenheiro Antonio C. Ferreira continuará sua dissertação sobre os conceitos fundamentaes da Theosophia e ensinamentos do Livro de Dzyan.

E' franco o ingresso.

NO FORO MILITAR

VARIOS JULGAMENTOS NA TERCEIRA AUDITORIA DE GUERRA

Serão julgados, hoje, na Terceira Auditoria de Guerra, os soldados Nicandro Alves Carneiro, da 1ª C. E. e Francisco Alves Feitosa, da Escola de Aviação Militar, denunciados, respectivamente, como incursos nos artigos 152 (furto) e 147 (calumnia), do Codigo Penal Militar.

Jornada

Reapparece AMANHÃ, Em Edição Vespertina, ás 13 hs.

NOTICIARIO FARTO E VIBRANTE — REPORTAGENS SENSACIONAES

8 PAGINAS — $100

RADIO

IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

8 horas — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.
8 horas e 30 m. — Hora Certa. "Jornal da Manhã". Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora Certa. Jornal de Meio Dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.
18 horas — Discos variados.
19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.
19 horas e 30 m. — Programma da "Soalina".
20 horas — Arte culinaria Bhering.
20 horas e 30 m. — Coisas do O Camizeiro.
21 horas — Quarto de Hora de Historia Natural pelo dr. Mello Leitão.
21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorinha Carmen Loureiro (canto), Romeu Chipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.
Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.
Das 16 ás 17 horas — Programma de musicas de dansa e carnavalescas com o concurso do cantor Leonel Faria do Jazz Roulien.
Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.
Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 20,30 ás 21 horas — Apresentação dos ultimos successos carnavalescos gravados em disco Odeon.
Da 2s1,15 em diante — Programma vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorinha Alice Ribeiro do pianista professor Radamés Gnattali e da orchestra do Radio Club do Brasil.
Neste programma serão ouvidas as ultimas producções do maestro Arnold Gluckmann.
Das 22 ás 22,10 — Palestra sobre a Casa do Medico pelo professor Estellita Lins.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.
Das 18 ás 19 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison e discos seleccionados.
A's 18.30 — Occupará nosso microphone, dr. Pedro Cardoso, presidente do Conselho Metropolitano de Escoteiros, que fará ligeira palestra sobre o "Escoteiro".
Das 19.45 ás 20 horas — Radio Jornal.
Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.
Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do programma Dahlheim, com um formidavel concurso de sambas, marchas e canções para o Carnaval de 1933.

Radios, Discos e Victrolas a longo prazo.
A MELODIA
R. GONÇALVES DIAS, 40

Através dos Estados

AMAZONAS

UMA CAUSA QUE DESPERTA SENSAÇÃO EM MANAOS

MANAOS, 17 (A. B.) — O Superior Tribunal julgou hontem o habeas corpus impetrado pelo advogado Francisco Pereira, ex-membro da Junta Revolucionaria do Amazonas, a favor do austriaco Arthur Grossmann, mecanico da canhoneira colombiana "Messuere". Grossmann foi preso nesta capital á requisição da policia de Belem, sob accusação de apropriação indebita.

O Tribunal não tomou conhecimento, por unanimidade, do pedido, deante das informações enviadas pelo interventor paraense ao interventor interino do Amazonas. O major Magalhães Barata asseverou estar Grossmann envolvido em questões de ordem politica.

O advogado impetrante contestou veementemente essas informações, asseverando que estavam em jogo interesses de ordem estrictamente pessoaes, envolvendo a familia de conhecido homem politico. Era, disse, um caso como houve em muitos na Republica Velha. Essas declarações causaram sensação nesta capital.

PARA'

UM JUIZ EXONERADO

BELEM, 17 (União) — O major Magalhães Barata exonerou o juiz substituto de Jurity, na comarca de Obidos, por ter constado a sua connivencia no levante militar de 1931, naquella praça.

UMA CONFERENCIA DO COMMANDANTE PINNA

BELEM, 17 (A. B.) — O commandante Armando Pinna realizou no Palacio Theatro a sua primeira conferencia sobre a pesca na Amazonia, como elle entende organizal-a e os proveitos que della advirão para o Pará e o Amazonas. Essa conferencia teve cunho accentuadamente instructivo, destinada que era á Confederação dos Pescadores.

Em seguida á conferencia o commandante Pinna recebeu a homenagem de um banquete, offerecido pela Confederação, falando os srs. Agostinho Monteiro e Paulo Oliveira. De madrugada o commandante Pinna partiu com destino a Manaos pelo "Almirante Jaceguay".

MARANHÃO

O INTERVENTOR VAE FAZER SYNDICANCIAS

MARANHÃO, 17 (A. B.) — O interventor Serôa da Motta embarcou hontem para Tutoya, onde foi syndicar sobre a tentativa de assassinio ali commettida contra o prefeito local.

CEARA'

FORTALEZA, 17 (A. B.) —

CUIDAR DOS FLAGELLADOS

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Chegaram a esta cidade seis enfermeiras da Escola Dona Anna Nery, que deverão ser destacadas para o serviço de concentração dos flagellados.

VAE A SERVIÇO DA INSPECÇÃO DA LEPRA NO NORTE

FORTALEZA, 17 (A. B.) — Num dos aviões de carreira da Panair passou por este Estado, com destino ao Norte do paiz, o sr. Heraclito de Souza Araujo, incumbido pelo ministro de Educação e Saude Publica, do serviço de inspecção da lepra nos Estados do Norte.

De regresso do Estado do Pará, aquelle funcionario demorar-se-á nesta cidade a serviço de sua missão.

RIO G. DO NORTE

APPROVADO O ORÇAMENTO DA CAPITAL

BAHIA, 17 (A. B.) — Foi approvado o orçamento da capital, tendo nelle sido introduzidas as alterações propostas pelo Conselho Consultivo.

OS PRENUNCIOS DO INVERNO

NATAL, 17 (A. B.) — Noticias vindas de Seridó, dizem que ali continuam a cair pequenas chuvas esparsas, o que é interpretado pela população local como prenuncio de inverno proximo.

CRIADA A SECRETARIA DO GABINETE DO INTERVENTOR

NATAL, 17 (A. B.) — Foi criada aqui a secretaria do Gabinete do interventor a ella ficando subordinado o cargo de consultor juridico do Estado que de ora avante passará a denominar-se consultor do gabinete.

DENUNCIADO O JUIZ DE DIREITO DE MOSSORO'

NATAL, 17 (A. B.) — O procurador geral do Estado apresentou ao Superior Tribunal a denuncia recebida contra o juiz de direito da comarca de Mossoró, não estando, porém, concluida a formação de culpa.

ALAGOAS

O COMMERCIO ESTA' DESCONTENTE

MACEIO', 17 (A. B. — E' geral e intenso o descontentamento do nosso commercio não só pelos gravames que lhe foram ultimamente criados em materia de impostos, como tambem por causa de certos decretos, que representam verdadeiros impecilhos á acção dos commerciantes.

Uma das leis que mais difficuldades criaram nos meios commerciaes, foi a que regulamenta a profissão de despachantes.

BAHIA

A "CAMPANHA DO VOTO"

S. SALVADOR, 17 (União). — Foi de grande movimento, conforme antecipámos, a ultima sessão da Liga Bahiana pró-Constituinte. Decidiu-se nella que a Liga apresentaria ás proximas eleições constitucionaes o nome do dr. José Americo para a presidencia da Republica.

Tambem foi ventilada, nessa sessão, a candidatura de um nome que encerre em si todas as aspirações da Bahia, para o cargo de governador constitucional. Ficou deliberado que a Liga adiasse a resolução desse assumpto para melhor ascultar o pensamento das diversas classes sociaes da Bahia.

Resolveu a Liga iniciar, por estes dias, uma forte campanha que se denominará "Campanha do Voto". Essa campanha se extenderá por todo o Estado, defendendo os principios de uma democracia sã e elevada, pela formula do parlamentarismo e batalhando pelos candidatos da Liga ás eleições constitucionaes.

DEMITTIU-SE O SR. MADUREIRA PINHO

S. SALVADOR, 17 (A. B.). — Solicitou e obteve demissão das funcções de presidente do Conselho Penitenciario do Estado, o sr. Madureira Pinho, sendo indicado para substituil-o o desembargador Paulo Rodrigues Teixeira.

Afastando-se das funcções que tanto dignificava, como technico que é, especializado em assumptos de criminalogia, o sr. Madureira de Pinho dirigiu uma carta a cada um dos membros do Conselho, agradecendo a collaboração que lhe prestaram e apresentando-lhes as manifestações do seu apreço.

O SR. REGO BARROS VAE REORGANIZAR O PARTIDO REPUBLICANO DE PERNAMBUCO

S. SALVADOR, 17 (A. B.). — O "Diario da Bahia" publica em seu serviço telegraphico de hoje, a ligeira palestra que o seu correspondente especial ahi, teve com o prof. Rego Barros, ex-presidente da Camara no ultimo governo constitucional e um dos leaderes da mais forte agremiação politica de Pernambuco.

Fugindo aos commentarios dos factos politicos que agitam a vida do paiz, nessa phase preliminar para a obra de renovação que se vem processando desde o advento da victoria revolucionaria, o sr. Rego Barros disse, apenas, o que pretendia fazer em relação á politica de Pernambuco ou, melhor, ao partido a que pertence. Declarou, assim, que embarcaria dentro de poucos dias para Pernambuco, afim de presidir a proxima reunião do Partido Republicano de Pernambuco, que se verificará ali no dia 30 do corrente.

Mostrou-se o antigo advogado e professor da Faculdade de Direito de Recife animado quanto aos resultados da alludida reunião, adeantando não se ter verificado no partido nenhuma defecção de importancia, estando todos os seus membros á espera do toque de reunir, fiel, de conseguinte, velha organização partidaria.

Inquerido sobre a attitude do partido nas proximas eleições, disse o sr. Rego Barros:

"O objectivo da reunião do dia 30 visa, precipuamente, as proximas eleições a que concorrerá o Partido Republicano.

PARANA

UM PRECIOSO THESOURO DEIXADO PELOS JESUITAS

CURITYBA, 16 (A. B.) — A "Gazeta do Povo" publicou hoje uma reportagem intitulada: "Fabulosos thesouros em Porto de Cima".

Refere-se o jornal a um grande thesouro deixado pelos jesuitas naquella localidade, onde foram encontradas varias pedras preciosas e grande quantidade de ouro e outros metaes preciosos. Essa fortuna existia em terras do capitalista Laborda, o qual declarou que para seu descobrimento empregou duas turmas de operarios trabalhando em dois buracos, tendo um delles a profundidade de 15 metros.

Informou ainda o sr. Laborda á imprensa que não faz questão de gastar dinheiro para descobrir tudo quanto os padres jesuitas deixaram em suas terras.

SÃO PAULO

COMEÇOU HONTEM A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE EMERGENCIA

S. Paulo, 17 (União) Começou, hontem, em todas as emprezas de transporte do Estado, a arrecadação da taxa de emergencia de 10°|° sobre os fretes e passagens em geral.

Nas emprezas de transporte rodoviarios, alem dessa taxa será exigido o imposto de viação á razão de 11 réis por kilo de carga e 10°|° sobre o preço de pasagens, cobrando da mesma forma que nas estradas de ferro.

A PARTICIPAÇÃO BRILHANTE DA MULHER PAULISTA NO PROXIMO PLEITO

S. PAULO, 17 (União) D. Albertina de Almeida Prado, thesoureira da Associação Civica Feminina, acredita que a mulher paulista terá uma participação brilhante nas eleições de Maio proximo.

A porcentagem do allistamento feminino, aliás, já attinge a 10°|° do quorum eleitoral da capital, sendo de prever que, com a campanha que presentemente se fez, seja ella elevado em curto prazo, a 30 °|°.

O ALISTAMENTO CATHOLICO

S. PAULO 17 (União) Secundando o gesto da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que desenvolve, em todas as cidades, intensa campanha em favor do alistamento eleitoral, vem a Liga do Professorado Catholico de iniciar a inscripção dos seus associados, que são em numero avultado.

NOMEAÇÕES PARA A IMPRENSA OFFICIAL

S. PAULO, 17 (União — De accordo com o decreto que instituio a imprensa official do Estado, foram nomeados os srs. José Benedicto de Oliveira China, sub-gerente, para o cargo de administrador; Victor Caruso, segundo escripturario para o cargo de chefe da correspondencia; Antonio Dias, para Almoxarife; Alarico Mennucci, para encarregado do archivo; Pedro Andrade Netto, para chefe da officina de obras; Arlindo Gloria, Ezequiel Franco, Antonio Doria Gonzaga, Gil de Souza Rodrigues, João Bittencourt Filho, Gil Freire de Carvalho Rodrigues, para escripturarios; Julio Falconi, porteiro; Antonio Catuzzi, José Maria Loureiro, Alvaro Monteiro.

EXEQUIAS PELOS MORTOS DA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 17 (União) — Perante numerosa assistencia, foram celebradas na cathedral de Santos solemnes exequias pelos mortos da revolução.

Teve logar, a seguir, uma romaria aos tumulos dos que tombaram ao decorrer da luta.

A REFORMA DAS ESCOLAS NORMAES E COMPLEMENTARES

S. PAULO, 17 (A. B.) Acaba de ser apresentada ao sr. Fernando Azevedo, director geral do ensino, pelos membros do corpo docente da Escola Normal de Botucatu', um plano de reforma das escolas normaes e complementares do Estado.

UMA NOTA OFFICIAL SOBRE OS BONUS

S. PAULO, 16 (A. B.) - A secretaria da Fazenda enviou aos jornaes, a seguinte nota, a respeito do recolhimento dos bonus estaduaes "pro-constituição":

Terminando impreterivelmente em 31 deste mez o prazo para o resgate dos bonus pro-constituição as repartições fiscaes do Estado, no interior, poderão continuar a recebel-as em pagamento de impostos, vendas de sellos, ou quaesquer recolhimentos inclusive deposito nas caixas economicas, nesta conformidade.

1º na capital, em Santos e em Campinas, até 25 do corrente; 2º as demais localidades até 21 do corrente.

Afim de evitar maiores despezas ao thesouro e aos srs. exactores os recolhimentos poderão ser feitos até 24 do corrente pelos correctores em geral, as seguintes collectorias as/quaes promoverão a sua remessa ao thesouro até 27 do corrente.

O GENERAL WALDOMIRO E O TRIBUNAL ELEITORAL

S. PAULO, 16 (A. B.) - O general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, visitará amanhã ás quinze horas e meia, o Tribunal Regional Eleitoral.

PARA APRESSAR O ALISTAMENTO

S. PAULO, 16 (A. B.) — Com o fim de apressar o alistamento eleitoral, um grupo de professores organisou um completo serviço de informações, e meios para completar o seu alistamento, na séde do Centro do Professorado Paulista.

A A. B. I. e a imprensa paulista

A Associação Brasileira de Imprensa espera tomar providencias junto as autoridades deante do seguinte telegramma que lhe vem de ser enviado de S. Paulo: — "Diario Official daqui passou a adoptar o titulo de "Jornal do Estado" que teve a circulação garantida e registro sob direcção minha. A organização do meu jornal acarreta grandes prejuizos esse acto do governo como deveis comprehender. Solicito fraternalmente que providencieis junto governo pela salvaguarda de interesses do meu jornal. Gratissimo saudações amistosas. Paulo Marinho".

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhoras. Diathermia. Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 16 horas. Phone: 4-4493.

"Oropa, França e Bahia"

JOSE' JOBIN
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Ha tres annos, o sr. Jayme Adour da Camara tomou o vapor em Santos com destino ao norte europeu. Installou-se durante alguns mezes na Finlandia. Depois, percorreu toda a Scandinavia, detendo-se particularmente na Suecia e Dinamarca. Acabou indo á Polonia, de onde tornou á Finlandia, cuja fronteira com a União Sovietica atravessou, para visitar Leningrado, Moscou, Kiev e Odessa.

O sr. Jayme Adour da Camara vem de publicar um excellente livro sobre sua viagem. "Oropa, França e Bahia" é a melhor coisa que já saiu no genero no Brasil.

Com olhos de reporter o autor viu a placidez culta da Scandinavia, a reconstrucção barbara da Polonia e a realização admiravel da União Sovietica. Seu livro é uma prova palpavel de que se nada de interessante possuiamos no genero de reportagem era menos por falta de talento que de motivo. O sr. Jayme Adour da Camara rehabilitou, ou melhor, firmou a existencia de uma casta de jornalistas até ha pouco completamente desprezada; o reporter. O autor quer ser um reporter, apenas o que, entre nós, já é muito.

***

Quando saiu o Incrivel João Pessoa" do sr. Adhemar Vidal, tive occasião de escrever que a literatura é uma coisa muito séria para ser feita por militares. Porque logo depois de outubro de 30 surgiram centenas de officiaes travestidos em escriptores. O resultado foi o publico cansar-se immediatamente da literatura revolucionaria. O livro do sr. Adhemar Vidal ganhava assim um valor enorme, por se tratar de um escriptor de verdade.

Que os militares escrevam sobre estrategia, nada mais justo. Que os medicos dissertem sobre medicina é tambem justissimo. Agora que se mettam a praticar a literatice que caracteriza o tenente Cabanas e o professor Austregesilo é que não está direito.

Antes do livro do sr. Adour da Camara não havia um trabalho de reportagem, no genero de Albert Londres Durtain Roubaud ou Andrés-Viollis. Appareceu, certa vez, um cavalheiro procurando imitar Ludwig, quando ainda o autor de "Bismark" era desconhecido entre nós. Seguidamente, coisa assim de dois por mez, surgiram uns livros dos srs. Theo Filho, Gustavo Barroso e d. Iveta Ribeiro, gente que se houvesse uma policia literaria no Brasil, como ha na Russia, só conseguiria escrever numa folha mural de Goyaz, e isto, é claro, respeitado o compromisso de não dizer muitas asneiras de uma só vez.

***

Ha dois capitulos no livro do sr. Jayme Adour da Camara que me chamaram particularmente a attenção. O primeiro intitula-se "Resurreição da Polonia" e o segundo "O que eu não vi na Russia". O autor defende a resurreição da Polonia. Está certo. Era uma ignominia o que a Prussia, a Russia e Austria faziam com a Polonia, cujo territorio fôra dado de mãos beijadas ás grandes potencias.

O Tratado de Versalhes decidiu que a Polonia devia resurgir. Outra coisa justa. Aconteceu, porém, que os pró-homens da Sala dos Espelhos construiram uma Polonia exquesita. Tornaram-na, sob o pretexto de obter o tão decantado equilibrio europeu, uma colonia franceza, encravada entre a Russia e a Allemanha.

Para isso, dividiram a Allemanha em duas partes distinctas. Saiu então o corredor de Dantzig. Era preciso diziam, dar um porto de mar á Polonia. Esqueciam-se, porém, de que a Tchecoslovaquia, a Austria, a Hungria e a Suissa não têm saida para o mar sem que isso lhes difficulte o commercio.

A França esperava fazer de Dantzig uma base naval no Baltico contra a Allemanha e a Russia. Os habitantes da cidade livre não estiveram pelos autos e preferiram continuar allemães. Resultado; a França lembrou-se de construir o porto de Gdynia, porto que o sr. Jayme Adour da Camara visitou e cujos trabalhos teve occasião de elogiar, esquecendo-se de que se destina elle apenas a esmagar Dantzig e preparar a base das operações maritimas francezas na proxima guerra que Varsovia, dominada por Paris, vem preparando febrilmente.

Até o Tratado de Versalhes todos os homens de coragem só podiam cerrar fileiras em torno á idéa da reconstrucção da Polonia. Aquelle grande povo da Europa Central apparecia-nos como a maior victima da cupidez dos paizes fortes.

Mas, quando a França, para reconstruir a Polonia, praticou o crime de desmembrar a Allemanha, a Russia e Austria tudo com o proposito mal encoberto de tornar Varsovia um dos muitos fócos armamentistas da Europa, a attitude dos homens corajosos teve de ser modificada. Porque a Polonia se constituiu na campeã do reaccion[illegible]mo europeu.

***

"O que eu [illegible] vi na Russia" é um capitulo [illegible]ravel. O sr. Jayme Adour Camara, numa paraphrase feliz do titulo da collecção de "blagues" infelizes o sr. Henri Beraud, diz-nos o que deixou de ver na Russia.

Escreve o sr. Adour da Camara: "O que eu não vi na Russia! E comprehendi. Não vi 300 mil crianças abandonadas; não vi as populações famintas, em procissões tragicas, como aquellas das ruas pobres de Londres; não vi o Palacio do Inverno, transformado numa estrebaria do exercito vermelho; não vi o Tzarkoie-Sêlo, mudado em cortiço; não vi o olhar de soslaio dos agentes da "guepeu", a "pintar" os estrangeiros curiosos do mundo novo; não vi o homem humilhado, bipede nossos irmãos dos lados occidentaes; não vi a mulher de olhos provocadores e cupidos á caça de macho, borboletas de todos os "trottoirs" das cidades luzes do mundo"...

***

O livro do sr. Alour da Camara merece ser lido. E o trabalho graphico da Companhia Editora Nacional, de S. Paluo, merece ser elogiado pois a grande casa de edições apresentou uma obra com uma elegancia que nada fica a dever ás européas.

Farmacias, Armari nhos, Perfumarias tem
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

Ferve a Politica!

A Corrida Entre Cosgrave e De Valera

DUBLIN, 17 (A. B.). — Os partidarios do sr. Cosgrave estão desenvolvendo grande actividade eleitoral. Affirmam os apostadores que as cotações são de seis a quatro, contra o sr. De Valera. No emtanto, tem-se por certo que a situação politica irlandeza proporcionará ainda novas surpresas. O sr. De Valera está fazendo esforços no sentido de reconquistar as posições perdidas em dezembro do anno passado.

Gargaglione & Filho
ALFAIATES

A Grecia Politica

O Sr. Venizelos Organizou o Novo Gabinete

ATHENAS, 17 (A. B.). — Foi organizado o novo gabinete, sob a chefia do sr. Venizelos. e que está assim constituido: presidencia, Venizelos; ministro do Exterior, Michalokpulos; interior, Maris; Finanças. Kafandaris; Communicações, Papandreu; Agricultura e Economia, Papantasiu; Guerra, Ktechakis; e Marinha e Aeronautica, Kundures.

Aeroporto do Rio de Janeiro

A SUGGESTÃO DO CONSELHO DE TURISMO ENVIADA AO INTERVENTOR

O dr. Herbert Moses apresentou na sessão do Conselho Consultivo da Prefeitura a seguinte suggestão que foi approvada e enviada ao interventor do Districto:

"Que seja reservada sob as condições que a interventoria julgar convenientes, na Ponta do Calabouço, a área de terrenos necessaria para ser construido, mantido e administrado pelo governo federal, o aeroporto do Rio de Janeiro e suas dependencias;

Que a Directoria de Engenharia seja autorizada, desde logo, a proceder a locação dessa área, de accordo com a planta que fôr levantada, para os effeitos da sua entrega immediata ao Ministerio da Viação e Obras Publicas;

Que a área reservada para o aeroporto não possa ser utilizada para fins diversos dos mencionados no "item" 1º, sob pena de immediata reversão á Municipalidade." — Conselho Consultivo, em 16 de janeiro de 1933 — (a Herbert Moses."

Cançados da Gréve

HAVRE, 17 (Havas). — Cerca de dois mil trabalhadores do porto voltaram, esta manhã, á actividade, assignalando, assim, o fim do lock-out ha dias declarado.

Não se verificou nenhum incidente.

Embellezemos a Politica!

"O scenario mudou, afinal. Novos rumos orientam-nos para finalidades definidas. Praticas condemnaveis afeiaram a actividade politica; devemos, de novo, embelezal-a. Eis a origem e a razão de ser do Partido Economista do Brasil".

(DO MANIFESTO A' NAÇÃO)

Inscreva-se e aliste-se, hoje mesmo, no

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL
9, CANDELARIA, 9

A PEDIDOS

AO CHEFE DA NAÇÃO!
A lavoura caféeira do Brasil!

Como se documenta materialmente a inidoneidade moral do sr. Mauro Roquette Pinto, Presidente do Conselho Nacional do Café

O documento que trazemos hoje ao conhecimento do publico vale como a pá de cal sobre a infeliz administração dada ao Conselho Nacional do Café, num periodo delicado para a economia nacional, como o que atravessamos. Limitando-nos a estampar esse documento, devemos abster-nos de commentarios inuteis. Precisamos, apenas, relatar as circumstancias que illustram o maior de todos os grandes escandalos em que tem sido fertil o sr. Mauro Roquette Pinto.

E' de seu proprio punho, e está escripta em papel de sua já celebrada fazenda Bela Fama, a carta dirigida ao sr. Antenor Novaes, a 4 de novembro de 1930. O sr. Antenor Novaes é presidente da Companhia de Armazens Geraes do Estado de Minas, exercendo eguaes funcções na Companhia Commissaria Mineira. O sr. Mauro Roquette Pinto, áquella data membro do Instituto Mineiro do Café, facilitava uma remessa de café despolpado para o sr. Novaes e pedia, sem cerimonia, "que lhe fosse reservada uma commissão sobre esse negocio".

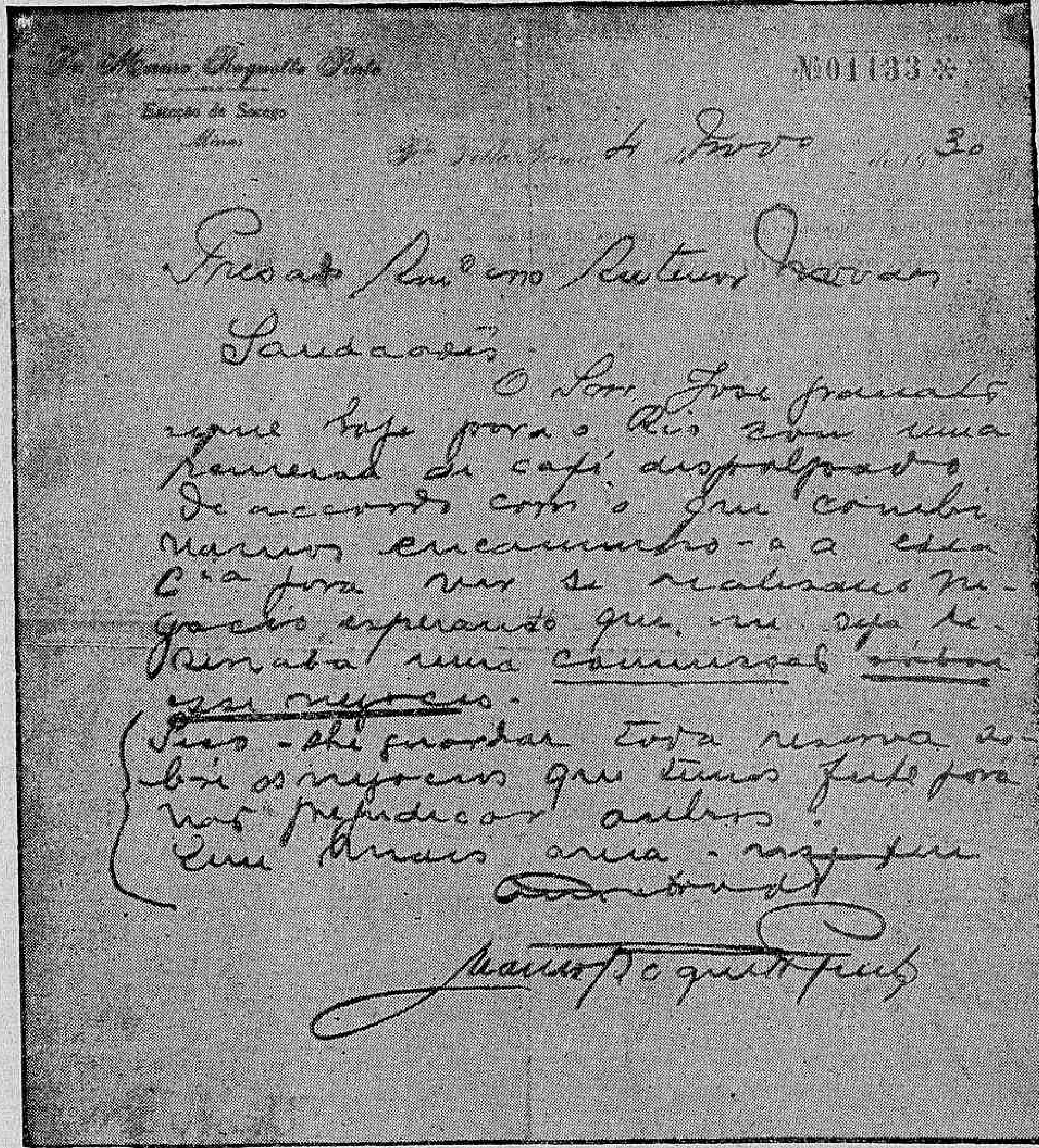
Eis o estofo moral do homem que preside hoje o apparelho regulador da exportação de nosso principal producto !

Haverá, entre os altos administradores do Conselho, quem tenha coragem de sair ainda em defesa do sr. Mauro Roquette Pinto ? Mas como ? Alegando, porventura, que se elle avançou nessas commissões emquanto andava pelo Instituto Mineiro, já não faz o mesmo na presidencia do Conselho ? O cesteiro que fez um cesto não fará um cento ?

E' o proprio documento do punho do sr. Mauro Roquette Pinto que o deixa sem remissão. Pensando exactamente no futuro (já sonharia com a presidencia do Conselho ?) elle adverte ao sr. Antenor Novaes : "Peço-lhe guardar toda reserva sobre OS NEGOCIOS QUE TEMOS FEITO, para NÃO PREJUDICAR OUTROS"...

Deante dessa prova material de inidoneidade, qual será a attitude do governo provisorio, do sr. Oswaldo Aranha e do sr. Getulio Vargas em relação ao sr. Mauro Roquette Pinto ?

Continuará elle na presidencia do Conselho Nacional do Café ?


Dr. Mauro Roquette Pinto
Estação de Socego
Minas
Nº 01133

O QUE DIZ A CARTA :

"Dr. MAURO ROQUETE PINTO
Estação de Socego
MINAS

N.º 01133

Fda. Bella Fama, 4 de Novembro de 1930.
Presado Am.º Sr. Antenor Novaes
Saudações
O Sr. José Granato segue hoje para o Rio com uma remessa de café despolpado.
De accordo com o que combinamos encaminho-o a essa Cia. para ver se realisamos negocio, esperando que me seja reservada uma COMMISSÃO SOBRE ESSE NEGOCIO.
Peço-lhe guardar toda reserva sobre os negocios que temos feito para não prejudicar outros.
Sem mais creia-me seu

Am.º Att.º Ob.º
a) MAURO ROQUETTE PINTO"

Estamos certos que, com a documentação com a qual provamos tudo que temos escripto, sobre a direcção e politica actual do Conselho Nacional do Café e, tambem, sobre os escandalosos "contratos de propaganda de café", as altas autoridades já tomaram as medidas que o caso requer.

Hontem, era annullado o "contrato" da firma Ferraz Prista & Cia. Ltda.

E hoje ?

OS LAVRADORES E COMMISSARIOS DE CAFE'

VIDA MUNDANA

NO LIDO...

DOMINGO, no Lido... Todo um mundo elegante. Uma parada da moda, representada alli pelas figuras mais chics de nossa sociedade. As ultimas novidades impostas por Paris aos povos civilizados. Lindos modelos adaptados ao nosso clima e aperfeiçoados ao sabor do sentimento esthetico do carioca. Orchestra esplendida, tocando coisas nossas, francamente carnavalescas. Extraordinaria animação vinha da musica e empolgava os pares, entrando pelo sangue e cerebro de todos. As mais lindas canções da estação eram ouvidas no lindo restaurante de Copacabana, que está monopolizando as predilecções do nosso alto mundanismo. Entre muitas outras figuras de relevo da metropole, vimos no Lido: — senhorinhas Frederico Burlamaqui, Marina Moscoso e Palmeira; srs. João Mello Franco, Paulo Goulart, Cesar Mello Cunha, Jorge Prado, Renato Palmeira, Napoleão Alencastro Guimarães, Weber Cardoso e Fernando Paulino; sr e sra. Luiz Machado Guimarães, sr. e sra. Argrewus, sr. e sra. Alvaro Lyra, sr. e sra. Roberto Coelho, sr. e sra. Savio Gama, sr. e sra. Borgeth Teixeira, sr. e sra. Lacerda, sr. e sra. Frederico Burlamaqui e sr. e sra. Cassio Salgado Prado.

M.

LETRAS E ARTES

Didi Caillet vae publicar, breve, um volume de contos — "Figurino de almas".

— "Lingua de trapo" o annunciado livro de Berilo Neves, será lançado dentro de poucos dias.

— Apparecerá, na primeira quinzena de março, um novo romance de Rachel de Queiroz — "Barração".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Maria Emilia de Mello Barreto, Zelia Pinheiro dos Santos e Iracy Garcez Caldas Barbosa.

As senhoras — Caetano Simões Coelho, Eugenio Nasson da Fonseca, Adelaide Salema, Celina Costa Neves, Anna Carolina Furtado de Mendonça e Theodolinda Carneiro Nascimento.

Os senhores — Dr. Monteiro de Souza ex-deputado federal; Arthur Marques Porto, Franklin Sampaio Filho, João de Freitas Henrique e J. R. Simões Coelho.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da gentil srta. Dalva Alves Costa do nosso alto commercio.

NASCIMENTOS

Enock é o nome que, na pia baptismal receberá domingo proximo, o recem-nascido, filho do casal sr. Arthur Fialho Monteiro e d. Lila Sampaio Monteiro.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Evelina de Abreu Novoa, o joven academico Ariston Peixoto.

— Com a srta. Edith Vieira de Oliveira, filha do sr. José Augusto de Oliveira contratou casamento o sr. José Darcy Ribeiro de Almeida, figura de destaque no commercio desta praça.

— Estão noivos nesta capital a srta. Lydia Franco Guimarães filha do sr. José Martins Guimarães, já fallecido, e de d. Lydia V. de Oliveira Guimarães e o sr. Mario Cintra, funccionario do Banco do Commercio e Industria de São Paulo e filho do sr. Hildebrando Cintra e de d. Albertina Cintra, já fallecidos.

CONFERENCIAS

Peregrino Junior o festejado escriptor que todo o Brasil conhece e admira realizará amanhã, ás dezesete horas, no Studio Eros Volusia, uma conferencia sobre "O Rio Grande do Norte e a Escola Domestica".

Nesta palestra que pertence á serie de conferencias promovidas pela União do Norte sobre os problemas do septentrião brasileiro, o consagrado autor de "Pussanga" estudará o problema da educação da mulher como factor cultural, sanitario e economico.

ALMOÇOS

No proximo dia 20 do corrente será realizado o grande almoço de confraternização com que a classe pharmaceutica vae commemorar a passagem do 17º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O almoço será no restaurante Pão de Assucar.

As listas de adhesões são encontradas na secretaria da Associação.

FESTAS

Botafogo F. C. — Cinema — O Botafogo F. C. offerece esta noite uma sessão de cinema aos seus socios, fazendo exhibir na téla do salão principal de sua séde além de um jornal falado, o notavel film "Cimarron" em 13 partes, inedito nos bairros, com Estelle Taylor, Richard Dix e Irene Dunne.

A sessão começará ás 21 horas.

— **Club Gymnastico Portuguez** — Reina grande enthusiasmo entre os socios deste club pela proxima festa do dia 22, domingo.

A directoria, está empenhada com carinho nos preparativos para este sorvete-tango, havendo já contratado duas orchestras e empregando o melhor de seus esforços afim de que se revista de brilhantismo.

O traje é o de passeio e o ingresso será feito de accordo com as proscripções regulamentares.

— **Tijuca Tennis Club** — Em continuação ao programma social do corrente mez será realizado, no palco do Tijuca Tennis Club, no proximo domingo, 22, ás 21 horas uma festa de arte regional, com elementos de destaque em nosso meio artistico.

LUTO

FALLECIMENTO

Noticia telegraphica de Sobral annuncia o fallecimento alli occorrido ante-hontem da exma. sra. d. Francisca Saboya de Albuquerque, viuva do coronel Ernesto Saboya de Albuquerque, que foi grande industrial e commerciante e um dos maiores senão o maior factor individual do enriquecimento e da prosperidade do norte do Estado do Ceará.

A illustre finada que deixa numerosa e distincta descendencia era mãe do dr. José Saboya, juiz de direito e a figura de maior prestigio naquella região do sr. Vicente Saboya industrial nesta cidade e do dr. Massilion Saboya medico de nomeada nesta capital.

Póde usar e abusar do
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

LIVROS E REVISTAS

"Fru-Fru" e as suas novas paginas de "Todo o Brasil"

Uma revista que mensalmente seja o repositorio dos acontecimentos e do movimento das idéas nos varios sectores da actividade nacional; que ponha o leitor ao corrente de tudo quanto se opina sobre os mais variados themas; que além disso o informe por intermedio de uma perfeita summula photographica a proposito dos factos mensaes; e que tudo isso seja de maneira completa — eis uma publicação que não póde deixar de merecer o apreço do publico e que é na realidade uma obra grandemente util.

Assim será de ora avante "Fru-Fru", que inaugura em seu numero de janeiro uma nova secção exhaustivamente confeccionada e em que ha de tudo, para todos. Taes paginas em nada prejudicam as suas secções antigas, de caracter recreativo, nem a sua feição de revista dedicada ao mundanismo. Nessa parte o accrescimo da nova secção completa de modo admiravel o seu programma. A edição de janeiro é a affirmação cabal de sua nova phase, constando de um volume de cento e doze paginas, ao preço avulso de dois mil réis, em todos os pontos do territorio nacional.

Officinas do
DIARIO CARIOCA
Faz composição de linhas de linotypo, em qualquer medida. Corpo 6, 8, 10, 12, 14, 24 e 36. Presteza e perfeição.
Encarrega-se tambem de impressões de jornaes, razões, livros, estatutos, etc.
PRAÇA TIRADENTES, 77 (Terreo)
TELEP. 2-0824

panorama

●● ARY PAVÃO

O *DEPARTAMENTO de publicidade da Frente Negra Brasileira, protestou, por intermedio da imprensa, contra o acto de um juiz desta capital, que absolveu um academico accusado de haver maltratado uma moça de côr.*

Se realmente foi esse (a da côr) o fundamento principal que encaminhou, na consciencia do magistrado, a sentença absolutoria, razões de sobra assistem ao Syndicato dos Homens de Côr e á Legião Negra de S. Paulo, para esse movimento de solidariedade humana. Quando os homens encarregados de fazer as leis para os póvos, puzeram aquelle pedaço de pano nos olhos da Justiça, foi para que ella — impedida de vêr os que desfilam deante da sua majestade — não transigisse, por vezes, com os sagrados principios que a devem orientar, curvando-se á fascinação das influencias pessoaes que têm sido, entre os sêres humanos, a chave e a explicação de quasi todas as victorias... Vedaram-lhe os olhos para que a sua espada vingadora cahisse com a mesma implacavel serenidade, sem distincção de typos, de sexos e de côres, sobre todas as cabeças — fossem ellas as de Phrinéa ou de Madame Crysanthème; a de Apollo ou do sr. Lopes Gonçalves; a de Cupido ou do professor Hemeterio... Se, porventura, no caso em questão, essa imparcialidade não foi observada, eu estou inteiramente solidario com os meus amigos de côr escura, e, até onde possam ir as consequencias do seu protesto, irão tambem os applausos da penna humilde que rabisca estas linhas. Cabe-me, porém, o direito de uma pequena restricção: o termo empregado na classificação do delicto. A não ser que se tenha elle caracterizado pela violencia, o que o tornaria indefensavel em face do Codigo Penal, nos casos dessa natureza, quasi sempre o maltratado é o homem que vae para a cadeia, gasta o seu dinheiro e sáe, muitas vezes, com os ossos triturados pela familia da offendida. No dia em que os nossos tribunaes dividirem com a mulher a responsabilidade desses crimes, elles se reduzirão, em pouco tempo, de oitenta por cento, pois na mesma percentagem são elles occasionados por facilidades irresistiveis, ou interesses outros que só com a sua pratica se poderão satisfazer. Na época actual em que cada pessoa que sae de uma familia, representa uma economia minima de cento e cincoenta mil réis mensaes, os rapazes solteiros (principalmente os ricos) são assediados por uma multidão de velhotas com caras de painél de feira de amostras, que andam pela cidade e pelas festas, conduzindo pela mão uma Biricotinha para casar. O sujeito que, na mesma noite, dansa dois tangos com uma dessas candidatas ao matrimonio, recebe logo um convite para jantar; no dia seguinte, vae só com ella ao cinema do bairro, e, no fim de uma semana, recebe a noticia de que está noivo official — sem que o desgraçado tenha pedido coisa alguma, ou mesmo examinado rapidamente a natureza do artigo que lhe querem impingir... a preço de contrabando... Se o camarada é difficil de convencer, preparam-se as situações mais complicadas deste mundo, até que o infeliz, asphyxiado por tantas "amabilidades", perde a cabeça e faz uma asneira...

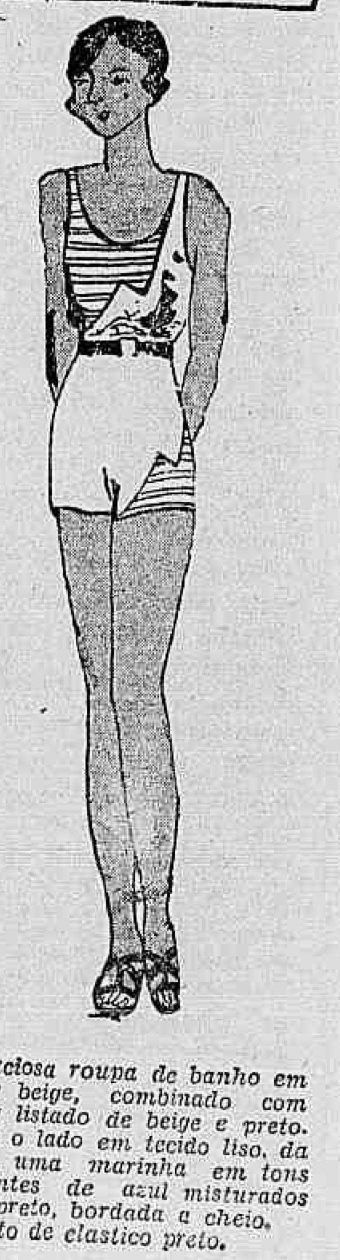
No dia seguinte, é a propria velha quem vae chorar junto ás autoridades, pedindo providencias contra a derrocada dos seus principios moraes — ella que sempre criara as filhas com tanto recato...

A divisão das responsabilidades, nesses crimes, traria, entre outras, a vantagem de o accusado poder levar comsigo para o banco dos réos, as adoraveis mamãs das Biricotinhas casadoiras, e apontal-as ao juiz, dizendo:

— Senhor, eis aqui a alma damnada de toda esta encrenca... A honra a ser reparada é a minha porque, neste caso, o seduzido fui eu...

O Modelo do Dia

Original de Mme. CARVALHO, Directora do Lyceu Imperio — Desenho especial para o DIARIO CARIOCA



Graciosa roupa de banho em jersey beige, combinado com jersey listado de beige e preto. Sobre o lado em tecido liso, da blusa, uma marinha em tons berrantes de azul misturados com preto, bordada a cheio. Cinto de elastico preto.

THEATRO

Aracy Cortes e "girls" num dos quadros de maior successo da revista "Traz a Nota", em scena no Carlos Gomes

UM critico theatral escreveu domingo na sua apreciação sobre "Segura esta mulher" em scena no theatro Alhambra, que a actriz bailarina Leonor Pinto, daquelle elenco, "era ha tres annos uma pequena desinteressante do Recreio". Positivamente o nosso collega está destinado a nos contrariar. Ainda não resolvemos bem o caso que já todos conhecem e elle mexe justamente na minha ferida de mais estimação.

Que se escreva que o Pão d'Assucar agora é Corcovado, que quem está no Cattete é o sr. Washington Luis; emfim, que o Luiz Peixoto, do gabinete do chefe, é o mesmo do "Malho", está muito certo.

Mas, que Leonor não era no seu tempo de "girl" a maior novidade que já andou por ahi, isso nós não podemos ouvir sem o mais vehemente protesto.

Como corista, no Recreio, sem auxilio de ninguem, bailou com o professor Nemanoff mais de uma vez. Isso denota a mais crassa ignorancia ou a mais requintada perversidade comnosco. Mas, mesmo sem a procuração que me cassaram, eu não a deixarei nunca sem defesa, mesmo quando ella fôr impossivel.

J. L.

Mais um comico no Recreio

Mais um comico e dos bons se alistou no Recreio. Trata-se de Vicente Marchelli. Pertence ao numero dos poucos que não se esforçam para que o publico lhe acho graça e ria. A piada de Marchelli é espontanea, apropriada e limpa. Quando apparece em scena a tristeza trata de fugir pela primeira porta e o publico "torce" para que elle não saia tão cedo de sua presença. Vicente Marchelli estreará terça-feira na revista "Não me abandones", de De Chocolat e Aloysio Maiah, que está sendo esperada com grande ansiedade, pelo que se vem dizendo della. Sabendo de quanto vale o Marchelli os autores escreveram interessante papel para elle. E Marchelli está contentissimo. Hontem dizia-nos elle:

— Menino, o Recreio agora é um caso muito sério. Se a gente não se agacha, a turma reduz a pó. Quando não é o Palitos é o Théo Braz, se o pessoal se defende dos dois surge logo o Pedro Dias, procurando levar vantagem. Não é sôpa. Depois, arregalando os olhos, proseguiu:

— E é preciso tomar cuidado, com o Ferreira e com os outros. A corrida é "roxa"...

— Mas o Recreio está excellente.

— Está mesmo. Além desses "bonzões", tem a Ottilia, que é um caso muito sério, a Binatti, a Zaira, a Denegri, a Margot, a Herminia, a Pepita.

— Então, Marchelli como vae ser?

— Meu camarada, eu vou procurar o geito de me deixarem viver. Ha de haver um logarzinho para mim, que sou tambem filho de Nosso Senhor Jesus Christo...

"Traz a Nota" no Carlos Gomes

Já entrada na sua terceira semana de espectaculos, a revista "Traz a Nota", da parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias será, hoje representada, como de costume, ás 8.15 e ás 10.15 horas, com o invulgar agrado que tem conseguido de todas as platéas que a tem assistido.

Aracy Côrtes e Oscarito Brennier continuam a receber pedidos de bis nas marchas carnavalescas de Lamartine Babo — "Ah! hein?" e "Boa Bola" e a merecer os mais francos applausos nos quadros "Porquéra" e "Que dupla" este ultimo com Carlitos Lopes.

A temporada do Alhambra prosegue animada

De Ary Barroso, co-autor da revista "Segura esta mulher" e director da orchestra da Companhia do Alhambra, recebemos a seguinte carta, que, como é do nosso habito, publicamos:

"Caro José Lyra — Um abraço — Na entrevista que a senhora Alda Garrido concedeu ao "Diario de Noticias", vem o meu nome por extenso cercado de conceitos que não mereciam resposta, se não fosse preciso, nessa coisa toda dizer a verdade que passo a esclarecer.

Quanto á predilecção que tenho por Sylvio Caldas, a senhora Alda Garrido ha de convir que é o artista preso ao artista, o criador ao compositor, o ensaiador ao actor. Desde "Brasil do Amor", que Sylvio Caldas vem fazendo successo. E' disciplinado. E' modesto. Não intervem nas marcações dos seus sambas, nem dá palpites no guarda-roupa, e nem tem a pretenção de transformar falas dos papeis que lhe tocam — como faz a senhora Alda pelo desespero de realçar quasi ao impossivel os seus papeis que, feitos normalmente por qualquer "actriz" são bisados, applaudidos, de successo, mas que pela dona Alda, passam em branca nuvem, porque esta senhora já está velha e cansada.

Desde que dona Alda mudou de cor que o publico a esqueceu ou a desconheceu. Tem a palavra o empresario Antonio Neves na ultima temporada do Recreio. D. Alda é anti-musical. Não tem voz. Não canta — esforça-se por alcançar o que qualquer pessoa de garganta fresca o faz com facilidade. Musicalmente Alda Garrido é a expressão da impossibilidade e impraticabilidade theatral. Não poude cantar "Terra de Yáyá. Se d. Alda quizer eu provo publicamente o que digo.

Quanto á minha displicencia nos ensaios é coisa que d. Alda não póde allegar porque eu consegui montar uma peça por semana com ella, em Piedade, e os seus poucos successos eram alcançados com numeros meus, e lá estava tambem Sylvio Caldas.

Parece que d. Alda combinou com o Paschoal dos olhos ternos falar mal da companhia do Alhambra. Ora, quem é Paschoal Carlos Magno para falar de theatro?

"Farandula Encantada" quebrou-lhe o encanto. Quem gostou da peça de Paschoal foi o critico do "Radical". Rimando é melhor.

Mas, pouca gente sabe que o mavioso poeta que ia... a nado ao Japão, não conseguiu, com todo o seu prestigio de moço, sentimental impingir no elenco que maravilha o publico selecto do Alhambra, mocinhos de radio e mocinhas da sua côrte sensivel e canora. O que o Paschoal quer é... carinho!

Do seu de sempre — Ary Barroso — 17-1-933."

Abigail Parecis no João Caetano

Abigail Parecis a attraente e notavel soprano brasileira que pela graça e sentimento o povo carioca já teve occasião de applaudir, realiza no proximo domingo, 22 do corrente ás 21 horas, no theatro João Caetano o seu recital, cujo programma é o seguinte:

1ª parte: Mi Patria, J. Osma; Mamma dice che l'amou C. Gomes; Woo doo Moon, J. Elle; Maracatu', H. Tavares; Rondine al nido, V. de Crescenzo e Manon Lescaut, J. Massenet.

2ª parte: Aqueles ojos verdes, N. Menendez; Redondilhas, H. Villas-Lobos; Flocca la neve, P. Cimara; Jurame M. Grever; Banzó, H. Tavares e Guarany, C. Gomes.

3ª parte: Nel cor piu non mi sento (1741), G. Paisiello; Caminito de la Sierra, J. Pardevé; Ave Maria T. Alessio; Mephistophele, A. Boito; Flor Amorosa e Surri, C. Cearense, (O autor acompanhará ao violão). Ao piano o pianista Mario Azevedo.

O bailado "Tentação" da revista do Alhambra

A musica do bailado "Tentação" da revista "Segura esta mulher", em scena no Alhambra é de Ary Barroso e não de A. Vasseur, como, por engano tem saido na reclame daquelle theatro.

"Abafa a banca", no Recreio

Teremos esta noite, no Recreio, nas duas sessões do costume, a engraçadissima revista "Abafa a banca!", de Gatão Tojeiro e R. Magalhães Junior, que tanto successo está alcançando no popularissimo theatro. Os papeis principaes estão confiados a Ottilia Amorim, que divulga nos patrioticos versos "Meu Brasil"; Palitos, que tem varios papeis, todos bons; Zaira Cavalcanti, que canta com muita expressão varios canções, Nino Nello e Théo Braz, que são dois divertidissimos "compéres", Lia Binatti, Antonia Denegri, Margot Louro, Herminia Reis, Pepita, Pedro Dias, A. Mattos, A. Ferreira, Adolpho Sampaio, Yuco, Marusia, etc.

Casa dos Artistas

Assembléa Geral — Reune-se amanhã, 19, depois dos espectaculos nocturnos a Assembléa da Casa dos Artistas para leitura do relatorio da directoria e parecer da Commissão de Contas. Sendo em segunda convocação funccionará, como de lei, com qualquer numero de socios.

As noites artisticas do Casino Beira Mar

Têm sido muito concorridas as noites artisticas do Casino Beira-Mar. Reunem-se alli todos os que se divertem no Rio. Bueno Machado na direcção artistica continua a apresentar muitas novidades aos frequentadores do Casino, onde duas grandes orchestras e varias bailarinas animam as noites elegantes dali.

O grande concurso de sambas da Casa do Caboclo

Emquanto prosegue victoriosa a trajectoria de "Carnavá no Sertão", a peça que Freire Junior escreveu especialmente para a Casa do Caboclo vae caminhando tambem o grande concurso de marchas, sambas e canções para o carnaval que Duque e a Empresa Paschoal Segreto organizaram no templo da canção nacional.

Os autores populares do Rio e dos Estados receberam a iniciativa d aCasa do Caboclo com verdadeiro enthusiasmo como aliás era de esperar.

Theatro destinado exclusivamente ao cultivo da nossa musica e das nossas coisas, a pequenina "boite" do saguão do antigo São José não podia ficar alheia, inactiva, nesta época em que, com a approximação do carnaval surgem de todas as partes musicas para as canções typicamente populares.

O successo dos programmas de palco do Eldorado

Dia a dia, apesar do calor intenso, o Eldorado vê inteiramente cheio o seu amplo salão. E isso se verifica já pela excellencia dos seus programmas, já pelas condições de sua casa.

Os programmas são os mais escolhidos e melhores possiveis.

No palco a Companhia Alda Garrido representa o engraçadissimo sainete em 3 actos "A Lóló fugiu de casa" e promette para segunda-feira proxima a estupenda revuette "Arroz Maria", cujo successo será egual ou maior que a peça em scena.

Na téla, está exhibindo a admiravel producção distribuida pela Paramount "Prestigio", e mais uma comedia e um desenho.

O commentario da noite

Dizem os jornaes que a actriz Alda Garrido fará na proxima segunda-feira no Eldorado a revuette "Arroz Maria".

E o Arnaldo Pereira fez logo este commentario:

— E'lla errou mesmo a profissão...

CINEMA!

VAMOS VER BREVE...

A Ufa já escolheu o primeiro trabalho que vae recomeçar a róta gloriosa dos seus films.

Em telegramma enviado hontem á Companhia Brasileira de Cinemas, o representante da Ufa no Brasil, ora em Berlim, avisa do embarque de "O Congresso se diverte", que vem a bordo do "Conte Biancamano", prompto para ser estreado na primeira semana de março!

Gaby Morlay e Victor Francen, os interpretes de "Depois do Amor"

—

Entre a pleiade de nomes conceituados como directores de films, na Europa, sobresáem tres ou quatro, de mais fama.

Richard Oswald é um delles. Os seus trabalhos são tidos como verdadeiras obras primas. Pois nós vamos ver dentro em pouco um delles talvez o maior e o mais bello. E' "Dreyfus".

Como o titulo bem indica, nelle se cogita principalmente de reviver o celebre "caso", em todos os seus detalhes e todas as suas minucias, o que torna o film documentario e interessante.

—

O martyrio de uma linda joven que era paga para encher de alegria almas alheias, sem ter entretanto, direito ás alegrias que semeava, será descripto á cidade no film "Entre dois fogos" que passará segunda-feira, na téla do Broadway.

Joan Bennett, mais graciosa do que nunca, realiza o papel triste e lindo da heroina Ben Lyon, amavel e bello como sempre é a figura masculina principal.

—

Mais para matar saudades do que por qualquer outro motivo, vae ser reprisado na proxima semana na téla do Imperio esta monumental comedia-satyra — Um Yankee na Côrte do Rei Arthur — que obteve uma formidavel apotheose consagradora na sua primeira apresentação.

—

Tanto para quem não viu, como para quem já viu — a noticia de que "Mata Hari", o fascinante espectaculo da Metro Goldwyn Mayer com Greta Garbo e Ramon Novarro reapparecerá segunda-feira no Palacio Theatro, constitue boa noticia.

E' que "Mata Hari" é desses films que "não passam"..

Sua fascinação se torna inesquecivel na retina do publico. Póde aparecer, desapparecer e voltar, de vez em quando. E' um trabalho que Greta Garbo e Ramon Novarro sentiram com toda a alma.

Greta Garbo, na figura maxima de "Mata Hari"

Dahi sua volta ser saudada pelos que já o viram e pelos que tiveram a infelicidade de não o verem quando foi apresentado no Palacio Theatro ha mezes, quando marcou um dos mais fortes acontecimentos artisticos do anno.

—

Um mundo superior, onde os dollares rolam faceis, aos milhões é o ambiente que emmoldura esse film, fascinante da mais fascinante das mulheres de Hollywood. "A Derrocada" a visão maravilhosa da Wall Street, em cujos palacios tantos dramas se desenrolam e tantas fortunas se constroem com a desgraça alheia, é um film fortissimo no qual não se sabe o que admirar mais se a impecabilidade do desempenho de Ruth Chatterton ou do seu marido, o grande artista George Brent se a linguagem puramente cinematographica com que o famoso director allemão William Dieterle nos descreve esse romance sensacional.

Ruth Chatterton, novamente vae ser beijada por George Brent, em "A Derrocada", da Warner First National

—

Foi em "Mãe" que Maximo Gorki como pintor de caracteres, attingiu a expressão maxima de sua arte.

Sobre esse thema Pudowkin filmou uma arrojada pellicula, subordinando-a ao mesmo titulo do romance de Gorki.

Do merito desse trabalho, diz a Imparcial Film de Buenos Aires, que supera a obra literaria.

"Mãe" é o film sensacional que vamos ver segunda-feira na téla do Eldorado.

O Pathé Palacio vem proseguindo na sua série de triumphos, com o lançamento de grandes producções.

Na proxima semana, mais um film predestinado ao mais victorioso dos successos, será apresentado neste cinema.

E' a bellissima producção de Pathé Natan — "Depois do Amor", inspirada na peça de Pierre Wolff e H. Duvernois.

"Depois do Amor" é um drama completo. Ha luxo, destacando-se as scenas de um baile, com apresentação de riquissimas e elegantes toilettes.

A synchronização é perfeita, e tem uma parte cantada, muito bonita.

Fox Movietone News

Esplendido este numero do Fox Movietone News ora em projecção. Nelle tudo é opportunissima novidade e nelle tudo é interessantissimo. Vimos reportagens censacionaes como por exemplo: — Um pavoroso incendio que alarmou Chicago.

Soldados chineses em manejo de antigas armas, tendo por "background" o famoso Templo Celestial de Pekim; Moças da Australia exhibem lindos exercicios por occasião da "Samana da Saude; Um colossal "Cross Country" é disputado por mais de 1.500 concurrentes nos arredores de Paris, vencendo esta rude prova o "Sportman" George Boire; Os filhos de Mussolini abrem um jornal em Roma; e a aviadora Ahy Johnson realiza com grande exito o seu raid do Cabo a Londres em 7 dias e 7 minutos, recebendo uma justa consagração de seus patricios ao fim desta jornada aerea; e as sensacionaes exhibições num circo onde os trapezistas fazem os espectadores ficarem de mabellos em pé!

Um Appello dos Preparatorianos de Porto Alegre á Imprensa Carioca

PLEITEIAM OS JOVENS ESTUDANTES GAUCHOS QUE LHES SEJAM CONCEDIDAS AS REGALIAS DADAS AOS ALUMNOS DE OUTROS CURSOS

PORTO ALEGRE, 17 (A. B.). — Uma commissão de alumnos preparatorianos esteve hoje na succursal da Agencia Brasileira desta capital, solicitando-nos que appellassemos, em seu nome para a imprensa carioca, no sentido de se conseguir que lhes seja dada satisfação referente ao que pleiteiam no telegramma seguinte, transmittido ao sr. Dulcidio Cardoso, director do Ensino:

"Muitos alumnos dos annos preparatorios, sob o regime de exames parcellados, por motivo da revolução interromperam seus estudos, tendo alguns se incorporado nas tropas do governo, vêm appellar para v. ex. no sentido que lhes sejam concedidas as regalias dadas aos alumnos dos outros cursos.

O Governo limitou a seis o numero de exames. Podemos fazer, mas desejamos que ao menos em quatro sejamos approvados automaticamente, mediante attestado de professores idoneos de que aproveitamos as lições recebidas, pois as mesmas causas que impediram os academicos e outros estudantes de assistir ás aulas, a nós tambem attingiram. Accresce, ainda, que o prazo é curtissimo, pois as faculdades daqui já encerraram as matriculas de preparatorios, cujos exames devem iniciar-se esta semana. Se, para os academicos, cujos exames estavam marcados para dezembro, achou justo o Governo conceder regalias, as mesmas razões nos assistem. O facto já do fechamento da matricula nos beneficia, pois é logico que somente os matriculados desejam fazer exame e só a elles devem ser concedidos os favores que pleiteamos, ao menos para quatro exames.

Grande injustiça seria, senhor director, indeferir nosso appello, pois seria odiosa excepção, sendo nós os unicos alumnos no Brasil sujeitos sem compaixão, ás exigencias do ensino, sem as attenuantes concedidas aos outros alumnos.

Agradeceriamos as providencias tomadas até o dia 20 do corrente, pois os exames se iniciam esta semana e estamos na imminencia de perdel-os".

Gargaglione & Filho
ALFAIATES

Tire a gordura do rosto usando
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

A PEDIDOS

Uma avalanche de erros

Não conhecemos outro clamor egual ao que ora se levanta contra a politica de um orgão de defesa economica de um producto, nos maiores meios interessados na economia da sua producção e de seu commercio, como está acontecendo com o Conselho Nacional do Café. Nem mesmo nos momentos em que o Instituto do Café de São Paulo rumou por caminhos errados.

O Conselho foi criado para federalizar a acção de defesa, até então exercida pelo Instituto em consequencia aos convenios caféeiros realizados entre os varios Estados productores. Apezar da formidavel preponderancia do interesse paulista na economia caféeira, jámais se oppoz seria objecção á idéa e á realização desse instituto federal de defesa. Mesmo quando o Instituto agia com plena autonomia, podendo levar a cabo uma acção inteira e exclusivamente submettida aos pontos de vista de S. Paulo, esse orgão estadual de amparo ao café jámais se arrogou esse direito de trabalho autonomo, attendendo-se, muitas vezes, com evidentes prejuizos da lavoura paulista, ás conclusões dos convenios interestaduaes promovidos pela sua direcção. Essa mesma mentalidade determinou o modo por que S. Paulo, sem preoccupações exclusivistas, recebeu a criação do Conselho.

Mas a verdade é que, de certo tempo para cá, a orientação do instituto federal, libertando-se mal avisadamente, por circumstancias notorias, em certo momento da influencia paulista, enveredou por um caminho perigoso, em cujas primeiras etapas começa a provocar um verdadeiro clamor dos maiores interessados na sua acção.

A orientação adoptada na propaganda do café no exterior chegou ao ponto de levantar o protesto das principaes firmas commerciaes especializadas no mercado argentino na mercancia do producto brasileiro. De fórma que, pretendendo augmentar o consumo na Republica vizinha, o Conselho começa, contraproducentemente, por criar um grave conflicto entre a firma beneficiada com um quasi monopolio de venda e toda uma antiga e bem organizada apparelhagem mercantil dedicada, desde longos annos, á introducção do café brasileiro nos mercados argentinos.

Um absurdo, como se vê.

O commercio de café do Rio, em documento solenne e largamente divulgado, dirigido ao chefe do Governo Provisorio, vem de affirmar a imminencia do fechamento de suas portas deante da politica seguida pelo Conselho.

E S. Paulo, como o maior productor, não podia deixar de receber a maior méssе de prejuizos na farta distribuição que está disposta a continuar a prodigalizar a actual direcção do Conselho.

Affectado, como os demais, interessados, pelos erros praticados na orientação da propaganda, soffre agora o golpe de surpresa da brusca modificação do criterio seguido nas compras dos cafés retidos.

Já o "Diario da Noite" e o "Diario de S. Paulo", focalizaram os detalhes dessa terrivel surpresa reservada.

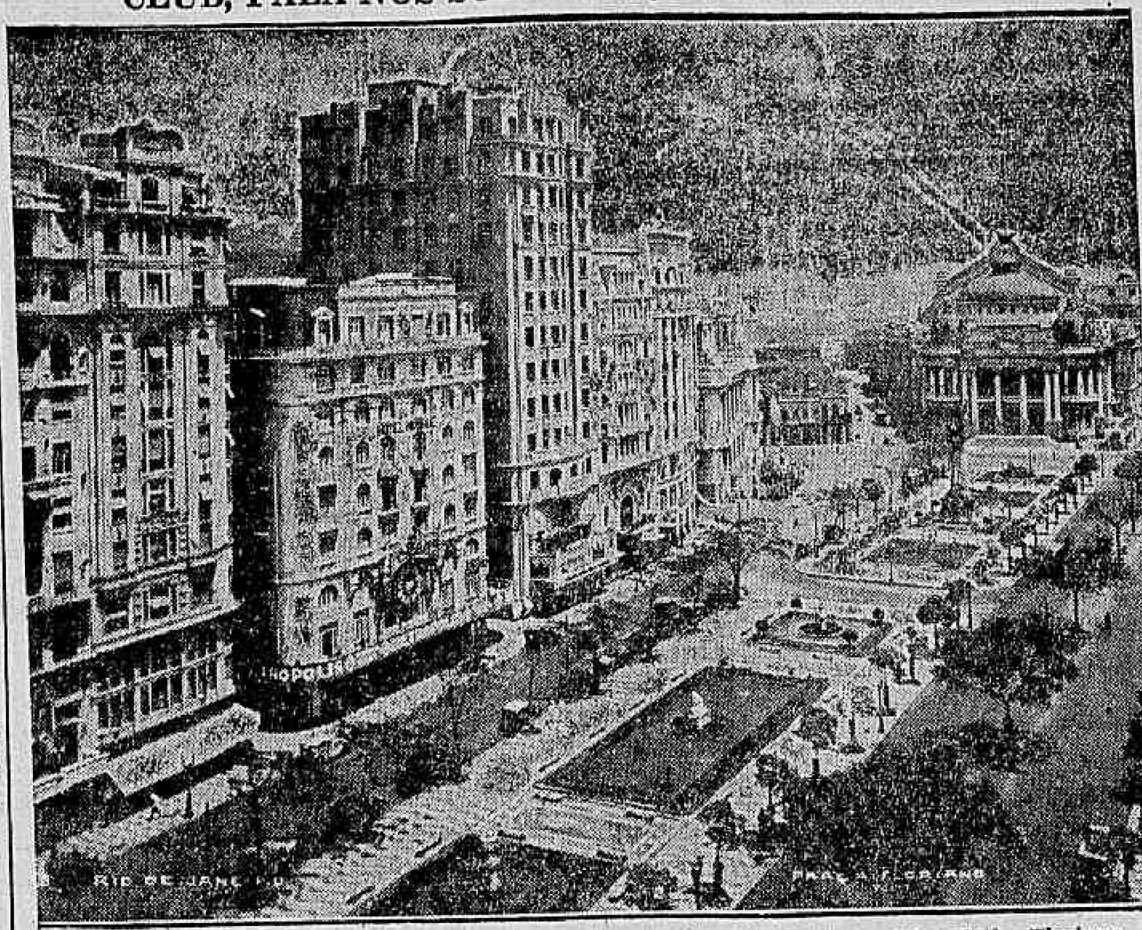
Os prejuizos que resultarão do tumulto trazido por essa medida ao systema de financiamento da producção, baseado todo ele em uma praxe que se fizera no regime das compras pelo Conselho, são incalculaveis. Vale, a attitude do Conselho, pelo desbarato repentinamente provocado, de toda uma organização financeiro-commercial, aggravado em seus males pela circumstancia de ser levado a cabo em uma organização economica debilitadissima por uma tremenda crise geral.

Urge que surja quem possa deter essa avalanche de erros que vae sendo a actual orientação do Conselho.

(Transcripto do "Diario da Noite", de S. Paulo, de 12 de janeiro corrente).

Para Tornar a Nossa Capital Conhecida dos Brasileiros

O SR. JUVENAL MURTINHO NOBRE, DIRECTOR DO TOURING CLUB, FALA-NOS SOBRE A QUINZENA CARIOCA



Um aspecto do Rio moderno, vendo-se os arranha-céos da Praça Marechal Floriano

Repetem-se, em todos os pontos do paiz, as manifestações de sympathia á iniciativa da Quinzena Carioca, que, como tem sido annunciado, terá por fim facilitar a estada, no Rio, dos nossos patricios do interior que desejam passar, aqui, um periodo de repouso ou de férias.

Hontem, o **Diario Carioca** ouviu, a respeito da patriotica idéa, o dr. Juvenal Murtinho Nobre, director do Departamento de Excursões e Festas do Touring Club do Brasil.

— A iniciativa da Quinzena Carioca, declarou-nos, está plenamente victoriosa. Porque, como todos sabem muita gente deixa de ir ao Rio "com mêdo de gastar mais do que póde".

Ora, desde que instituições como o Touring Club emittem uma carteira que permitte a esses viajantes virem á nossa capital, sabendo de antemão o maximo que têm a dispender, noventa por cento das difficuldades iniciaes ficam vencidas.

E, a uma pergunta nossa:

— A "carteira do turista", agora introduzida entre nós, é, ha muitos annos, um dos maiores factores do trafego de viajantes na Europa.

E' uma especie de "cooperativismo turistico", pois que, baseada na movimentação de milhares de pessôas com um mesmo destino, ella barateia tudo, desde a diaria do hotel até a hora de automovel.

O que muita gente faz para um "pic-nic" em Paquetá, por exemplo, ou uma excursão á Tijuca, tomando omnibus especial ou fretando uma lancha, nós o poderemos fazer desde os recantos mais longinquos do Brasil rumo ao Rio e ás grandes cidades do nosso paiz.

Para isso, o Touring Club, representado pelos seus directores P. B. de Cerqueira Lima e Berilo Neves, está trabalhando, juntamente com a Exprinter e o Centro de Hoteis, no sentido de obter bonificações e outras facilidades das emprezas interessadas no desenvolvimento do turismo nacional.

E concluindo:

— A iniciativa da Quinzena Carioca está, como já disse, absolutamente triumphante. E eu creio que, devido a ella, poderemos contar com mais alguns milhares de visitantes no Carnaval de 1933.

As Inconveniencias de um Cão Mal Educado

UM QUARTEIRÃO INTEIRO SEM DORMIR TRES NOITES — AS PROVIDENCIAS DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Qualquer pessoa medianamente entendida em assumptos politicos e literarios conhece, ainda que de relance, um certo cão "que não usa coleira e nem paga imposto"...

Esse animal, como todos os seus irmãos de raça, amigo fiel do homem, não incommodava a vizinhança.

Mesmo porque com a vida de vagabundo que levava, outra preoccupação não tinha, senão a do incerto osso de cada dia.

Não têm, porém, o mesmo procedimento, outros seus collegas criados na fartura, gosando o conforto e o bem estar de uma vida tranquilla e socegada.

Na rua do Ouvidor, 28, existe um armazem de comestiveis, da firma Ramalho Fonseca & Cia.

Esses commerciantes de seccos e molhados, desconfiados da efficiencia e segurança da vigilancia policial, resolveram "admittir" em seu negocio um novo "empregado", isto é, um velho cão de guarda.

Até ahi, nada de mais, desde que a Prefeitura consentisse e o canino "usasse coleira e pagasse imposto".

O peor de tudo, porém, é que o bicho desandou a uivar toda a noite, ou noites, em que ali esteve prisioneiro, não deixando dormir a vizinhança.

Os protestos surgiram, como era natural.

A' vista disto, o respeitavel negociante, mais para attender aos protestos do constrangido vigilante do que as reclamações dos moradores da redondeza, resolveu "despedir" o cão.

Dias depois, entretanto, na noite de sabbado ultimo, quando no relogio da cathedral soou nove horas da noite, os habitantes daquella rua, no trecho compreendido entre 1º de Março e Mercado, foram surpreendidos com o primeiro uivo sinistro e agourento do molosso...

Era demais. O homem do armazem estava, positivamente, menoscabando e pondo á prova a paciencia de cem familias que residem nas proximidades de seu armazem.

Aquelle mal educado vizinho, aquelle cão terrivel, com o seu uivo, chronometrico, irritante, sinistro mais parecia o celebre cão de Barskeville, da novella policial de Conan Doyle, com a incumbencia de não deixar ninguem dormir naquella noite.

Assim entendendo, os vizinhos do patrão do cachorro deram queixa á policia do 1º districto.

Attendeu o commissario Fredegard, que mandou chamar o negociante, fazendo-lhe sentir que não tinha elle o direito de perturbar, daquelle modo, o socego publico.

No mesmo dia, foi retirado o incivil canino e ficou tudo sanado.

A rua voltou á sua calma habitual.

Os moradores daquella arteria deitaram-se cedo, hontem.

Dormiram bem toda a noite, graças á interferencia do commissario Fredegard...

E o mau seresteiro foi "cantar" na casa do dono ou em outra freguezia...

AOS DIRECTORES DE COLLEGIOS

Academico de medicina, com solido conhecimento de diversas materias, offerece-se para leccionar.

Cartas para R. Moreira, na "gerencia" deste jornal.

ALHAMBRA
COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS

HOJE — ás 20.15 e 22.15 — HOJE

O Carnaval mais cedo! O Carnaval está ahi! A revista carnavalesca de MARQUES PORTO, ARY BARROSO e VELHO SOBRINHO

SEGURA ESTA MULHER

Estupendo successo de MESQUITINHA, ITALA FERREIRA, MANOEL PERA e toda a COMPANHIA

O bonde saltou dos trilhos

E foi sobre uma casa

Quando passava, hontem, pela rua Figueira de Mello, o bonde n. 641, linha Cascadura, com destino á cidade, descarrilou, subindo sobre o passeio, indo de encontro ao predio em que se acha installada, a Ceramica Pedro II, da Companhia Luz Stearica, arrombando a parede.

Motivou o desastre haver saltado sobre os trilhos um parlalelepipedo, que se desprendera, em consequencia do pessimo estado do calçamento ali naquella rua.

A PEDIDOS

Ao Governo do Paiz

A' Lavoura Caféeira

Com este titulo publicou o "Correio da Manhã" um documento da minha autoria, passado ao Ex.° Sr. Dr. Evaristo da Veiga, e que se refere a um outro que subscrevi conjuntamente com a firma desta praça, Ferraz, Prista & Cia. Lda.

Para elucidação do DD. Governo do Paiz, da Lavoura Cafeeira e do publico em geral, vae abaixo transcripto na integra o documento em questão:

"Tabellião Dr. José D. Rache — Bacharel em sciencias juridicas e sociaes — 1º Officio — (Antigo Cartorio Castro) — Telephone 3-2632 — Rosario, 156 — Rio de Janeiro — PUBLICA FÓRMA — Rio de Janeiro, nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor João Lisbôa Wright. Nesta. Conforme a nossa combinação verbal, fica entre nós convencionado o seguinte: V. S. financiará, até ao seu termo, ou até quando por nós fôr indicado, todas as despesas que ficam estabelecidas nesta carta, financiamento esse que será feito por desconto de promissorias da nossa emissão, e nas seguintes bases: Réis doze mil réis (doze mil réis) por sacca de café, incluidos em cada promissoria, que serão emittidas a cento e vinte (cento e vinte) dias da data, sem mais despesas. Outro sim fica entendido que nesse financiamento estão comprehendidas todas as despezas, incluindo direitos alfandegarios nos paizes de destino. Este financiamento será feito até á quantidade de sessenta mil (sessenta mil) saccas de café, podendo ser elevado, por commum accordo, até cem mil (cem mil). Finalmente, este financiamento só terá logar, para aquelles cafés que por nós forem indicados á V. S., **e terminará logo que começe a funccionar a Companhia e cuja constituição nos obrigamos pelo nosso contracto com o Conselho Nacional do Café.** Esta carta vai assignada pela nossa firma, e por cada um dos seus socios individualmente, e será tambem assignada por V. S., como signal de concordancia. Rio de Janeiro, nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. (a. a.) Ferraz, Prista & Companhia Limitada — João Fernandes Pereira Prista. — Ferraz, Prista & Companhia Limitada pelo socio Joaquim Telles Ferraz. — Albno Telles Ferraz. — Concordo. João Lisbôa Wright. — (Colladas e devidamente inutilisadas duas estampilhas, sendo uma federal, de dois mil réis, e uma da educação e saude, de duzentos réis). Reconheço a firma de Ferraz, Prista & Companhia Limitada, João Fernando Pereira Prista, Joaquim Telles Ferraz e Albano Telles Ferraz. — Rio, nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. Em testemunho (signal publico) da verdade, José D. Rache. Carimbo desse Tabellião. ERA este o teor do documento que me foi apresentado, ao qual me reporto, de onde, por me ser pedido, fiz, bem e fielmente, extrahir a presente Publica Forma, que conferi, subscrevo e assigno em Publico e Razo, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis."

Quanto ás considerações que acompanham a publicação d'hontem, não me compete responder-lhes.

Só desejo declarar que se alguem se julgar em condições de offerecer áquella firma um financiamento em melhores condições de encargos, immediatamente me farei substituir por esse alguem, naquelle financiamento.

De resto, não ficando presos áquelle financiamento nem a mercadoria nem o DD. Conselho Nacional de Café, não comprehendo com que direito alguem se pretende immiscuir na vida privada duma firma commercial, em assumpto que só aos seus socios e interessados diz respeito.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1933.

JOAO LISBOA WRIGHT

O Ministro da Viação e as Noticias Terroristas Sobre a Situação no Nordeste

"Esse Clamor — Diz Aquelle Titular — Não Contribue, Siquer, a Induzir o Governo a Fornecer Novos Recursos aos Flagellados, Porque Esses Recursos já Foram Concedidos"

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Algumas agencias telegraphicas insistem em divulgar noticias terroristas sobre a situação do Nordéste. O sr. José Americo sabe, porém, distinguir os soffrimentos da secca da industria da secca, a verdadeira calamidade publica da região do interesse particularissimo de melhoramentos locaes tão disputados.

Esse clamor não contribue, sequer, a induzir o governo a fornecer novos recursos para a assistencia aos flagellados, porque esses recursos já foram concedidos.

Os ultimos informes alarmantes são relativos ao Ceará e á Bahia. No primeiro desses Estados, o Ministerio da Viação mantem 140 mil operarios em obras publicas, além de cerca de dez mil que trabalham em açudes particulares, em cooperação com o governo federal. Eleva-se a 86 mil o numero de pessoas soccorridas nos campos de concentração. E ainda ha grande parte de flagellados localizados em nucleos agricolas do littoral, mantidos com verbas da inspectoria de seccas.

Não julgando sufficientes todos esses meios de amparo, o ministro da Viação acaba de approvar o novo plano de estradas de rodagem, capaz de comportar em serviços o resto dos cearenses necessitados, uma vez que as grandes concentrações, em obras de açudagem, não são aconselhadas, no momento, por ficarem expostas aos surtos epidemicos.

Logo que sentiu que a crise recrudescia na Bahia, recommendou o sr. José Americo ao inspector de seccas, engenheiro Luiz Vieira, que se transportasse áquelle Estado, afim de reorganizar e desenvolver o programma de assistencia ás victimas do flagello. E, conforme noticias divulgadas, já foi adoptado um novo plano de trabalho, destinado a elevar o numero do operariado de 18 mil para 40 mil. Além disso, o interventor federal naquelle Estado está autorizado a tomar uma série de providencias, inclusive o deslocamento de parte da população faminta para pontos mais propicios do mesmo territorio, mediante os recursos que lhe serão enviados. Foram dadas instrucções tambem para o fornecimento dagua ao longo da estrada de ferro Este Brasileiro.

O que porém, as agencias não informam é que já começou a chover naquelles dois Estados".

A PEDIDOS

O sr. Muniz Freire na defesa do Conselho!...

...et Satan séduit les esprits légers...

Sim Senhor! O sr. Roquette Pinto está de parabens. E' seu defensor, perpetuo, no "Correio da Manhã", o sr. Muniz Freire...

NÃO DEPENDO DO CONSELHO, NÃO TENHO CONTRATOS, NEM QUERO CONQUISTAL-OS

Foi o que escreveu hontem o sr. Muniz Freire. E nós, hoje, respondemos:

NÃO E' VERDADE! — Depende do Conselho, porque do scofres do Conselho tem recebido 3:000$ (TRES CONTOS DE RE'IS) por mez. Está lá, na folha do pagamento do pessoal.

O sr. Mucio Whictacker póde, tambem, contar quem foi que se encarregou de levar aquella sua enormissima publicação para os jornaes, e quem a pagou. Podia, ainda, dizer quem a escreveu...

Por hoje, é só.

Amanhã, conversaremos melhor.

Tudo até 2$000.

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES 17

Director-Redactor-Chefe
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Redactor-Secretario
DANTON JOBIN

EXPEDIENTE:

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones: — Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023; Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

VENDA AVULSA: Capital 100 réis — Interior 200 réis. Aos domingos: 200 réis.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca — Rua Trez de Dezembro 14 - 4º andar — Salas 4 e 5. Tel. 2-6398

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessas do jornal publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1/2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1/2 horas.

Communicamos aos nossos annunciantes, que o sr. Julião Monteiro é agente autorizado deste jornal. A GERENCIA.

VARRENDO A TESTADA

Sob a fórma de carta circular aos seus correligionarios, o sr. Assis Brasil acaba de redigir e divulgar um verdadeiro manifesto que deverá occupar uma situação apreciavel no momento politico que vamos atravessando.

Como interpretar esse documento? Muita gente terá começado por estranhar que ainda existam, no Rio Grande, partidarios libertadores, aos quaes se dirige o ex-ministro da Agricultura, e, sobretudo, que ainda existam partidarios da frente unica...

Provavelmente, quiz elle demonstrar que essa existencia não é uma fabula e não foi compromettida pela formação do partido liberal que, evidentemente, absorveu os elementos dos dois partidos historicos do pampa, conforme a presumpção geral.

Supponamos, porém, que de outra natureza será o objectivo a que obedece, com a sua circular-manifesto, o sr. Assis Brasil.

Com effeito, diante dos ultimos acontecimentos, que, pelo menos na apparencia, para os que se acham longe do scenario, transformou seriamente o "facies" da politica riograndense, e diante do curso que tomaram, no paiz, os successos revolucionarios em que foi s. ex. "magna pars", encontrava-se o sr. Assis Brasil na indisfarçavel conjunctura de uma explicação ao paiz, embora por meio indirecto e em termos cautelosos, como é do seu habito e temperamento.

Quem ler attentamente a circular de Pedras Altas verá sem difficuldade, que, por um acto volitivo, ou por uma forma virtual, o certo é que s. ex. se definiu perante os factos e os homens, marcou responsabilidades que de futuro serão julgadas e varreu a sua testada politica de maneira a prevenir a perfidia ou a precipitação de testemunhos e juizos apaixonados ou levianos.

Póde ser que a nossa interpretação de uma attitude mais proxima do claroescuro, do que da radiosidade meridiana, não seja a que melhor a exprima. Todavia, parece irrecusavel, no documento em referencia, o designio de esclarecer actos, marcar fronteiras, precisar desvios, na conformidade do que permittem as circumstancias momentaneas.

O resto, quando o indicar a opportunidade. Mas o esboço, em qualquer tempo, será util ao pretorio da historia que, no caso, é a consciencia da Nação brasileira.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada. Ventos: variaveis com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada.

NOTA — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis com rajadas, possivelmente fortes.

T T T — Foi irradiado pela Estação do Arpoador ás 15 hs. 15 ms., o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral entre o Rio da Prata e os Estados do sul do paiz, estão sujeitos a ventos variaveis e fortes.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes.

TOPICOS

O SR. MUCIO WHITAKER E SUA ACTUAÇÃO NO CONSELHO

O SR. Mucio Whitaker é representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café. Deram-lhe esse titulo, que se póde considerar puramente honorifico, levando-se em conta a actuação inteiramente nulla que s. s. desenvolve no seio do Conselho, em beneficio da lavoura e dos exportadores paulistas.

Não deixa de ser interessante a brusca transformação que soffreram os pontos de vista do sr. Mucio sobre os problemas ligados á producção e ao commercio do café. Chegou ao Rio com uma serie de planos mirabolantes, propondo a solução do problema pela incineração em grande escala. Não demorou, entretanto, o sr. Mucio a trocar a sua actividade incendiaria por uma situação bem mais commoda no seio do Conselho.

A palavra do representante de São Paulo desertou dos debates, na Commissão Executiva, nos momentos em que S. Paulo mais necessitava de fazer ouvir a sua voz, na defesa de seus lavradores e de seu commercio.

O sr. Mucio Whitaker silenciou deante dos golpes formidaveis desferidos ultimamente pelo Conselho sobre os legitimos interesses da lavoura e dos exportadores paulistas.

Muita gente sustentava, entretanto, que o sr. Mucio não compactuava com as negociações embora a timidez de seu temperamento lhe impedisse manifestar, de publico, as suas profundas divergencias, com os demais dirigentes do Conselho. Mas o facto é que s. s. se definiu claramente contra os interesses da lavoura e do commercio de São Paulo, quando assignou a deplorabilissima defesa que o sr. Mauro Roquette tentou fazr da sua conducta sinuosa na suprema direcção do C. N. C.

Quebrou-se o encanto desde logo, e o sr. Mucio Whitaker póde hoje ser enfileirado entre os que, em vez da defesa dos interesses da lavoura, estão fazendo a sua propria "defesa", arrancando dos cofres do Conselho, de mez em mez, a insignificancia de oito contos de réis por cabeça.

EM PLENO VÔO...

A TRANSFERENCIA da Capital Federal para o planalto de Goyaz foi um dos mais ousados platonismos da Constituição de 91. Depois do marco demarcatorio, com a sua theatralidade dispendiosa e os inevitaveis arroubos da eloquencia official, a idéa dorme ha quarenta e um annos, no texto do primeiro Estatuto republicano, como dormem as fantasias na cabeça dos poétas.

Serviu, todavia, para que alguns cavalheiros sabidos engendrassem uma carta cadastral da hypothetica metropole, multidividida em praças, ruas, parques, bairros commerciaes e de residencias, com a área dos palacios publicos e todos os delineamentos de uma grande cidade moderna. E, uma vez archivada essa tapeação graphica num tabellionato paulista, desfechassem audaciosa offensiva contra a ingenuidade nacional, vendendo, de Manaus a Porto Alegre, lotes de terreno aos candidatos as honras de moradores da futura Capital, cujos dinheiros, tal como as illusões, partiram para nunca mais...

O concilio preconstituinte do Itamaraty trouxe de novo a campo o sonho dos seus precursores, apenas com a mudança do local em que se fixaria a séde governamental. Houve preferencias por Bello Horizonte e Juiz de Fóra, sem contar outras que jazeram desconhecidas. E dizem que logo os donos de terrenos nas duas cidades montanhezas duplicaram a cotação do seu patrimonio immobiliario...

Um cidadão patriota propõe agora que a Capital occupe uma área do Itatiaya, a mil metros de altura, provavelmente só accessivel a aviões e zeppelins. A idéa é, sem contestação, adequada á época, e á mentalidade brasileira. Estamos em pleno vôo. E, pois, neste paiz em que todo mundo anda voando, nada ha que melhor se ajuste ás suas "realidades" do que edificar nas nuvens a sua cidade-chefe.

Mãos á obra!

EXPULSÃO DE NACIONAES

ESTE grave assumpto foi objecto de debates em recente reunião da commissão do Itamaraty.

Houve quem corajosamente sustentasse que o brasileiro póde ser expulso de sua patria. Mas o fundamento, em que deveria estribar-se a medida, é que nos parece, não apenas curioso, mas um tanto divertido.

Allegou-se, com effeito, que tanto o brasileiro é expulsavel, que "ainda" agora expulsamos muitos (textuaes).

Nem vale a pena revidar ao argumento, se tal nome merece. Parece que escapou ao vehiculador da idéa a circumstancia seguinte: salvo a Sovietia, totalmente á margem do direito das gentes, nação alguma normalmente emprega contra os seus nacionaes semelhante medida cruel.

O expulso, indesejavel na sua patria, não o é menos na alheia. O expulso é o paria. Não confundil-o com o exilado e o banido.

Nós teriamos involuido barbaramente, se introduzissemos na carta politica semelhante monstruosidade. E a invocação do facto recente como fundamento, ou pretexto, é melhor, sem duvida, evital-a, em homenagem á honrosa tradição liberal do Brasil.

Mas só a idéa de haver quem deseje intrometter na Constituição o direito de governos expulsarem brasileiros, como se expulsam caftens de arrivação — francamente, faz estarrecer de pasmo e põe um longo frio na medulla.

CENSURA

FIZEMOS, ha dias, algumas observações á margem da proposta do sr. João Mangabeira, na commissão do ante-projecto, relativamente á censura da imprensa sob o estado de sitio.

Tivemos a fortuna de ser comprehendidos. O que nos preoccupava era a latitude ou, antes, a imprecisão do modo de ser a censura applicada.

Esse temor desappareceu com os paragraphos adduzidos á materia vencida, e com os quaes a radiosa, a subtil intelligencia do eminente politico bahiano habilmente escamoteou aos sobas supremos de amanhã qualquer veleidade de compressão contra os jornaes.

Eis, com effeito, como estão redigidos:

"Paragrapho 3º. — Durante o sitio, o presidente da Republica determinará por decreto o objecto e os limites da censura, que não poderá ser exercida senão de accordo com esse acto.

Não será submettida á censura a publicação de actos officiaes de qualquer dos Poderes do Estado, nem a critica daquelles, quando em termos não violentos ou não excitadora da desordem.

Da censura immerecida caberá recurso do prejudicado para o Conselho Supremo, que, dentro de setenta e duas horas, ouvida a autoridade coactora, decidirá sobre a publicação do editorial censurado".

Apenas cá no fim conviria talvez dizer "da materia editorial censurada", em logar do simples "editorial".

A expressão está perfeita grammaticalmente, mas, uma praxe assás correntia na imprensa (e da qual poderá prevalecer-se a chicana official) quer que editorial seja o artigo de fundo, o "leader", ao passo que a critica aos actos administrativos póde ser feita egualmente em écos, notas, sueltos, pequenos commentarios.

O essencial, porém, está garantido, e felizmente.

BOLETIM DO DIA

O CONCLAVE dos constitucionalistas tende a organizar um minucioso regulamento ao invés de esboçar uma Constituição. O Estatuto Politico de um povo deve conter os preceitos fundamentaes assecuratorios do funccionamento dos poderes publicos e da liberdade dos cidadãos.

Mais nada. Os detalhes cabem á lei ordinaria. Mas, casuisticamente, elabora-se nem mesmo uma lei organica, porém um regulamento. Cada vez maior majestade se empresta á Constituição de 91. Véjamos o artigo 72, que rejeitou o que nos vinha do Imperio. O paragrapho 2º, ante-hontem tão discutido, prescreve incisivamente: "Todos são eguaes perante a lei". E' o principio. E' a paridade de direitos. E segue-se a explicação: "A Republica não admitte privilegio de nascimento, desconhece fóros de nobreza..."

Agora, mettem-se no paragrapho correspondente: sexo, riqueza, crenças religiosas, idéas politicas "desde que essas não se opponham ás de Patria". Isso é um mundo de duvidas, restricções e sophismas.

O sr. João Mangabeira, que faz, de vez em quando, umas incursões rubras pela Russia, salientou que, "em nossos dias, a sciencia, o commercio, a arte, tudo é cada vez mais internacional". E não deixa de ter razão. Onde se viu as divergencias de idéas restringirem direitos? O individuo deixa de ser egual ao seu semelhante porque é corypheu da 3ª Internacional? Perde, por isso, os direitos de liberdade, de integridade physica, de inviolabilidade de domicilio?

Não é de mais repetir que não somos absolutamente communistas. Ao contrario. Temos apontado communismo embuçado nas cercanias do poder, em ronda constante mascarada de socialismo. Ainda hontem o fizemos destas mesmas columnas. Mas, dahi não se segue que neguemos a quem quer que seja o direito de opinião.

Tratando da prisão em flagrante, a sub-commissão quasi transplantou para o ante-projecto de Constituição tudo quanto as leis de processo dizem a respeito. Autoridade competente, distancias, variabilidade de prasos e quejandos assumptos foram incluidos, numa prolixidade que faz arrepios ao sr. Carlos Maximiliano, constitucionalista de verdade.

A incommunicabilidade dos presos não repugna ao sr. Oswaldo Aranha, partidario até da pena de morte e do confisco de bens.

"Esta Constituição fica menos liberal que a outra", foi o desabafo natural e justo do sr. Maximiliano. E fica. Esquece-se, entretanto, o concilio illustre dos effeitos da reforma de 1925-26, na alma do povo. Que esses effeitos foram principalmente produzidos pela reducção das franquias inscriptas na Carta de 24 de fevereiro e já incorporadas, como patrimonio, na consciencia da Nação.

Mas, os debates, pontilhados de "humour", vão justificando as modificações mais radicaes e sevéras. Os factores essenciaes da nacionalidade, as tradições e tendencias da communhão, o elemento historico, não merecem consideração alguma. Os mestres da sciencia do direito, menos ainda. Só um autor citou ante-hontem o sr. Oswaldo Aranha: — o Barão de Itararé.

ADOLPHO BERGAMINI.

- - Affirmação Nacional - -

JAYME DE BARROS

A historia universal contemporanea está demonstrando que todas as grandes nações do mundo procuram assentar sua força, o seu poderio, numa profunda e solida base nacionalista.

Séria facil citar, na hora que passa, desde os exemplos gritantes de exaltação nativista da Italia, que dura ha mais de dez annos, numa colossal resurreição de energias atavicas, e o do renascimento economico, financeiro e marcial da Allemanha, que despedaça algemas e reergue-se da terrivel "debacle" da guerra, até aos movimentos desarmados de reacção moral, como o da India.

Por toda a parte, o phenomeno é o mesmo. As nações se formam ao vigoroso impulso, sob o calor violento desse sentimento nativista, e, mais tarde, depois de erguidas aos mais altos destinos, quando, nos naturaes accidentes das civilizações, seu prestigio desmaia, se não recorrem, sedentas, á fonte primitiva e revitalizadora de suas energias, perdem-se no abysmo implacavel da historia.

Foi com a bandeira do nacionalismo, em meio do desequilibrio moral de após a guerra, que Poincaré salvou a França, accenando-lhe com o programma de mobilização civica da união nacional.

Não foi outra a chamma que se alastrou sobre o sólo cansado da Italia, por onde marcharam as legiões que realizaram a conquista do mundo, accordando-lhe as resonancias, amortecidas pelos seculos, de suas glorias antigas, sepultadas em ruinas, museus e monumentos, com o tropel guerreiro das novas legiões fascistas.

Assim na Allemanha, onde esse sentimento venceu a servidão imposta pelo tratado de Versalhes, fazendo-a erguer-se a despeito de tudo, aos poucos das ruinas materiaes e do atordoamento psychico da guerra para restabelecer o prestigio nacional sómente com as energias moraes indomaveis da raça.

Assim em todas as nações que nasceram ou resurgiram do cataclysma, especialmente a Polonia, onde esse sentimento, recalcado pelos tempos em fóra pelo tropel e sob as lanças dos cossacos, explodiu, liberto, mais vigoroso e dominador do que nunca.

Que foi, paradoxalmente, senão um movimento nacionalista, a revolução russa?

A bandeira vermelha desenrolou-se sob o pretexto de libertar a Russia não só da oppressão czarista, mas dos imperialismos estrangeiros, a que aquelle regimen se escravizára, renegando todas as dividas, rasgando todos os contratos, confiscando todos os bens. Sobre tudo isso, incitou-se ainda a Russia a organizar-se, com seu poderoso exercito vermelho, para a missão sem par na historia de libertação integral do mundo.

Onde a base do immenso poderio da Inglaterra senão na certeza do raciocinado nacionalismo inglez do seu destino civilizador na terra?

O imperio britannico fez-se forte para defender-se da competição de outros povos e para empreender a conquista economica do mundo.

Toda a civilização mecanica dos Estados Unidos nasceu do cultivo do sentimento nacionalista, desde os primeiros tempos de sua formação. A principio, contra os inglezes e, depois da attracção de capitaes estrangeiros, graças ás recompensas do seu sólo privilegiado, contra sua acção desintegradora da nacionalidade.

Mais exemplos? Em outros climas, outras terras, outras raças?

Olhe-se para o Japão. Como conseguiu o grande imperio oriental collocar-se, apparentemente de subito, entre as maiores nações do mundo, senão com esse maravilhoso sentimento nacionalista, que leva, como ha tempos, um dos commandantes de sua esquadra a suicidar-se ante a assignatura de um tratado naval que considerava nocivo aos interesses da Patria?

E a China, que se lava, ha annos, num mar de sangue, para affirmar seu sentimento nacionalista?

Mais exemplos ainda?

E a India, com Gandhi á frente, nessa reacção pathetica de desobediencia civil ao maior imperio do mundo?

E a Turquia de Kemal Pachá? E o Mexico de Obregon, de Calles, de Rubio, com sua impressionante obra nacionalizadora, face á face dos Estados Unidos?

Ha, porém, um exemplo — e aqui se me confrange o coração — que não posso citar: é o do Brasil. Após as grandes arrancadas nacionalistas dos primeiros tempos da nossa formação, amorteceu essa flamma imperecivel que só espera um sopro para alastrar-se, purificadora, saneadora, emancipadora, por todo o paiz, despertando a alma insubmissa da raça. Pois não foi ella que repelliu os invasores, que levou além das nossas terras as bandeiras, cruzando e recruzando, nas arrancadas do desbravamento, o solo da patria, que fez a Independencia, o 7 de Abril, a Abolição, a Republica?

Não estão ahi nas paginas vivas da nossa historia as provas de que esse sentimento nacionalista, sem o qual nenhum povo se liberta e subsiste, sem o qual nenhuma nação se forma, se affirma, se eleva, se engrandece no mundo, não estão ahi as provas de que possuimos todos os materiaes humanos para construir, sobre a maravilhosa base physica que conquistamos e defendemos com sangue, uma grande nação?

No entanto, que vemos?

A nossa terra miseravelmente saqueada e esvaida, pelos tempos em fóra, de suas maiores riquezas, sem que corra sobre o espirito nacional esse sopro revitalisador. Intimida-se, a cada passo, o mais ligeiro surto nacionalista com sophismas grosseiros do capitalismo colonisador. Precisamos do capital estrangeiro... Devemos tratal-o bem... Uma offensiva economica de nações poderosas é capaz de esmagar-nos para sempre... Somos ainda fracos para emprehender movimentos nacionalistas...

E não é fraca a China! E não é fraca a India, com a qual a Inglaterra transige. E não é fraco o Mexico para investir contra as trincheiras de ouro, ferro e aço do capitalismo norte-americano...

Arranquem-se as mascaras. Nós precisamos, sem duvida, tanto do capitalismo estrangeiro quanto elle de nós. Não fossem largamente compensadores e garantidos os empregos de capitaes no Brasil, como o são na America do Sul em geral, e não haveria seducções, laços de amizade, camaradagens, que os attraissem para aqui. O capital estrangeiro, que tratamos com tanta ceremonia ao ponto de termos vergonha de falar-lhe directamente em negocios, só se move, se desloca se arrisca, como ó naturalismo, attrahido pelos lucros. Mais nada. E' preciso, entretanto, resguardar contra elle, contra sua humanissima cobiça, os interesses nacionaes. Isso não é obra de força.

Basta coragem.

Não necessitamos, para realisal-a, de exercito e marinha formidaveis.

Bastam energia e bravura civica.

Não se exigem, para tanto, navios, bayonettas, canhões.

Bastam homens.

E' tarefa para legisladores, e não para guerreiros. Para homens de Estado e não para almirantes e generaes.

Offensiva repressora de outras nações poderosas? Mas que vemos senão o interesse crescente dessas nações de conquistarem os preciosissimos mercados sul-americanos? Não estão ellas, ainda agora, querendo negociar com a Russia, que lhes não pagou as dividas?

Já é tempo da nossa legislação estabelecer condições para o capitalismo estrangeiro, se quizermos subsistir. E' o momento de fazer-se a nacionalização das riquezas nativas. Será o primeiro passo, a primeira affirmação do levante nacional.

Que temos lucrado com as nossas portas escancaradas? A delapidação, pura e simples, do paiz. O cambio a 3. Resultado dos nossos desperdicios? Não davam para isso. Consequencia, sim, de sangrias continuadas no nosso organismo, das vias abertas da economia nacional. Tudo se esvaie por ellas. Todo o rendimento do nosso trabalho é canalisado, sob milhões de formas escandalosas, grosseiras ou subtis, para o estrangeiro.

No Brasil não fica nada. Isto é, fica a terra para os escravos, a paizagem para os poetas.

E o capitalismo estrangeiro a dizer-nos, por todas as boccas do seu interesse, que precisamos delle, que é necessario deixal-o agir á vontade...

E' tempo de reagir. Não para expulsal-o, o que seria absurdo.

Precisamos, de facto, do capital estrangeiro, mas para ajudar-nos, e não para sugar a Nação. Se elle vem trabalhar, desenvolver-se, prosperar, comnosco, comnosco deve soffrer.

Acaba de apparecer:

"MEMORIAS"

de HUMBERTO DE CAMPOS

"Uma lição de coragem aos timidos, de audacia aos pobres, de esperança aos desenganados..."

Nos Bastidores da Politica Allemã

Adolf Hitler Vae Conferenciar Com Von Schleicher

BERLIM, 17 (A. B.). — Esta semana realizar-se-á a conferencia entre o sr. Adolf Hitler e o chanceller do Reich. Affirma-se, no emtanto, que o chanceller von Schleicher não tomará nenhuma providencia para que essa conferencia se realize, deixando, assim, que o sr. Hitler a solicite.

VENCERAM OS RACISTAS

BERLIM, 17 (A. B.). — Os nacional-socialistas venceram nas eleições que se realizaram em Lippe-Detmolde.

A LUTA NO CHACO

O general Kundt Foi Chamado a La Paz

LA PAZ, 17 (Havas). — Annuncia-se que o general Kundt foi chamado urgentemente a esta capital pelo governo e que chegará de um momento para outro por via aerea para tratar de assumptos de importancia.

Attribue-se grande significação á vinda do commandante em chefe das tropas bolivianas.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamentos das hemorroidas sem operação e sem dôr.
RODRIGO SILVA, 14 - 3.º
2-1250

FOOT-BALL

Club Athletico Inhauma

A população de Inhauma está novamente de parabens com relação ao sport.

Na noite de sabbado ultimo, á rua A n. 28, resurgiu o Club Athletico Inhauma.

Resultado dos esforços feitos pelos desportistas ali moradores, o club alvi-negro conta no momento com duas forças que de certo hão de dar a Inhauma, dentro em breve, "os fóros de cidade do football".

Achando-se á testa do resurrecto gremio a figura abnegada de Pedroso, o "Ratinho" do Bomsuccesso, certos estamos de que as forças reunidas do Inhaumense e do C. A. Inhauma darão razão ao club de Inglez, o poderio de outróra.

A data de sabbado foi assignalada pela posse da nova directoria e de um animado baile que terminou ás primeiras horas de domingo.

Serrano A. Club

Em sua séde social, o Serrano A. Club realizou sabbado ultimo a posse de sua actual directoria.

A's 19 horas, presentes diversas delegações sportivas e innumeros convidados que enchiam os vastos salões do alviverde, teve inicio a sessão solenne em que se empossou a directoria.

Findo esse acto iniciou-se o baile commemorativo do 5º anniversario.

As dansas se prolongaram até pela madrugada, impulsionadas sempre pelo afinado conjunto dos "Gaviões do Mar".

O Engenho de Dentro A. Club promove um festival nocturno amanhã, em sua praça de sports

O gremio de que o coronel Pedroso é digno presidente promove para amanhã, á noite, um festival nocturno em que se vão encontrar as fortes equipes do C. R. Vasco da Gama e C. R. do Flamengo, na prova principal.

Na semi-final o campeão da 2ª divisão jogará com o Modesto.

O festival é em homenagem ao interventor federal.

A 1ª prova será ás 20,30, e terá grande concurrencia, pois o campeão e o Modesto têm fortes conjuntos.

A prova principal collocará frente á frente os dois competidores famosos, como sejam o vice-campeão de 1932 e o C. R. Vasco da Gama.

O São Christovão vae a Petropolis

Petropolis, o centro esportivo fluminense que tem promovido até hoje, o maior numero de matchs inter-estaduaes receberá no proximo domingo, a visita do S. Christovão A. Club.

A ida do nosso campeão de 1926 é patrocinada pelo S. C. Internacional, um dos vanguardeiros do football petropolitano.

Os dois clubs que ultimamente têm apresentado "performances" dignas de registro, attrahirão pois, sobre si a attenção do mundo sportivo petropolitano.

Para maior brilhantismo da excursão, actuará como arbitro na peleja principal o conhecido technico Luiz Viniaes.

O Internacional tem em mente, homenagear esse conhecido sportista, pelo concurso que emprestou ás brilhantes victorias que vimos de conquistar no Uruguay.

O Fidalgo F. Club tem nova directoria

O Fidalgo F. Club na ultima assembléa geral que levou a effeito, empossou a sua nova directoria.

A actual directoria dos lilazes é composta em sua quasi totalidade de antigos dirigentes que tiveram nas eleições era levadas a effeito, a certeza do reconnecimento de quantos admiram o club de Madureira.

Presidente, dr. Francisco Fernandes Dantas (reeleito); vice-presidente, Joaquim Gomes Braia (reeleito); secretario geral, Mario Cunha Arantes (reeleito); 1º secretario, Luciano Cabral Lemos (eleito); 2º secretario João Valladão (reeleito); 1º thesoureiro, Elysio Alves Ferreira (reeleito); 2º thesoureiro, Antonio Carneiro das Neves (reeleito): 1º procurador, Joaquim Pereira da Silva (reeleito); 2º procurador, Affonso Teixeira (reeleito); director technico, João Evangelista da Costa Junior (reeleito); director de sports, Manoel Lopes da Silva (reeleito); vice-director de sports, Manoel da Silva Passos (reeleito). Commissão de syndicancia: Nelson Augusto Bordallo (reeleito), Manoel Augusto Maia (eleito e Nicanor Vieira Borges (eleito).

PERDEU-SE a cautela de numero 385014 da casa de Penhores de C. Sanseverino — RUA LUIZ DE CAMÕES, 26.

Casa do Caboclo

Emp. Paschoal Segreto.

Direcção de DUQUE

HOJE A's 4 — 7,45 — 9,15 e 10 1|2 horas.

Exito sem precedentes da peça carnavalesca regional:

Carnaval no Sertão

Original de Freire Junior.

Na proxima semana — grande concurso ode marchas e sambas.

ASHAVERUS

Ainda não se encontra completamente fundada a Liga Carioca de Foot-ball Profissional e já começam a surgir casos interessantes.

Desde a ultima sessão em que se escolheu o "Commissão de Tres" até os nossos dias tem sido uma sequencia.

O primeiro de que tivemos o testemunho foi a "grita" sobre a inovação.

De um lado, firme demonstrando a vontade ferrea de que é dotado viu-se o vulto do commendador Oscar da Costa, o arauto do Profissionalismo na Metropole, falando, reaffirmando e assegurando a implantação do novo regimen. Formava sem seguito a maioria dos presidentes de nossos clubs principaes, segundo "opiniões pessoaes" deduzidas das entrevistas que concederam.

No outro lado, não deixou de ficar alguem.

Embora em plano inferior quanto ao numero do adversario, essa corrente se fez sentir.

Mas, com prós e contras da opinião publica a Commissão se reuniu, trabalhou e apresentou os Estatutos.

Trabalho extenso, resultado do estudo comparativo ás leis de outros nucleos profissionaes, procuraram os seus elaboradores imprimir-lhe uma feição que se prestasse ao nosso meio.

Após a sua apresentação, fez-se sentir a critica e ella mui justamente, resaltou os esforços dos lesgiladores.

Ficou assim o publico conhecedor das directrizes a serem usadas na Liga.

Agora, com conhecimento da causa, falam os "mestres" de nossos circulos desportivos.

Todos são unanimes em declarar o "frevo" que se nota nos grandes clubs e a ambição que se apoderou de todos (os que formaram a Liga), em apresentarem bons conjunctos.

Na revista que passam sos nossos "cracks", salientam dois — Domingos e Leonidas.

O primeiro, militante na equipe vascaina, tornou-se por vezes faz-se ainda, "prato do dia".

Após sua vinda do Uruguay, foi dado como profissional, contratado que se dizia ter sido pelo Nacional.

Sobre o assumpto muito se disse, muito se escreveu, muito se discutiu.

Afinal, pondo termo aos "termos" Domingos falou e disse que não sairia do Brasil.

Pouco depois, surgiu a declaração — Domingos será profissional pelo Vasco.

Esta citação foi como agua fria na fervura" pois, deu-se treguas a "barreira nacional" para trazer á tona o nome de Leonidas.

O habil meia esquerda que nos garantiu a posse ainda por este anno, da "Copa Rio Branco", passou á frente.

Excursionando com o Andarahy para a Bahia Leonidas teve cassado o seu registro no Bomsuccesso pois, de nada scientificára a directoria rubro-anil.

Já a sua inclusão em clubs profissionaes antes dessa medida, era "um problema", como diziam.

Com a penalidade que vem de soffrer muito mais "problematica" ainda, tornou-se a inclusão do "Diamante Negro" em qualquer filiado da Liga, sendo muito viavel mesmo de que não será arregimentado no Brasil.

Essa deducção, fazemos das palavras que o illustre paredro ameano concedeu a um nosso collega.

Com a devida permissão transcrevemos aqui a opinião desse mestre:

— "E' um elemento que não nos interessa. Precisamos de cracks, mas de craks que se submettam á disciplina do profissionalismo. Leonidas é um "eterno caso". Por isso não nos interessará a sua acquisição".

Ahi está o desinteresse de um grande club, por um dos nossos melhores "chracks".

E Leonidas que na jornada de Montevidéo fez jus a criticas elogiosas de lá e de cá, tornou-se um relegado, para em vez dos qualificativos que mereceu quando de seu feito, por um acto seu tornar-se o Ashaverus do foot-ball nacional.

Affirmaramos demais clubs o mesmo conceito sobre o "mignon" meia não resta duvida de que elle será de facto esquecido e terá em ultimo recurso de rumar a outras paragens.

Vejamos se de facto o "ex-crack" bomsuccessence occupará a posição do "Ashaverus Universal".

FOUL

Campeonato dos Chauffeurs

VOLANTES CARIOCAS x VOLANTES DE BOTAFOGO

Realizou-se, domingo ultimo o jogo de returno do Campeonato dos Chauffeurs.

Os teams que se bateram desenvolveram bom jogo.

Os Volantes Carioca e os Volantes de Botafogo estavam assim constituidos:

VOLANTES CARIOCA — Januario; Alvaro e Gabriel; Oscarino, Aristides e Almeida; Adolpho, Almeno, Lourival (Careca) Procopio e Cardoso.

VOLANTE BOTAFOGO — Leonidas; Beltrão e Fonseca; Souza, Jacintho e Corrêa; Edgard, Itamar, Fernandes, Areias e Domingos.

Os volantes de Botafogo se impuzeram até os minutos finaes por 1 x 0, quando os do Carioca, reagindo, obtiveram dois tentos que lhes deram a victoria.

Actuou o jogo o sr. Floravante d'Angelo que agiu bem.

OS JOGOS DE DOMINGO

Auto Lapa x Volantes S. Januario.

Esplanada Senado x Praça da Bandeira.

Praça da Republica x Volantes Cariocas.

Estrada de Ferro x Volantes de Madureira.

Sport Club Imperio

Embarca no dia 24 com destino a Florianopolis a embaixada do Sport Club Imperio.

A delegação é composta dos srs. Carlos Alberto Abreu, chefe; David Kremestky, secretario; Mario de Araujo, thesoureiro; Plinio Occhuizzi, director sportivo e de 20 jogadores.

O Sport Club Imperio jogará em Florianopolis, S. Francisco, Itajahy, tratando de estreitar ainda mais os laços de amizade do football nacional.

—— Sciente da viagem de nossos sportistas á Santa Catharina, a actriz Olga Lyra da Silva está com o proposito de acompanhar os itinerantes.

Folgamos em registrar essa noticia uma vez que os denodados defensores poderão ter a certeza de que nos campos catharinenses lhes está assegurado um recanto do "torcedores renitentes".

CLUB DE ROUPAS

— DA —

Alfaiataria Ferreira

SORTEIO DE HOJE N.º 364

Rio, 17-1-933.

Theatro Carlos Gomes

Empresa Paschoal Segreto

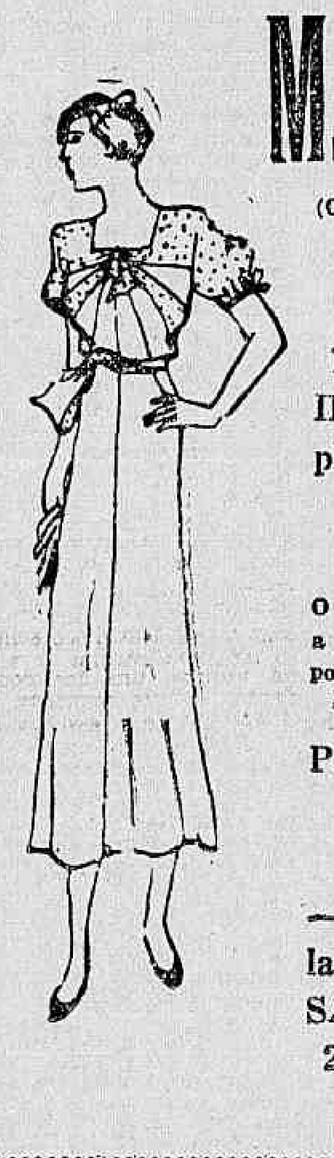
As revistas de JARDEL JERCOLIS, são differentes em colorido, comicidade e movimentação. Certifique-se

Hoje — A's 8.15 e ás 10,15 hs. — Hoje

TRAZ A NOTA

Dois actos interessantissimos da victoriosa parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglezias.

lhor conjunto do Rio que se faz bisar todas as noites em "Ahi, hein?" "Boa Bola!", as marchas carnavalescas mais em voga e applaudir "Porquêra" e "Cortiço" e "Que Dupla"



M.me Carvalho

(Collaboradora da Secção de Modas do "Diario Carioca" e da Noite Illustrada)

Directora do LYCEU IMPERIO, o mais completo CURSO THEORICO E PRATICO DE COSTURA.

O unico onde a alumna aprende a theoria do corte ao mesmo tempo que confecciona seus vestidos ou de suas proprias freguezas.

Perfeição e Originalidade

LYCEU IMPERIO

— modernamente installado á TRAVESSA DE SÃO FRANCISCO N.º 9

2º ANDAR — SALA 1

ELEVADORES

BASKET-BALL

Santa Luzia F. Club

A direcção sportiva do Santa Luzia F. Club pede por nosso intermedio o comparecimento ao Campo do Sta. Heloisa, dos seus amadores de basket-ball.

O "team" escalado para a disputa com o quadro do Amazonas, será formado por amadores da escala abaixo:

Bento (cap.) — Rubens - Ary — Wantuyl — Walter — Washington — Antoninho — Caudinho — João — Renato e Camillo.

Conjunto Athletico Sportivo

O Conjuncto Athletico Esportivo, agremiação sportiva que tem sua séde a praça de sports no bairro de Cachamby, acaba de lavrar um bello tento em sua carreira sportiva.

Apesar do contra tempo porque passou, os verdadeiros C. A. E., com orgulho e altivez, souberam imprimir ao gremio de Cachamby orientação segura e o progresso do alvi-negro logo se patenteou.

Ainda no sababdo ultimo encerrou-se a Semana do Conjuncto, deixando aos que tiveram a ventura de lá comparecer nos dias 8 e 14 as mais gratas recordações.

No dia 8 realisou-se a primeira parte do programma que constou de provas sportivas: Volley-ball — corridas de laranjas para moças — quebra do pote — inauguração das installações electricas do rink de basket-ball — falando no momento o srn. Annibal Peixoto, membro do C. S. da veterana Liga Metropolitana — basket-ball entre infantis e finalmente animada disputa do mesmo sport entre dois quadros do Conjucto denomiados — "Calouros" e "Veteranos", saindo vencedor os "Calouros" por 14 X 5, servindo de juiz os sportmen Felix Vasconcellos auxiliado pelo Tenente Nelson Vieira.

Em seguida na séde realisou-se um "assustado" que teve muita animação.

Varios clubs se fizeram representar como sejam:

River F. C. — Maxwell B. C. S. C. 1º de Maio — Pedro 1º F. C. e outros.

Para o dia 14 constava o programma de uma sessão magna e em seguida um baile de commemoração do anniversario do Conjuncto, que se realisaram com grande animação, tendo se feito ouvir varios oradores, terminando as danças pela madrugada de Domingo.

N'esta mesma noite foi entregue uma taça aos componentes da equipe Branca vencedora do torneio interno, realizado em 1932.

Com o encerrar da "Semana do Conjuncto" ninguem poderá deixar de reconhecer o esforço inaudito do seus componentes, especialmente da sua actual directoria composta dos Snrs. Mario Gonçalves, Presidente; Carlos Gomes, secretario; Waldemar Gonçalves, thesoureiro; Frederico Mauro Moore, director, sportivo e Joaquim Moraes Filho e Irenio Pinto Filho membros da Commissão de Syndicancia, eleita para o biennio de 1932|33.

OPTIMA CASA

Aluga-se em Campo Grande, para familia de tratamento, uma optima e bem situada casa com 4 quartos, salas de visitas, de jantar e de almoço, copa, cozinha, banheiro, dispensa, quarto para empregado, garage, jardim e grande quintal. Ver e tratar á rua do Encanamento 131 ou Rua Torres Homem, 279. —V. Izabel.

—»«— TURF —»«—

A REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO EM S. PAULO, APRECIADA PELOS NOSSOS COLLEGAS DE "A GAZETA"

O CAVALLO LARRAIN, COM A MONTA DE A. MOLINA, FOI O VENCEDOR DA PROVA PRINCIPAL

Pode-se dizer que se não fosse o dia chuvoso de hontem, o Jockey Club teria alcançado um successo maior com a reunião que effectuou no Prado da Moóca. Mas, assim mesmo, a assistencia foi bastante grande e applaudiu com enthusiasmo os vencedores das diversas provas do programma.

O premio "Jockey Club", no qual se achavam alistados dez productos nacionaes e estrangeiros era o maior attractivo do "meeting", devido á classe dos competidores inscriptos.

O cavallo argentino Larrain venceu, de ponta a ponta , a importante prova, apesar de muita gente entendida dizer, antes da realização do pareo, que a raia lhe era desfavoravel... Festeiro, que domingo passado fez corrida abaixo da critica, figurou, desta feita, optimamente, chegando em segundo logar. Andrés Molina foi o piloto do vencedor.

No primeiro pareo, tendo sido retirado o unico competidor que deveria enfrentar, Arabe levantou "walk-over" o premio "Importação".

Na prova seguinte, a egua Java, representante do turf carioca, encontrando raia a seu gosto venceu firme os seus adversarios, seguida de Faina. Sizenando Godoy dirigiu a vencedora Gallia repetiu a sua conducta da reunião passada, negando-se a correr.

Latif não encontrou difficuldade para ganhar o terceiro pareo, sob a montaria de Andrés Molina, Urubá foi o segundo collocado.

A potranca do "haras" Jaçatuba Lyndoia triumphou no Premio "Initium", tendo Yacht, cujas ultimas exhibições foram más, conseguido o segundo logar. Ainda desta vez coube a Andrés Molina ser o piloto da vencedora. A dupla (44), rateou 173$000.

A carreira "Progredior" foi vencida por La Plata, que fez optima figura, resistindo a atropelada de diversos adversarios. Malabon tambem correu bastante e obteve um bom segundo logar.

Kzarina, tambem do turf do Rio, boa lameira como é, venceu o premio "Mixto", seguida de Meu Bem.

A setima prova do programma foi levantada pela egua Xylopia, que lutou muito no final com Hertz, levando a melhor por pequena differença.

Predilecto, que tambem gosta de pista pesada, ganhou o pareo "Imprensa". Malandro chegou em segundo logar. O tordilho vencedor teve a direcção de Alfonso Silva.

A ultima prova da tarde teve como ganhador o cavallo Udine, chegando em segundo logar Martini. Confirmaram, assim, as suas ultimas corridas.

Os jockeys hontem vencedores foram os seguintes: Andrés Molina (Latif, Lyndoia e Larrain); Sizenando Godoy (Java, e Kzarina) Oswaldo Mendes (Arabe, w. o.); Ferenc Biernascky (La Plata), Alexandre Arthur (Xylopia); Alfonso Silva (Predilecto) e M. Ribeiro (Udine).

Não podemos deixar de verberar a decisão da Commissão de Corridas, suspendendo o aprendiz Luiz Lobo. Allegaram os senhores da Commissão que o mesmo não fez empenho de collocação, montando Java, na reunião passada. E, tomaram por confronto, a "performance" conseguida pela mesma egua, inscripta no segundo pareo de hontem. Devem, no emtanto, os mentores jockey-clubeanos attentar para o estado completamente opposto das 2 raias: uma leve e outra pesada. Além disso a egua Java na reunião passada partiu mal.

Por essas e outras arbitrariedades, é que os nossos profissionaes não conseguem progredir.

O resultado technico da principal prova foi o seguinte:

"Premio Jockey Club" — Productos de qualquer paiz (Handicap, sem descarga para aprendizes) — 6:000$, 1:200$ e 600$ — 2.000 metros.

LARRAIN, masc., zaino, 5 annos. Argentina, por Polemarch e La Luz, de propriedade do sr. Justo Perez; tratador, Justo Perez; jockey, Andrés Molina, 57 kilos.. .. .. 1º
Festeiro, S. Godoy, 54 kilos 2º
Gaiato. Alexandre Arthur, 56 kilos.. .. .. 3º

Correram mais: Thompson (F. Biernascky, 54 kilos); Kobelik (O. Mendes, 54 kilos); Whitford (Timotheo Baptista, 51 kilos); Haya (W. Cunha, 51 kilos); Viday (Guilherme Guerra, 51 kilos); Arco Iris (A. Silva, 52 kilos); e Bury (E. Silva, 56 kilos).

Tempo: 133" 2|5.

Venceu por um corpo: do segundo para o terceiro, dois corpos.

Rateios: do vencedor, Larrain, (2) 61$300; Dupla (12) 59$600; Placés: (1) 19$500; (2) 19$000.

Movimento do pareo: 33:690$.

Não haverá corridas no proximo feriado municipal

Não tendo a Commissão de Corridas do Jockey Club, conseguido organizar o respectivo programma, não será realizada a reunião annunciada para o dia 20 do corrente, feriado municipal.

Foi mesmo com bastante difficuldade que aquella Commissão poude reunir o numero de carreiras necessario para o "meeting" de domingo.

Dado o numeroso stock de animaes actualmente em entrainement, nesta capital, somente as más condições de chamada podem explicar esse fracasso daquelle orgão "technico" da poderosa instituição turfista.

Seguiu hontem para São Paulo o jockey Espartim Gonçalves

Seguiu hontem á noite para a capital paulista, o jockey Espartim Gonçalves. Embora impossibilitado de exercer a sua profissão no Hippodromo da Moóca, por ter sido suspenso pelo nosso Jockey Club, o profissional paranáense só na proxima segunda-feira regressará ao Rio.

Ivon vae hoje para a Villa Hippica da Gavea

Será transferido hoje das cocheiras da zona do Itamaraty para a Villa Hippica da Gavea, o cavallo Ivon, do Stud O. Pinto.

O filho de Blink e Silver Hill ficará ali aos cuidados do treinador Christiano Torres Filho.

Um filho de Penny á venda

Acha-se á venda por modico preço o cavallo Franco, filho de Penny e Alsaciana.

O neto de Storway, que alcançou innumeros triumphos em nossas pistas, póde ser visto e examinado nas cocheiras do treinador Euclydes Ferreira da Silva, na região do Itamaraty.

Um aprendiz que vae correr sob a responsabilidade de Gabriel Reis

O aprendiz Osmany Coutinho, deixa hoje, os serviços do treinador Cornelio Ferreira. O joven profissional correrá dor'avante sob a responsabilidade do velho compositor Gabriel Reis.

USAE O CREME DENTIFRICIO

Prophylactico

Espumante, Refrigerante para a bocca e Agradavel no sabor

O CREME DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEIAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE.

Está provado que o creme dentifricio PROPHYLACTICO produz a prophylaxia da bocca e a belleza dos dentes e evita a sua destruição.

A' venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na

PERFUMARIA KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo 22, no Hippodromo Brasileiro, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Cabochard" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Kilos
Jaguaré	52
Itararé	54
Kremlin	54
Lambary	52
Legislador	54
Incitatus	50

2ª carreira — Premio "Catiguá" — 1.500 metros—4:000$000.

	Kilos
Golden Boy	51
Ribatejo	51
Tuyuty	51
Weston	51
Ubá	55
Lon Chaney	54

3ª carreira — Premio "Joy" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
Enredo	54
Nehuen	54
Don Pedrito	54
Setaurita	50
Matinée	52
Karina	54
Le Poupon	48
Gavião	54

4ª carreira — Premio "Eira" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Kilos
Alterosa	52
Trigo	54
Yapcn	54
Xarope	54
Bourgogne	52
Xaxim	54

5ª carreira — Premio "Ximena" — 1.300 metros — 4:000$000.

	Kilos
Legenda	50
Enitran	54
La Mirabelle	53
Yára	53
El Negro	51
Tomyassú	51
Little-Jack	51

6ª carreira — Premio "Yokohama" — 1.600 metros — 4:000000.

	Kilos
Valeria	52
Yatagan	54
Saturno	54
Biribi	54
Yonne	52

7ª carreira — Premio "Iberico" — 2.000 metros — 4:000$000.

	Kilos
Cartier	53
Acuerdo	49
Rapido	54
Venus	54
Jundiá	56
Incitatus	48

8ª carreira — Premio "Insurrecto" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cuauhtemoc	49
Puro Tango	51
Dux	49
Tricolor	52
New Star	52
Saratoga	51

9ª carreira — Premio "Vindicta" — 1.500 metros—4:000$000.

Universo	52
Mossoró	52
Blue Star	52
Radio	51
Araúna	52
Kermesse	51
Xangô	52
Sarcastico	52

Premios do betting: "Iberico", "Insurrecto" e "Vindicta".

AVISO

Ficam suspensos até nova resolução os concursos simples e duplos, dando a directoria aviso que, a partir da primeira corrida do mez de fevereiro, instituirá o betting duplo, cujo regulamento será publicado opportunamente.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrerentes inscriptos nos concursos abaixo:

"TAÇA OLIVAL COSTA"

1	Alberto Smith	10-15
2	A. Corrêa	10-15
3	Carlos de Carvalho	10-15
4	H. Campista	9-15
5	Isac Moutinho	9-15
6	Oscar Medeiros	10-14
7	Emmanuel Salgado	8-14
8	Valle Junior	9-13
9	Carlos Gonçalves	8-13
10	Arthur M. Filho	8-12
11	Heitor de Oliveira	8-12
12	J. A. Campos	7-12
13	Monteiro da Fonseca	8-11
14	Augusto Bastos	7-11
15	Avelino Dias	7-11
16	Nestor C. Pereira	6-9
17	Eurico de Carvalho	6-9
18	Raul Gonçalves	4-6
19	Oliveira Santos	5-5
20	Eugenio de Oliveira	4-5

"TAÇA DANIEL BLATTER"

1	A. Santatusagna	9-16
2	Albertino M. Dias	8-16
3	Aggeu de Souza	11-15
4	Gilberto Vereza	8-13
5	Oscar Ribeiro	8-12
6	Ewaldo de Barros	8-12
7	Abelardo Alves	9-11
8	Samuel Babo	8-11
9	Lindolpho Ribeiro	8-11
10	J. Almeida	6-11
11	Virgilio Gonçalves	7-10
12	Rubens P. Souza	7-10
13	José Lourenço	6-9
14	F. Ladeira	4-7
15	Aristides Sanches	4-6
16	Sylvio Viterbo	1-5
17	Alcides Sanches	3-4
18	Jayme Cunha	3-4
19	J. B. Amaral	2-3

A Santa Therezinha do Menino Jesus uma devota agradece a ajuda recebida.

NOS ARRAIAES DA FOLIA

A visita a uma das "escolas" de samba do Morro de S. Carlos

O que vimos e ouvimos no ultimo ensaio do bloco "Vê se Póde"

Bucy Moreira o novo director de harmonia do bloco "Vê Se Póde"

Quando a caravana chegou ao alto do morro, o primeiro director que appareceu foi Manoel de Almeida, o presidente do "Vê Se Pode".

Estavamos na "coroinha" do morro de S. Carlos. Se o "K. T. Dratico" estende-se o braço era capaz de pegar uma estrella no céo. "K. Rapeta" só dizia: — Que altura, "seu" Marron. E elle não dizia nada.

Deante da figura maxima da directoria de uma das escolas de samba do Estacio, houve protocollo. Apresentações. Apertos de mãos. Cumprimentos. E o "bond" seguiu. Era mais adeante um pouquinho. Já se ouvia o "vaiar das catitas", como diz o Chico, e o rufar da bateria. Tudo certinho. Afinado. Da pontinha da orelha.

"Tatu", que conhece todos os buracos do morro de S. Carlos, ia na frente. Chegamos, emfim, no "terreiro" onde o "Vê Se Pode" prepara a sua harmonia.

O presidente Manoel de Almeida apresentou o resto da embaixada. Alvaro dos Santos — Estafeta — secretario; Humberto de Assis, thesoureiro; Sebastião da Silva, procurador; Angelo Manoel Dias, director de canto; Bucy Moreira, director de harmonia e director de bateria, Claudionor da Costa. Toda a directoria a postos. Gente firme como rocha.

Em seguida, Simplicio, que é um "braço forte" no bloco, um elemento que é carnavalesco de verdade e está com a direcção da thesouraria da commissão de Carnaval, apresenta a "carangada" ao bello sexo.

Deante das pequenas, teve gente que ficou toda embandeirada em arco. Começaram os elogios ás vozes. K. Rapeta só dizia: Gostei muito. Isso é que é uma coisa bonita. Vamos valorizar a nossa musica.

"K. T. Dratico" com todo barulho dos tamborins, puitas e pandeiros, de vez em quando dava um cochilo. Até parecia lagarto. "Efegê", olhava as pequenas e suspirava. Estava lembrando do seu livro — Cabrocha.

Eram 23 horas. As directoras de canto, Maria Paula e Praxedes de Almeida começaram a apresentar, pessoalmente, as pequenas do seu cordão. Maria dos Santos, Cacilda Paula, Dulce Loureiro, Noemia Lessa, Cesaria Paula. Benedicta Santos. Octavia Paula. Benta Silva. Judith Alves. Heloisa Oliveira. Jurema Lucena. Maria de Lourdes, Joanna Horacio, Loddy Soares, Georgeana Damasceno. Dalila Oliveira. Paula Gomes. Laura Jordão. Nair Dias dos Santos, Irene Nogueira da Silva, Hilda Santos. Leontina Ferreira dos Santos, Carmen Moura, Alice Conceição. Iracema Gomes, Alvina dos Santos e Elza Silva. Trinta gargantas afiadas.

As "crianças", como diz o Manoel de Almeida, enfezaram o team". "Estafeta" versava com mestre Angelo e as pequenas diziam o samba "Não queres ouvir meu conselho", letra de Alvaro dos Santos e musica de "Brinco".

Quando parou, Chico, o technico do "Vê Se Pode", nos apresentou ao pessoal da "bateria". **Puitas:** João Alves de Jesus e José Baptista. Tamborins: Humberto Bittencourt, Nelson dos Santos, Sebastião Gonçalves da Silva, Humberto te Assis, Nicanor Gomes, Jair Guedes e Lourival Loureiro. Cavaquinho, João Luiz dos Santos; banjo, Waldemar dos Santos; caixa-surda, Claudionor da Costa, e réco-réco, João Bello.

João Alves de Jesus, o "Mi-

A senhorinha Edwiges de Almeida, séria concurrente ao concurso para madrinha dos "Aquaticos do Vergel", filiado ao União das Flores

na". o homem que introduziu a "puita" no samba, estava firme lá no cantinho, gosando a harmonia dos seus collegas e apreciando os "bréques" das pequenas nos sambas mais difficeis.

Dulce Loureiro veiu trazer á "carangada" um copo de cerveja gelada para refrescar a garganta da "turma". "Efegê" ficou radiante.

O mulato forte em portuguez metteu até rethorica para agradecer a delicadeza do pessoal do "Vê Se Pode". Quasi que o "Plus Ultra" faz discurso. K. Rapeta estava fumando o 15º charuto da noite.

As "catitas" cantaram "Sempre na activa", samba de Angelo, que executou o solo com grande maestria. O ensaio ia terminar.

"Mestre Chico" já preparava o "caico" para descer o morro.

Dois directores da commissão de Carnaval foram escalados para acompanhar a caravana do DIARIO CARIOCA até o "pé da ladeira".

Descemos, depois das despedidas.

Querem saber de uma coisa? A "tropa" gostou e está com vontade de voltar para a semana.

A escola de samba do "Vê Se Pode" está boa!

CENTRO CARIOCA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Será realizada no dia do padroeiro da cidade, uma sumptuosa festa na Banda Portugal

O Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos, instituição de classe que reune a totalidade dos incentivadores do nosso carnaval, commemora no proximo dia 20 a gloriosa data da fundação da cidade, com uma bella e deslumbrante festa.

O programma é o seguinte:

A's 10 horas, será celebrada uma missão solenne, pela felicidade de todos os brasileiros, a qual é mandada rezar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Para assistir a esse acto religioso, foram convidadas as altas autoridades da Republica.

A' noite, das 19 ás 24 horas, terá logar, nas vastissimas dependencias da Banda Portugal, gentilmente cedidas por sua directoria, o grande baile commemorativo do "Dia dos Chronistas Carnavalescos", motivo por que reina a maior ansiedade nos meios recreatvos e carnavalescos da cidade maravilhosa.

Essa magnifica e formidavel festa será abrilhantada por varios conjuntos musicaes, que por certo não darão treguas aos convidados do Centro Carioca dos Chronistas Carnavalescos.

A prova disto, já adheriram, até agora, as seguintes instituições e cavalheiros; Banda Portugal, Musical Bomsuccesso, dr. A. Martorelli, Olario Club, Endiabrados de Ramos, Lord Club, Gymnasio Alpha, sr. José Gonçalves, proprietario da "Panificação e Confeitaria Ponto Chic á estrada do Engenho Novo numero 23 (Anchieta), com o offerecimento de 350 doces finos: sr. Amaro da Silvera, com 300 envelopes para convites; sr. Francisco Cordeiro, Cordovil Dias Macieira e o Blóco Foliões do Estacio.

Os convites para esse baile, poderão ser encontrados com os seguintes chronistas carnavalescos: K. Nôa, do "O Radical"; e "Diario de Noticias"; Grão Luso, do "Diario Portuguez", e "Patria Portugueza"; João do Sul, da "A Patria"; Arlindo Monteiro, do "Jornal dos Sports"; V. Neno, da "Jornada" e "A Sentinella"; Enfiado, de "Democracia" "K. Rapeta", do DIARIO CARIOCA, e na secretaria da Banda Portugal.

Rezará a missa o rev. conego Antonio Aurelio Magalhães.

ATLANTICO CLUB

Vem, desde já, despertando interesse, o baile que se realizará, no dia 4 de fevereiro proximo, na séde do club do posto 6, em Copacabana.

Esse baile, pródromo da folia atlantica, é dado pela "Embaixada da Praia", que é, toda ella, formada por socios do Atlantico, gente de peso no mundo da folia.

O Lulu' está radiante com o pessoal da "Embaixada". E' "Embaixada" prá cá, baile do dia 4 prá lá...; o homem está mesmo animado. A uma pergunta nossa, sobre a festa, elle foi logo respondendo: "Não sei de nada; só sei que vae ser um colosso! O Simões, o Baros, o Galvão, o Heyder, etc., elles é que podem dizer. Elles é que deliberam. Eu já não estou em estado disso. Com a approximação da folia fico louco... não sou dono de mim mesmo. O anno, meu caro, tem 365 dias... não tem? Pois só em 305 é que eu sou gente: penso e reflicto. Nos 60 restantes, nos dois mezes que antecedem e compreendem o reinado de Momo, eu perco a cabeça. Nem queira saber o que faço. Amarroto-me, desengonço-me todo, viro parafuso, faço rosca, abro a minha bengala-guarda-chuva e brinco até debaixo dagua. E o Lulu' delirava... Pedimos-lhe um convite para a festa e elle, dando o fóra, a correr, bradou — "Viva a Embaixada". Procuramos então o Simões. O homem não tinha mais um convite. Fôra assaltado... Paletot sem botões, cabelleira revolta, desmanchada, chapéo chile sem fita, suando por todos os póros, dizia o grande carnavalesco: "Puxa! Bolas para a "Embaixada!"; ás favas o Carnaval". Esses episodios mostram, claramente, o enthusiasmo que aguarda o baile de 4 de fevereiro.

FENIANOS

"Voçe Vae..." nos dias 19 20, 21 e 22

Inicia-se amanhã no "Poleiro" da rua 13 de Maio, a sensacional série de fandangos, promovida pelo aguerrido grupo "Voçe Vae", em commemoração á passagem do 4º anniversario de sua fundação.

Quinta, Sexta, Sabbado e Domingo!

Quatro dias de orgia, de amores, de peccados e de loucuras...

E' preciso que o "cabra" seja mesmo da "escola do samba" para poder arrastar a sandalia...

A vasta séde dos queridos e invenciveis "angorás" está recebendo deslumbrante decoração, e abundante illuminação, cujos effeitos de luz, são simplesmente surprehendentes.

As brutas farras do "Voce Vae", estão pois, fadadas a revolucionar os circulos recreativos e carnavalescos da "Momolandia".

Previnam-se os amantes da folia , porque para transpor "Verdum", é preciso a "senha"...

CONGRESSO DOS FENIANOS

Como será commemorado o 1º anniversario do "Grupo Você Não Vae"

Os aguerridos foliões do "Senado" da praça Tiradentes, continuam desenvolvendo notavel actividade nos preparativos, para os grandes festejos em commemoração ao 1º anniversario do formidavel "Grupo Você não vae"... que serão reazadas nos dias 19, 20, 21 e 22.

Nas noites de 19 a 21, o "Grupo Voçê não vae" deliciará os convivas, offerecendo aos convidados esplendidos bailes a fantasia, que servirão de preliminar para as festas - mastigo-dansante das tardes de 20 e 22 do corrente, nas quaes aquella Gente bôa e amiga do Congresso, vae contentar á vontade os "dromedarios da mastigolandia"...

O "Senador Molleza" enviou-nos dedicado convite que representa uma intimação da trinca cá de casa.

RECREIO DAS FLORES

O seu passeio maritimo do dia 29, a bordo do "Mocanguê"

O querido rancho do Capitão Sotero, realizará no proximo domingo, dia 29, um optimo passeio maritimo, a bordo do vapor "Mocanguê," pelos recantos mais pittorescos da encantadora Guanabara.

Este passeio que será patrocinado pelo valoroso cordão da "Bola Preta", terá o concurso de uma das nossas melhores jazz, que promette tornal-o ainda mais attrahente, dando ensejo aos que a elle comparecerem de um dia de verdadeira alegria e intensa camaradagem.

ELITE CLUB

O dia do padroeiro da cidade

Ultimam-se os preparativos para a monumental festa de depois de amanhã, no "Palacio" da rua Frei Caneca, para commemorar a passagem do dia do milagroso padroeiro da metropole e do Elite Club, o excelso S. Sebastião.

O programma organizado pelo apreciado recreativista Julio Simões, merece os maiores applausos, e promette alcançar magistral exito.

A's 9 horas, será resada missa em acção de graças, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, com o comparecimento do "Batalhão Eliteano".

A este, será servido, ás 12 horas, no "Q. G." da praça da Republica, um succulento almoço. offerecido pela directoria do Elite.

A's 15 horas, o "coronel" Julio Simões fará formar a "tropa", que rumará á Prefeitura, evoluindo em frente ao altar do milagroso São Sebastião.

Em seguida, o "Batalhão" fará uma passeata até Madureira, em visita aos foliões dos suburbios da Central.

A' noite, no "Palacio" será encerrado o programma, com um pyramidal baile á fantasia, abrilhantado pelo applaudido conjunto do "Elite Club".

Certo, a grandiosa festa de S. Sebastião alcançará surpreendente triumpho, que irradiará em todos os circulos recreativos da cidade.

S. CLUB ANTARCTICA

A inauguração da séde e o baile de anniversario

Depois de uma interrupção, motivada pelas excellentes obras executadas na séde do sympathico gremio da rua do Riachuelo, serão inaugurados os seus salões com um extraordinario baile, em commemoração ao seu 6º anniversario, no proximo sabbado, 21 do corrente, ás 21 horas.

O ingresso para seus associados será mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1.

Traje completo.

CÔRTE DOS RAJAHS

A "Côrte dos Rajahs", que congrega um punhado de carnavalescos de escól, realiza no proximo dia 20, nos sumptuosos salões da A. B. I. um pomposo baile, que obedecerá ao seguinte programma: De 19.15 ás 20.15: Recepção aos convidados e pessoas gradas; 20.20: apresentação dos Chancelleres; 20.30 — Inicio do baile, tocando alternativamente duas orchestras, jazz e typica; 1.40 — Final da festa, com a marcha "Côrte dos Rajahs".

A "chancellaria" previne que não terão ingresso as pessoas acompanhadas de crianças e que o "toilette" será de baile para as damas e de passeio para os cavalheiros.

ALA DAS PLUMAS

Preparativos para a proxima "Festa dos Pyjamas"

Este conhecido e festejado conjunto feminino, que tem á sua frente a grande recreativista Olga Silva, está organizando para levar a effeito, no proximo dia 9 de fevereiro, encantador sarão dansante denominado "Festa dos Pyjamas", que pelos preparativos e a originalidade do seu programma, promette constituir ruidoso acontecimento. Dentro em poucas horas DIARIO CARIOCA publicará o programma e o local do esperado baile a fantasia da "Ala das Plumas", onde Mmes. Olga, Aracy, Asperola, Arethusa, Alda, Durvalina e tantas outras recreativistas militam com acendrado carinho.

Pelo que estamos informados, a endiabrada "Mme. Satan" reserva para essa formidavel noitada de prazer e sonhos, as mais encantadoras surpresas.

FLOR DO ABACATE

Dois promettedores bailes serão effectuados amanhã, quinta-feira, e depois, sexta, dia do padroeiro da cidade.

Para estes dois sarãos dansantes foram preparadas aos convidados innumeras e valiosas surpresas, que serão offertadas pela "ditadura" do "Galho" da rua do Cattete.

Ambas as festividades serão abrilhantadas pelo magnifico conjunto do maestro Carlos Pestana, que embalará as dansas com um escolhido repertorio, deleitando os bailarinos com numeros de successo carnavalesco.

AMANTES DAS FLORES

A grandiosa noite de São Sebastião

Os dirigentes da popular sociedade do largo do Machado, como todos os bons catholicos, festejarão no dia 20 a passagem do dia de S. Sebastião, o glorioso padroeiro desta metropole.

Deverá reunir os maiores encantamento, a festa de depois de amanhã na "Cesta", onde Nicodemus, Alvaro e Tito, pontificam.

O conjunto do maestro Carlos embalará as dansas, que, como sempre acontece, marcarão um estupendo exito. Ao que sabemos, o "pinto preto" comparecerá...

THOMAZ COELHO EM FOLIA

Sua grandiosa festa de sabbado

Estupenda em todo o seu transcurso foi a festa dansante, realizada sabbado ultimo, nos dominios do querido e aguerrido bloco "Thomaz Coelho Em Folia".

Transcorriam bem animadas as dansas quando o sr. Isidoro Marianno Fortunato, orador do "Thomaz Coelho", em brilhante improviso, saudou o DIARIO CARIOCA, agradecendo usou da palavra o nosso auxiliar "K. Veira".

Mais tarde, durante o "lunch" offerecido a "trinca" cá de casa, o presidente do bloco, sr. Severiano Vanick dos Santos ao levantar o brinde, proferiu carinhosas palavras para com os chronistas presentes e pediu que fizessemos publico, que o "Thomaz Coelho Em Folia", não almeja titulos nem victorias seu unico fito, é divertir a laboriosa população da prospera localidade que lhe empresta o nome.

Em seguida falou o veterano chronista Semião dos Prazeres (K. T. Dratico), que de fórma brilhante historiou o Carnaval na Linha Auxiliar.

A hora em que nos retiramos, era intenso o movimento das dansas, impulsionadas por afinada jazz.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Com o brilhantismo costumeiro realizou-se no ultimo sabbado, um pomposo baile que esteve a altura das tradições deste victorioso gremio.

As dansas que transcorreram muito animadas, foram impulsionadas por excellente jazz.

Domingo a animação continuou pois os denodados foliões do gremio de Carregal não conhecem o significado da palavra cansaço o que significa, mais uma victoria colhida pelo querido "Prazer das Morenas de Bangu".

UNIÃO DAS FLORES

Com o esperado brilhantismo, realizou-se o ultimo, o annunciado tarde-noite dansante, organizado por sua esforçada directoria.

As dansas que transcorreram bem animadas foram impulsionadas por excellente "jazz-band".

A's 20 horas, teve logar a segunda apuração do concurso para a escolha da madrinha do bloco "Aquaticos do Vergel" sendo este o resultado: Odelnira Silva, 600; Elvira Baptista 550; Eunice Cabral, 413; Deolinda Dantas 230; Edwirges de Almeida, 143; Maria Léa, 28; Marina Durão, 10 e Irene de Souza, 3.

Hoje, ás 20 horas o bloco "Aquaticos do Vergel" realiza mais um ensaio, afim de que ninguem faça feio no banho a fantasia na praia do Caju'.

EDEN CLUB

O seu reapparecimento no proximo sabbado dia 21

O proximo sabbado, será um dia festivo para todos os bons foliões, pois o antigo Eden Club, commemorará o seu reapparecimento, nas lides recreativas e carnavalescas da cidade, nos confortaveis salões do predio da rua Haddock Lobo, 142.

Antes do pomposo baile será empossada a junta governativa, que está assim constituida: presidente, Candido de Souza, secretaria: J. Pereira; thesoureiro, Aristides Lima.

O GRITO DE CARNAVAL NO CASINO BEIRA-MAR

Será na noite de 4 de fevereiro, que a direcção do Casino Beira-Mar, vae dar o seu primeiro grito de Carnaval. Os vastos salões estarão todos transformados com linda decoração de um dos nossos melhores scenographos.

A noite det 4 de fevereiro, será uma noite authentica de Carnaval, innumeras novidades, a direcção apresentará nesta noite de arte.

Bueno Machado empregará mais uma vez, seu talento na organização dos festejos.

CABARET FLORIDA

Não abandonando o desejo de ser grato ao publico carioca, a direcção do Florida já tem em andamento a preparação de um grande baile a fantasia para os primeiros dias do proximo mez de fevereiro.

Os detalhes artisticos estão confiados ao cabaretier Ruben, e as orchestras do maestro Carlitos tem enriquecido o seu repertorio com os sambas e marchas que tem entrado nos concursos do proximo Carnaval.

De antemão podemos garantir o grande brilhantismo e alegria que nessas reuniõe simperarão não só pelo carinhoso esmero no preparo da festa senão tambem pelo distincto publico habitué dessa casa de diversões.

"BOA BOLA"!

Uma bola com a qual seja disputada uma porção de matches; que tenha servido para muitos treinos rigorosos; que para pesar dos Victores, dos Jaguarés, dos Amados, tenha se aninhado algumas dezenas de vezes nas rêdes das cidadellas confiadas aos seus meritos; que apesar de ser "shotada" sobre uma cerca de arame farpado ou tendo batido em cima dum caco de garrafa que foi atirada no juiz mas não attingindo-o foi espatifar-se no chão, e, mesmo assim, possa sommar alguns mezes de "giramento" sem um rasgão na cobertura ou um remendo na camara pneumatica, não é, **malgré tout**, uma "boa bola" !...

Sim senhor,, não é !

E' — temos que reconhecer — uma bola forte, resistente, duravel, de qualidade superior, uma bola de **chance**, mas, nunca uma "bôa bola"...

"Bôa bola !" é a piada cheia de humorismo, transbordante de verve, revestida de ironia, intercalada de satyra e, se possivel, com algo de pimenta, de malicia.

Isto, é o que nos mezes que passamos, em aperturas e em constantes acrobacias monetarias, esperando esse Carnaval que está custando a explodir, se chama uma "bôa bola".

As bolas de **foot-ball, basket, volley, water-polo, ping-pong** e congeneres, podem ser boas bolas, mas não são "bôas bolas !"

A gente, uma tarde destas, encontrar o Lamartine Babo, em pé, na esquina da rua do Ouvidor com Avenida, olhar supplice, magro, muito magro, bigodinho microscopico, a dextra estendida, de camisola, é, de facto, uma "bôa bola ! ..."

Club dos Democraticos

COMO SERA' COMMEMORADO O 66.º ANNIVERSARIO DESTE GLORIOSO CLUB CARNAVALESCO

Todos os foliões da metropole aguardam com justificada ansiedade o dia de amanhã, quando será commemorada pelos gloriosos carnavalescos do "Castello", a passagem do 66º anniversario de fundação do laureado Club dos Democraticos.

Os 66 annos de luta, de glorias e de esplendor nas lides carnavalescas da capital da Republica, vividas pelo grande club alvi-negro, serão commemorados, obedecendo ao seguinte programma:

A's 10 horas e 30 minutos — Missa solenne em louvor a Nossa Senhora da Gloria, excelsa padroeira do Castello, celebrada no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, esquina de Senado. Formará em frente á egreja o garboso grupo de Escoteiros do club.

Finda a cerimonia religiosa, a directoria incorporada, irá ao cemiterio de S. João Baptista, onde depositará uma rica corôa no jazigo do saudoso e inesquecivel V. A. Duarte Felix.

As 21 horas — Inauguração das grandes obras de pintura e esculpturas no "hall" inferior e superior do Castello, verdadeiro trabalho de arte do director e socio benemerito Hypolito Colomb e do esculptor Zaco Paraná, e bem assim, do rico trabalho em marmores executado pela acreditada casa Souza Guimarães, projecto e direcção de Francisco Boanada — director do club.

As 22 horas — Será iniciada a sessão solenne com um primoroso discurso de saudação ao povo carioca, e nnome do Club dos Democraticos, pelo sr. Ernesto Ribeiro — "Lord Pyramidal", saudação essa que será irradiada pela estação P. R. A. V., da Radio Sociedade Guanabara, por especial deferencia do seu presidente tenente Guilherme Nunes.

Por essa occasião será hasteado o novo pavilhão social do alvi-negro sob estridentes clangores de uma completa banda de clarins.

Nessa solennidade será feita a entrega dos seguintes titulos: de benemerito, ao interventor do Districto Federal; e de honorarios, á Associação Brasileira de Imprensa, Centro Carioca, dr. Luiz Aguiar, Irineu Gomes e capitão Antonio da Silva Carvalho.

A's 24 horas — Inicio de grandioso baile de mascaras, abrilhantado por uma completa banda de musica militar, e pela excellente "jazz" Turunas de Botafogo.

A ornamentação geral do Castello estará a cargo do veterano e prestimoso socio honorario João Baptista Nogueira (Combta).

A's festas serão irradiadas pela estação P. R. A. V. — Radio Sociedade Guanabara.

O CARNAGAL DO ASSYRIO

Vão animadissimos os preparativos para a commemoração do Carnaval neste elegante centro de diversões, e onde os turistas que nos visitarem encontrarão um ambiente selecto e distincto onde divertir-se.

Já no primeiro sabbado de fevereiro terá logar o primeiro baile a fantasia, de cuja organização o prof. Alberto Escaris está tratando com o seu conhecido "savoir-faire".

A orchestra typica Gentile foi renovada com elementos novos de B. Aires e no proximo sabbado tambem a orchestra jazz do maestro Zunga estreará novos professores especialmente contratados pela Empresa, executando todas as noites as novidades carnavalescas de maior successo.

PENHA CLUB

No proximo domingo, 29 do corrente, subirá á scena a engraçadissima comedia "Nosso amigo, coronel Nestor", com a qual será inaugurada a nova secção theatral deste antigo gremio leopoldinense.

Espera-se um grande successo para esta representação, pois a nova directoria que vem de soerguer o departamento dramatico, confiou-o á direcção de amadores de mérito como sejam: J. Jacarandá, Henrique Santos, Sebastião Abreu, Amelia Jacarandá e muitos outros de igual valor.

Os scenarios que foram especialmente pintados para essa peça, são devidos ao pincel de Jomalter Mendes, o conhecido "Pincel Carioca", que está se esmerando na sua decoração.

O espectaculo é dedicado aos chronistas carnavalescos e em homenagem ás agremiações co-irmãs dos suburbios leopoldinenses tendo o seu inicio marcado para ás 20 e meia horas.

UNIÃO DO AMOR

Este pujante blóco que tem a sua séde a rua Julio do Carmo n.º 397, fará realizar hoje, mais um ensaio de seu conjuncto para as proximas lides carnavalescas.

Após o ensaio haverá um formidavel "forrobodó" organisado pela sua esforçada Directoria composta do Srs. Pedro Santos, presidente, Manoel J. da Silva, thesoureiro, e João Corrêa Filho secretario.

A Directoria espera o comparecimento de todos os componentes do blóco.

BATALHAS DE CONFETTI RUA ZULMIRA

Um espectaculo verdadeiramente grandioso é, sem duvida alguma, o que se vae realizar nos proximos dias 4 e 5,, na rua D. Zulmira.

A "Rainha das Batalhas" terá, este anno, um explendor nunca alcançado por outras festas do genero, em toda Capital Federal.

Para tanto, a commissão promotora vem se desdobrando numa actividade incansavel, contando já com a cooperação geral dos moradores, além de todo commercio do bairro.

Diversas surpresas estão reservadas para quantos forem assistir aquella magestosa festa da linda rua de Villa Isabel.

Roberto Borges, o popular "Caixa d'Oculos" da "Embaixada dos Meninos" offerecerá uma grande taça ao bloco que melhor cantar a marcha "Maria, meu bem", da sua autoria. Aos 2º e 3º collocados serão concedidas taças menores, tambem offertadas pelo autor da marcha.

A commissão promotora é a seguinte: Srs. Paulo Rabello, Fernando Storni, Moacyr Alves, Mauricio Teixeira Leite, Alvaro Navarro, Celio Machado; Stas. Dinah Storni, Isis Lopes Faria, Ruth Rabello, Nilza Alves, Maria de Lourdes Almeida, Consuelo Carvalho, Eunice Brandão.

AVENIDA PASSOS

Uma commissão de negociantes locaes, precedidos pelos proprietarios da casa Cedofeita, fará realisar no proximo dia 12 de fevereiro em toda a extensão desta rua, animada batalha.

Serão armados 5 artisticos coretos, devendo tocar 4 bandas militares.

A commissão fará entrega de premios aos melhores blócos, ranchos e grupos que comparecerem.

RUA de S. JANUARIO

A commissão promotora da grandiosa batalha de confetti realisada nos annos anteriores nesta rua, já está em grande actividade para que este anno seja a mesma coroada de completo exito.

O grande prelio que está marcado para o dia 15 de Fevereiro proximo será em homenagem a **Radio Phillips do Rio de Janeiro** e ao **Programma Casé** com os seus componentes: Ademar Casé, Francisco Alves, Mario Reis, Noel Rosa, Moacyr Bueno Rocha, João Petra de Barros, Armando Reis, etc...

Serão convidados pela commissão os cinco clubs locaes.

Aos blocos e ranchos que comparecerem serão offertados valiosos premios e ao rapaz e senhorita mais espirituosos receberão uma surpreza.

Vão ser armados quatro artistitcos corêtos; tres magnificas bandas abrilhantarão a batalha no thecho comprehendido entre o largo da Cancella á rua Dom Carlos.

DUAS POR DIA

Numa roda de chronistas da "Brigada de choque", o "K. Nôa" procurando demonstrar a sua attitude contra o "dromedario" da "marmita furada" disse:

— A carta do folião Albano Costa ao director thesoureiro do "Jornal do Brasil" nada poderá adeantar, nesse momento, porque segundo estou informado para cavar dinheiro em terra "Fofinho", para os ranchos e blocos fazerem carnaval, além de "picaretas" vão ser requisitadas para a Feira das Amostras algumas enxadas pela Prefeitura...

* * *

Causou sensação no mundo carnavalesco a entrevista do presidente Nelson Monteiro do club dos Arrepiados.

— Por que indagou o Mario Gomes do Alliança Club.

— Simplesmente respondeu o Macarrão, porque elle teve coragem para contrariar os deuses, levando o nosso club para a Federação das Sociedades Carnavalescas do Rio de Janeiro...

Dr. Newton Motta
Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS
Consultorio : R. Leopoldina Rego, 32 (sob.)-Ramos—De 5 ás 7
Residencia : R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2648

Em Pleno Sertão Carioca

Além do Rio Pavuna — Em Vargem Grande — O que é o Recreio dos Bandeirantes

A FUTURA "CIDADE DAS FERIAS" E O AERO-PORTO DOS "ZEPPELINS"

Um aspecto da homenagem prestada aos srs. H. Castro e J. W. Finch

O sertão carioca...

E', sem duvida, o mais lindo do Brasil. Distante alguns kilometros da cidade maravilhosa ha um mundo de bellezas naturaes, que a grande maioria de nossa população não conhece. E não conhece porque não pode imaginar as maravilhas que ali existem. Panoramas empolgantes, clima agradabilissimo, praias tentadoras que convidam a gente para o banho de mar com irresistivel seducção.

E tudo isso assistido pelo conforto material que nos proporciona o progresso, através dos seus aspectos mais expressivos: — boas rodovias, residencias modernas, hygiene e asseio.

Domingo, o DIARIO CARIOCA, no intuito de informar seus leitores, realizou uma excursão até o Recreio dos Bandeirantes, a futura "cidade das férias", em que, já este anno, concluido o aero-porto (cujo terreno foi doado pelo Banco de Credito Movel), deverão pousar os "Zeppelins", esses grandes peixes de prata, que cortam os céos em todos os quadrantes.

A viagem decorreu esplendida de encantamento e alegria. Uma hora e pouco de automovel, contemplando as paisagens mais surpreendentes. Estradas excellentes, em optimo estado de conservação. Populações hospitaleiras, recebendo os visitantes com viva sympathia.

AL'EM DO RIO PAVUNA

O automovel vôa. Transpomos o Rio Pavuna. A' nossa frente, um panorama formidavel: — os ferteis terrenos do Banco de Credito Movel, que têm inicio ahi.

Largo do Camorim, onde nasce a estrada da Caixa d'Agua. Propriedade da União, por compra ao Banco. Abaeté, com os bellos sitios dos srs. Firmino Brigido e José Pereira Villarando, adquiridos tambem ao Banco.

Vargem Pequena, Bocca do Matto, Calumbá, Morro do Bruno, Rio Morto, Vargem Grande...

O auto deslisa rapidamente por esses lindos recantos cariocas. Paramos em todos elles. Populações alegres e felizes, que nos dizem sempre, invariavelmente, dos seus agradecimentos ao sr. Holophernes Castro, superintendente dos serviços do Banco de Credito Movel, e ao sr. J. W. Finch, pelo muito que ambos têm feito pelo desenvolvimento dynamico daquella zona.

EM VARGEM GRANDE

Vargem Grande é a maior povoação do local. Tres grandes casas commerciaes dos srs. Manoel Carvalhaes, José Alves dos Santos e Aristides Rodrigues.

Manoel Carvalhaes é um excellente nortista, que nos hospeda por alguns momentos, á maneira de sua terra: — admiravelmente.

Palavra facil, alegre, conversa agradavel, elles nos presta esclarecimento sobre o progresso da localidade. Diz-nos que desde que o Banco de Credito Movel iniciou a venda de seus terrenos, que tudo ali se modificou. Um sôpro de adeantamento passou pela região.

Proseguimos viagem. E vamos vendo, além da ponte da Divisa, Cascalho, Portão do Rio Bonito, Massaranduba. Neste local visitamos o sitio do sr. Ascendino de Barros. Optima impressão.

Em seguida, passamos por Páo Ferro, Rio Piabas, Estrada de Orumarim, Estrada do Pontal Caeté, Carrupira e, finalmente, a maravilhosa Praia do Recreio dos Bandeirantes.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Chegamos á séde da administração do Recreio dos Bandeirantes. Ampla e confortavel casa de campo, á semelhança das residencias das fazendas americanas. Bilhar. "Cocktail". Ligeiro descanço. Plantas nos mostram o que se tem realizado ali. Em frente, muito verde e muito lindo, o mar. Muitas finezas e attenções do sr. J. W. Finch, o americano dynamico, progressista, que ali vive, trabalhando pela grandeza do logar. Todos o estimam. Elle nos mostra a relação dos compradores de terrenos. Mil e duzentos. Todos, nomes de destaque da nossa sociedade.

Depois, mais alguns minutos de marcha, e chegamos ao restaurante do Recreio dos Bandeirantes. Talvez a praia mais bonita do Brasil. Banho de mar delicioso. Optima refeição obtem-se no restaurante, onde ha roupas de banho e quartos de vestir.

HOMENAGEM AOS BENEMERITOS DO LOCAL

No restaurante do Recreio, assistimos a homenagem que a sociedade local, leaderada pelo Club Sportivo Familiar de Vargem Grande prestou aos srs. Holophernes Castro e J. W. Finch. Saudaram os homenageados, o secretario do club, sr. Alfredo Leite e uma senhorinha. Era o agradecimento da população da localidade pelos serviços por elles prestados áquella região.

A' manifestação, compareceram a sra. Carmen Leal Ferreira, de nossa alta sociedade, e a sra. Finch, ambas, tambem homenageadas; e o sr. e sra. Lous; as senhorinhas Lydia e Laura Teixeira, Florisbella Corrêa, Alves Marinho, Cruz, Lara, Glycia Serrano e Véra Palmeira; as sras. Esther Serrano, Margarida Corrêa e Alves Marinho, e muitos outros, cujos nomes não colhemos. Grande era o numero de compradores do Banco, que se mostravam satisfeitissimos com a acquisição de terrenos que fizeram.

COM VISTAS A' PREFEITURA

A estrada de rodagem até o Recreio dos Bandeirantes é esplendida. Mas por ella o percurso só se faz em uma hora e dez minutos. No emtanao, se a Prefeitura fizer a ponte na Barra da Tijuca o caminho encurta muito. Chegar-se-á ao Recreio em cerca de quarenta minutos.

Ali vae ser a "cidade das ferias" e o campo dos "Zeppelins"; ali existe uma grande população; ali terá o turismo um excellente local para excursões. Pois bem: — a Preefitura está no dever de construir aquella ponte.

E nesse sentido formulamos um appello ás autoridades municipaes, na certeza que seremos attendidos.

GRANDES DE ESPANHA...

(Continuação do artigo de Humberto de Campos).

ladas, eil-os, dia e noite, no oceano largo, fazendo, ás avessas, a viagem dos seus antepassados. Para captural-os, partiram torpedeiros e aviões, por ordem da Republica. Era, porém, tão insignificante a embarcação em que fugiam, que, nem os aviões, nem os torpedeiros, nem os cruzadores que partiram mais tarde, della se aperceberam. Mesmo republicano, um espirito espanhol não podia admittir que fugisse em barco tão humilde o simples camareiro de um antigo fidalgo da Côrte...

E agora, aportaram elles a Lisboa. Aportaram, mas tão rôtos, e em tão accentuada miseria, que ninguem, em Madrid, os reconheceria. Soffreram a sêde e a fome. Tiveram a carne cortada pelos ventos do oceano, e racharam as mãos, ainda hontem enluvadas, fazendo içar ou arraiar as velas, na faina maritima da travessia. E não houve um marinheiro do Tejo que se descobrisse á passagem daquelles Grandes de Hespanha!...

Louvado sejas tu', meu Deus, que tens sempre uma lição para os soberbos e um consolo para os humildes, e que, abaixando a cabeça aos Grandes de Hespanha, exaltas, ás vezes, os Pequenos do Mundo inteiro. E louvado sejas, ainda mais, porque, fazendo de mim uma planta rasteira e escondida, me dás a ventura de viver sem sustos, e de ver passar no ceu, sem o temor que tem os cedros da montanha, a foice do raio e a colera da tempestade!...

VANTAGEM EVIDENTE PARA OS MORADORES DE NICTHEROY

A Drogaria V. Silva — Assembléa, 34 — Além de es[illegible] em caminho para quem vae tomar as barcas, resolveu a bem dos seus freguezes, que a sua casa não fechasse com o novo horario; assim estará com as portas abertas até ás 7 horas.

DROGARIA V. SILVA

Assembléa, 34

A CASA QUE LIMITOU SEUS LUCROS A 10 %

O Frio na Hespanha

A Temperatura Chegou a Dez Gráos Abaixo de Zero

MADRID, 17 (Havas). — A região de Santander está sendo castigada por um frio intensissimo.

Em Reinosa a temperatura chegou a dez gráos abaixo de zero. Em consequencia da neve estão interrompidas as communicações com diversas localidades.

Grippe na França

Registraram-se Alguns Casos Fataes

PARIS, 17 (Havas). — Os jornaes noticiam que está grassando intensa epidemia de grippe em varios pontos do paiz.

Annunciava-se que, em Cahors e Reims, as autoridades haviam determinado o fechamento de alguns estabelecimentos de ensino.

A despeito da propagação da epidemia, tinham sido registrados raros casos mortaes.

Só para homens

Sapatos de chromo a ponto de pneu, durabilidade garantida no minimo por 6 mezes a 15$. SENADOR POMPEU, 154. Pedidos, pelo Correio, a Izabel Soler, mais 2$500.

NA IMMINENCIA DA GUERRA!

OS PERUANOS PREPARAM-SE PARA RECEBER O ATAQUE COLOMBIANO

LIMA, 17 — (U.) — Foram adoptadas varias providencias, de caracter militar, para frustrar qualquer ataque colombiano aos portos de Leticia e Iquitos. A defesa de Putumayo foi consideravelmente reforçada.

O ministro da Guerra, na sua recente excursão, tudo previu em defesa daquellas posições.

O general Alvaro Mariante vae gozar ferias

EMBARCARA' AMANHA PARA S. LOURENÇO o COMMANDANTE DA 1ª R. MILITAR

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar entrará em goso de férias, devendo partir, amanhã, para S. Lourenço, Minas.

Deverá substituil-o no commando da Região, o general de brigada João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª Brigada de Infantaria.

JA' SE ALISTOU?

As tentativas de formação partidaria mallogravam-se entre nós, porque nunca se dava aos Partidos uma organização racional, articulada, de verdadeira sociedade civil. A nova lei eleitoral offerece-nos este ensejo, e o Partido Economista do Brasil é o primeiro exemplo da realização pratica da idéa.

Reserve, hoje mesmo, quinze minutos, entre 9 e 17 horas, para ir á séde do Partido, á rua

CANDELARIA 9

onde encontrará todas as facilidades para o seu alistamento, inclusive atelier photographico prompto, que lhe fornecerá, gratuitamente, os retratos necessarios.

CALVIN COOLIDGE, Um Mestre da Synthese

Interessantes Episodios Que Mostram Como o Illustre Estadista Cultuava a Virtude da Concisão

Coolidge

CALVIN COOLIDGE, o illustre estadista norte-americano fallecido, ha poucos dias, em Washington, soube cultuar, como nenhum outro homem publico, a virtude da concisão. E' que elle comprehendeu certamente, que os que muito falam e muito gritam são esquecidos mais rapidamente que os que passam calados, silenciosos pela vida.

O antigo presidente dos Estados Unidos abordava os assumptos mais importantes e tratava das questões mais complexas com o menor numero de palavras.

Era de uma sobriedade unica. Era um verdadeiro campeão da synthese.

* * *

Concluido, em 1929, o seu segundo termo presidencial, havia certa appreensão no seio do Partido Republicano, que era a sua aggremiação partidaria, sobre qual seria a attitude de Coolidge.

Candidatar-se-ia elle, como Grant e Theodore Roosevelt, a um terceiro quatriennio?

Ninguem sabia ao certo quaes eram os projectos do presidente.

A data da Convenção do Partido já se approximava e os reporteres, sequiosos de noticias, rondavam em torno á Casa Branca.

Tudo, porém, inutil. A esphinge continuava agarrada ao seu enigma.

Depois de semanas de espectativa, quando a curiosidade publica, atiçada pelo vozerio da imprensa, tinha tocado ao auge, eis que, um dia, o secretario de Coolidge entrega aos jornalistas umas tirinhas de papel com uma phrase escripta a machina. Era isto: — "I do not choose to run!"

Coolidge queria dizer com isto que cederia o logar a outrem. E estabelecia a sua mensagem um "record" de concisão.

* * *

Quando deixou a Casa Branca, onde estivera seis annos, Coolidge recebeu uma proposta do magazine "Cosmopolitan" para escrever as suas memorias á razão de um dollar por palavra.

Era um facto impar na historia das letras americanas. Porque, por mais apagada que tenha decorrido a vida de um homem, ha de dar para encher um grosso volume. E, escrevendo ao preço de um dollar por palavra, esperava-se que Coolidge fizesse um livro de nada menos de duas mil paginas, cheios de adjectivos dobrados e de pequenos detalhes da sua vida de governador de Massachussets e de bi-detentor da Casa Branca.

Puro engano. Pois quando o sr. Coolidge entregou os originaes os editores tiveram que mandar imprimir o volume em corpo dez, com entrelinhas de dois pontos, para que elle não se perdesse nas estantes.

Resistindo á tentação do ouro, o eminente estadista reaffirmava o seu "record" de synthese.

* * *

Ha, ainda mais proximo de nós, um outro episodio que mostra a sobriedade de Coolidge.

Foi na ultima corrida á Casa Branca, em que competiram renhidamente Herbert Hoover e Franklin Roosevelt.

Elemento de destaque do Partido Republicano e unico antigo presidente vivo, Coolidge vivia, nas vesperas do pleito, atormentado pelos jornalistas, que queriam a sua opinião a respeito do embate eleitoral que centralizava todas as attenções.

Elle, porém, não deu uma palavra. Resistiu heroicamente a todas as investidas da reportagem.

No dia do pleito, compareceu ás urnas, como bom patriota, para suffragar o nome do seu candidato, que foi brilhantemente derrotado. E foi só.

Ahi está um bello exemplo de bom senso, dado por um homem que sabia valorizar a sua opinião, falando sempre com opportunidade.

As Caixas de Aposentadorias e o seu Funccionamento Irregular

O MEMORIAL DOS CONTRIBUINTES ENVIADO AO PRESIDENTE DO CONSELHO N .DO TRABALHO

Secundando o protesto feito pelas columnas deste jornal, por uma pessoa interessada directa no assumpto, uma numerosa Commissão de Empregados da Leopoldina Railway, esteve hontem na redacção do DIARIO CARIOCA, afim de trazer o seu franco e decidido apoio á attitude que haviamos assumido, em defesa dos interesses dos prejudicados. A referida commissão vem de enviar um longo e bem fundamentado memorial ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em que é exposta a situação real daquelles funccionarios em face do funccionamento irregular da alludida Caixa de Pensões e Aposentadorias.

O documento, que é subscripto por mais de cincoenta funccionarios, ventila o assumpto com perfeita argumentação lembrando itens da circular n. 18, do 29 de dezembro de 1902, contraria ao regulamento da Carteira de Emprestimos, instituida pelo decreto n. 21.763.

Está assim redigido o memorial:

"Exmo. sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho.—Os infras assignados, contribuinte da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway, com mais de cinco annos e menos de dez de effectivo serviço na estrada, julgando-se impossibilitados de realizar emprestimos na sua Caixa, deante das exigencias contidas na circular junto, sob o numero 18, de 29 de dezembro de 1932, a seu ver contrarias ao regulamento da Carteira de Emprestimos, instituida pelo decreto n. 21.763 de 24 de agosto de 1932, recorrem para esse Egregio Conselho Nacional do Trabalho, do acto da Junta Administrativa da Caixa supra referida, afim de que os seus direitos não sejam cerceados pelo excesso de zelo da Administração da Caixa para a qual contribuem.

São as seguintes as disposições da citada circular, que consideram contrarias ao claro espirito da lei:

Item 9 — "Os fiadores, etc... — os seus vencimentos devem ser eguaes ou apresentar uma differença até 10 °|° de um sobre o outro, para que bem se possa fixar a responsabilidade de cada fiador, no caso de falta de pagamento.

Item 10 — Nenhum associado poderá afiançar emprestimo para mais de um associado.

Item 11 — O associado que contrair emprestimo só será aceito para fiador, se a importancia de sua consignação á Caixa não exceder de 40 °|° do terço livre (decreto 21.763, artigo 6º, paragrapho 2º) e se o tigo 6º, paragrapho 6º) e se o ço livre) cobrir a quantia por que terá de ficar responsavel, no caso de falta do afiançado.

Item 17 — O associado que contrair emprestimo a prazo não poderá obter "rapido".

Item 18 — Fica sujeito á condição do item 11 o associado qu fôr fiador e que venha, depois, requerer emprestimo.

As exigencias acima transcriptas, não precisam ser commentadas, pois, basta a simples leitura do regulamento, para se verificar que ellas nada mais encerram do que a negativa positivada de emprestimo aos contribuintes com mais de cinco e menos de dez annos de serviço na Leopoldina Railway, pela Junta Administrativa da sua Caixa.

No entretanto, convem mencionar que a interpretação do paragrapho 2º do artigo 6º, está completamente desvirtuada, pois emquanto a circular declara que o associado que contrair emprestimo só será aceito para fiador, se a importancia de sua consignação á Caixa não exceder de 40 °|° do terço livre etc., o texto legal do paragrapho 2º do artigo 6º, estabelece, tão somente, que os fiadores so poderão ser aceitos se a sua responsabilidade para com a Caixa não exceder de 40 °|° do terço liquido em folha d pagamento, c que parece não ser a mesma coisa.

A prevalecer tal interpretação, circular citada, difficil se torna conseguir fiadores, pois bem raros são os que têm livre do seu terço, quantia superior á responsabilidade para com a Caixa, de modo a poder ser aceita a sua fiança.

Exemplificamos um caso de pedido de emprestimo negado pela Caixa:

Emprestimo pedido, 2:500$000; prazo para liquidação, tres annos; fiadores dois, com um conto de réis de ordenado cada um e com responsabilidade para com a Caixa na importancia de 171.300 e 134.000, respectivamente.

Os fiadores apresentados não foram aceitos, sob a allegação de que a responsabilidade de ambos para com a Caixa excede de 40 °|° do terço livre, calculado por ella em 110.500 e 115.500.

Parece, porém, aos recorrentes, que o paragrapho 2º do artigo 6º se refere á responsabilidade que o fiador vae assumir pelo afiançado e não a que já assumiu em causa propria.

O caso do item 9 não tem cabimento em vista do que estabelece a letra F do artigo 9º.

Os recorrentes impõem que os fins que a Junta Administrativa da Caixa teve em vista quando o redigio, foi o de evitar que os fiadores com ordenados differentes, por exemplo 1:000$000 e 300$000, venham a allegar ignorancia do Regulamento, se o afiançado não liquidar o seu debito.

Se a intenção foi realmente como se suppõe, não faltaram outros meios para chamar a attenção dos fiadores.

O item 17 contraria em absoluto as disposições do artigo 14º, pois vem privar os constituintes do beneficio que o Regulamento lhes outorgou com verdadeiro espirito de previsão futura, no caso de difficuldades occasionaes, como doença, fallecimento de pessoas de familia etc.

Deante do exposto, esperam os signatarios que o Egregio Conselho Nacional do Trabalho, com o notorio espirito de clarividencia que lhe é peculiar, aprecie os motivos do seu recurso, proporcionando-lhes os meios que lhes assegurem o goso dos beneficios da lei, sabiamente sanccionada pelo emerito chefe do Governo Provisorio, referendado pelo seu illustre ministro do Trabalho.

Pedem a aguardam

JUSTIÇA

A commissão que esteve na redacção do DIARIO CARIOCA estava constituida dos srs. Benjamin Geston, Iberá Barreiros, Bolivar Zanetai da Silva, Sylvio de Araujo Fraga.

Theatro Recreio

Um espectaculo para familias — Uma revista recordista de lotações, esgotadas

Abafa a Banca!

Por um conjunto de artistas de primeira plana: CIA. BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS — EMPRESA PAULISTA DE THEATROS

Uma "estrella" authentica: OTILLIA AMORIM — Um successo absoluto

Hoje A's 8,15 e 10,15 Hoje

Abafa a Banca ¡

A SEGUIR: — A revista de DE CHOCOLAT e ALOYSIO MAIAH

Não me abandones

"O Jockey"

Está circulando o numero 895 de "O Jockey" revista turfista de direcção de J. Briani Junior, velho chronista do nosso turf. Muito bem impresso, variada "ollchérie" e de leitura agradavel, o presente numero de "O Jockey" está digno da leitura agradavel, o presente numero de "O Jockey" está digno da leitura de todos os "turfmen".

O "Raio Diabolico" Não é Uma Simples Phantasia: a Sciencia o Admitte!

Os Raios Cosmicos --- A Presença de Ions nos Gazes

A Ionização Residual

Todo o mundo reconhece a importancia decisiva da aviação nas guerras modernas.

"A guerra que vem — disse um grande estrategista — não terá vanguarda. Será, sobretudo, uma guerra de retaguarda, pois as machinas aereas despejarão as suas bombas mortiferas sobre os meios de producção, as fabricas de material bellico, os depositos de munições e os "hangars" da nação inimiga. A guerra aerea permitte aos technicos militares levar a morte e a destruição aos centros vitaes do adversario, inutilizando as reservas materiaes, e talvez humanas, de seus exercitos".

A sciencia terá descoberto, entretanto, um meio efficiente de defesa contra a offensiva dos aviões de combate e bombardeio?

Será possivel, com o auxilio de raios ultrapotentes, estabelecer no espaço uma especie de zona minada, dentro de cujos limites se torne impraticavel o vôo dos gigantescos passaros de aço?

E não serão inuteis, deante desses meios de defesa, as formidaveis frotas aereas das grandes potencias mundiaes?

E' o que vae responder, nas columnas do DIARIO CARIOCA, o engenheiro norte-americano, T. P. Gourley, que ha muitos annos se vem dedicando ao assumpto.

O sr. T. P. Gourley aborda, hoje, o problema — ainda sem solução — dos Raios Cosmicos, fazendo, tambem, interessantes considerações sobre a Zonização, e suas causas.

Termina, apresentando as diversas hypotheses sobre a Zonização residual — Do dr. A. S. Eve, de Wulf em 1928, e allude ás ultimas viagens de Piccard á Stratosphera.

OS RAIOS COSMICOS E OS IONS DA ATMOSPHERA

O que ha de positivo e assente, relativamente a estes raios a cujos estudos e pesquizas o Prof. Piccard vem se entregando?

"Os gazes, em condições normaes, são excellentes isoladores.

Porém, elles perdem mui facilmente esta propriedade, sob a influencia de um grande numero de factores e, especialmente quando são submettidos á acção da luz, dos raios X, dos raios ultra-violetas, do corpos Radioactivos e das reacções chimicas.

Na theoria admittida nos nossos dias sobre o assumpto, se interpreta perfeitamente esta troca de propriedades.

Ninguem ignora que hoje se considera o atomio, constituidos em forma de systemas completos, verdadeiro systema solar em miniatura, formado por um nucleo carregado de electricidade positiva, ao redor do qual gravitam corpusculos negativos ou electrons em quantidade sufficiente para neutralizar a carga positiva do nucleo.

O nucleo representa o sol, e os electrons os planetas.

Submettidos ás influencias que enumeramos, certo numero de atomos perde um ou varios electrons.

O residuo destes atonios se comporta como um corpo neutro que houvesse perdido electricidade negativa; isto é, adquire propriedades de um corpo carregado positivamente; é um ion positivo.

Os electrons libertos, após uma breve vida propria acabam por alojarem-se em outros atomos neutros que adquirem desta maneira uma carga negativa: são os ions negativos.

— A presença de ions nos gazes fazem-n'o perder suas propriedades isoladoras.

Em presença de um corpo electrizado, por exemplo, de um electroscopio carregado positivamente, os ions negativos são attrahidos e a electricidade que transportam, fixando-se na bola do electroscopio, neutralisa sua carga positiva; ao cabo de certo tempo o electroscopio se descarrega. Se o electroscopio estivesse carregado negativamente, se descarregaria debaixo da influencia dos ions positivos".

A IONISAÇÃO EM RECIPIENTE FECHADO

Os raios X são muito penetrantes — poucos obstaculos os detem.

Effectuando-se medições precisas, se tem chegado a conclusão de que uma massa de ar ou de um gaz qualquer, contido em um recipiente hermeticamente fechado, conserva indefinidamente uma conductilidade fraca, porém, apreciavel. Esta ionisação póde obedecer a numerosas causas.

Primeiramente, toda a massa de gaz encerra restos de emanações radioactivas (emanações de Radio, de Torio, de Actinio, etc., etc.), de modo que, ao introduzir o gaz em um recipiente se introduzem, com elle essas emanações, que são uma causa mui activa de ionização — E igualmente, as paredes do recipiente, que haviam estado em contacto com o ar livre antes de iniciar a operação, se recobriram de um deposito de substancias radioactivas que, ao desapparecer, têm feito, que o gaz conductor se torne conduzido.

As paredes podem, desta maneira, vencer uma acção propria que dependa da sua natureza e das impurezas das substancias de que está constituida.

Tem-se reconhecido, por exemplo, que esta acção é maxima para o chumbo e estanho, com variações bastante fortes, minima para o zinco e aluminio e bem mais fraca para o ferro.

Por fim a ionização em um recipiente fechado se faz influenciada pelo meio exterior.

Circulam um pouco por todas as partes os raios "Gamma", produzidos pelas substancias radioactivas, analogas a elles os raios X, que podem atravessar as paredes do recipiente e produzir a ionização do gaz contido.

Estes raios são muito penetrantes e poucos obstaculos os detém. Se os consegue interceptar, não obstante, por meio de obstaculos de chumbo.

Si se envolve o recipiente com folhas deste metal de espessuras crescentes, vê-se que a ionização diminue progressivamente até que não se modifica com o augmento ulterior da espessura das mesmas.

Ainda eliminando todas estas causas — certas ou possiveis de ionização — subsiste um effeito residual. Em um recipiente de latão envolvido por um revestimento protector de chumbo destinado a deter os raios—"Gamma", exteriores se observa a formação de onze ions por centimetro cubico de gaz, em cada segundo".

CAUSAS DA IONIZAÇÃO EM UM RECIPIENTE FECHADO

Quaes são os resultados das experiencias effectuadas sobre a ionização residual, sr. Gourley?

"Tem se emittido innumeras hypotheses tendentes a interpretar o resultado. Tem-se procurado explicar a ionização residual por choques excepcionaes das moleculas gazosas: porém, se tal occorresse, a ionização deveria augmentar rapidamente com a temperatura, o que não succede.

Igualmente, se tem lembrado a acção de uma irradiação muito penetrante do radio terrestre, e o physico canadense dr. A. S. Eve, havia fundado, em tal hypothese uma lei de decrecimento em altitude, donde resultava que a partir de mil metros acima do solo, a ionização residual devia ser insignificante. Porém tal conclusão não foi confirmada; — Já os experimentos de Wulf — 1928 e 1929 — realizados na parte superior e na base da torre de Eiffel, haviam dado origem a uma lei de decrescimo muito mais fraco que a indicada pela theoria do dr. Eve, e que foram confirmados pelo physico suisso dr. Piccard em suas ultimas viagens á stratosphera.

A Homenagem dos Universitarios a Roulien

REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHO O BAILE DE SABBADO NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Alcançou a animação caracteristica das festas estudantinas o baile realizado, hontem, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em homenagem a Raul Roulien.

Esta festa, conforme o programma caprichosamente organizado, alcançou um ruidoso exito mundano, tendo sido além disso um motivo de franca cordialidade para os moços das escolas superiores da capital da Republica.

O amplo e majestoso edificio, do antigo palacio da Agricultura apresentava desde cedo um aspecto feérico.

O pouco espaço de tempo, em que a illuminação faltou, devido a um desarranjo no cabo geral, não foi sufficiente para empanar o brilho, e para destruir a animação, de que a festividade se coordenou.

Dentre a numerosa e seleccionada assistencia, destacavam-se, representantes das altas autoridades federaes; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Artidonio Pamplona, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça; representantes de entidades estudantinas; os srs. Paschoal Carlos Magno e dr. Paulo de Magalhães.

Num dos intervallos das dansas, teve logar a sessão solenne, presidida pelo dr. Moses, fazendo parte da mesa o dr. Artidonio Pamplona, e representantes officiaes.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa, foi dada a palavra ao academico Justino de Araujo Villela, que saudou Roulien em nome dos universitarios do Rio de Janeiro, fazendo ao mesmo tempo entrega da mensagem para os estudantes da California.

O orador no seu syntetico mas coeso discurso frizou evidentemente, o papel da mocidade estudiosa nos designios da nação, fazendo ver, que a homenagem prestada a Roulien, era merecida e das mais justas, porque com os louros de sua victoria, tinha sempre a alma voltada para o Brasil, eterno enamorado de seus sonhos e suas saudades.

Terminando, ainda, o orador, disse que a sua victoria era das mais grandiosas, e que sua figura era em Hollywood a representação da mocidade sadia e culta do Brasil.

Depois do agradecimento de Roulien, com o seu sempre muito obrigado, encerrou-se a sessão, com calorosos applausos de todos os presentes.

Durante o "lunch" offerecido ao artista patricio, trocaram-se brindes cordeaes.

AS DESPEDIDAS DE ROULIEN AO BRASIL

Depois da calorosa consagração que recebeu dos seus compatriotas, Roulien vae despedir-se do grande publico que o tem applaudido tão vivamente.

Graças á Empresa Paschoal Segreto, o Rio poderá gosar mais alguns instantes de convivio com o astro patricio, que apparecerá na ribalta de um dos nossos melhores theatros, da maneira como sempre o viu e applaudiu a platéa carioca e onde elle ensaiou os primeiros passos na arte scenica.

A Fox Film condescendeu em permittir que Roulien tomasse parte num espectaculo completo no Brasil.

A Empresa Paschoal Segreto conseguiu daquella companhia que o querido astro dissesse o seu adeus ao Brasil no theatro Carlos Gomes, no proximo sabbado, ás 16 horas, em um programma caprichosamente organizado por elle com o concurso de destacados elementos da sociedade carioca.

Neste espectaculo sensacional o protagonista de "O ultimo varão sobre a terra" contará ao Rio algo de novo sobre Hollywood.

Quanta coisa verdadeiramente interessante não poderá dizer alguem que tenha privado com os grandes "azes" do "écran"? E quem não terá satisfação em ouvir da propria boca do astro brasileiro, historias é indiscrecções mais singulares sobre a vida das "estrellas"?

Para nós, que costumamos julgar os astros, figuras de um mundo á parte, deverá constituir motivo de grande prazer ouvir alguma historia real da sua vida, algum acontecimento verdadeiro e consequentemente prosaico do viver de cada artista.

Esta opportunidade se nos apresenta agora: Raul Roulien falará no Carlos Gomes sobre Hollywood e seus habitantes, para nós cercados de uma nuven densa de incognitas, sempre tidos num ambiente constantemente vedado aos olhos indiscretos dos curiosos.

OUTRAS NOTAS

Roulien lançará, segunda-feira proxima, o livro mais completo que já se escreveu sobre a capital do film.

Os direitos de publicidade do livro de Roulien foram adquiridos pelo editor Freitas Bastos pela importancia de 30:000$000 (trinta contos de reis).

"A verdadeira Hollywood" encerra os flagrantes mais sensacionaes da vida nos "studios", impressões sobre os artistas mais conhecidos, e revelações interessantissimas sobre a technica do film.

Roulien comparecerá segunda-feira, das 5 ás 6 horas da tarde, na Livraria Freitas Bastos, para autographar todos os livros que forem adquiridos durante a sua presença.

Viação e Transportes

UM PLANO RODOVIARIO

DIGNO DA ATTENÇÃO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

Ao que informa á imprensa carioca, o interior da Bahia vem sendo batido pelo flagello das seccas.

A intensidade do phenomeno, promettendo alastrar-se por grande parte do Estado, registra-se mais desoladora nos municipios de Jequié, Conquista, Pilão Arcado, etc., tendo já provocado o exodo, em massa, dos habitantes para as zonas menos fustigadas pela impiedade da estiagem esborcinante.

Ora, toda aquella região, embora mal provida de meios de communicações, conseguiu desenvolver consideravelmente a lavoura e a industria pastoril, o que lhe marcava logar de destaque no intercambio commercial com S. Salvador. Reduzida, porém, á extrema penuria em virtude da adustão dos campos e, consequentemente, estancadas as actividades productoras, tem que soffrerem, fatalmente, o Estado, — sensivel reducção nas suas rendas, e a collectividade, — profundos abalos e alterações no curso do seu progresso.

Para remediar tamanho desiquilibrio ou, pelo menos, attenuar um pouco os effeitos produzidos pela calamidade das seccas, poderia-se, desde já, metter-se hombros á execução do plano para unificar as estradas de rodagem existentes no percurso de Feira de Sant'Anna e o Rio de Janeiro.

Esse trabalho daria occupação immediata a milhares de victimas da inclemencia do céo bahiano, collocando-as, assim, em pé de egualdade perante as medidas de soccorro que os poderes publicos têm posto em pratica para proteger as populações do nordeste.

Por outro lado, ao passo que se diminuia o isolamento daquelle, extenso territorio com os grandes centros, concluia-se uma obra de projecção formidavel para a expansão economica do interior da Bahia, porque ligava-o, ao sul, com o norte de Minas Geraes, onde encontraria franco escoamento pela Central do Brasil. Mais tarde ou mais cedo, a execução deste projecto, porque a sua necessidade se impõe á marcha do nosso destino, tem de occupar a attenção dos nossos governantes.

Logo, incluil-o no quadro das exigencias incontrovertiveis e de satisfação urgente, seria, quando muito, antecipal-o de alguns annos antes que elle tome feição inadiavel.

Os trechos a construir, para se processar a unificação, exigem, certamente, creditos de volume superior ao que supporta a exiguidade de recursos do Thesouro Nacional. Considere-se, porém, que os dois Estados limitrophes, ambos egualmente beneficiados pela rodovia interestadual, deveriam concorrer com o governo federal ás despesas necessarias, e nessa collaboração não estava um favor, mas sim o cumprimento dum imperioso dever, sem se excluir a demonstração real e presente de grande tino administrativo.

O DIARIO CARIOCA, em edição passada, publicou o mappa do traçado dessa rodovia. A julgar pelo interesse que despertou, conforme as manifestações de apoio recebidas, não só o plano será francamente exequivel, como tambem a sua conclusão se conseguirá dentro dum prazo relativamente curto.

Assim, coordenando-se esforços e distribuindo as votações orçamentarias dos cofres mineiros e bahianos, o titular da pasta da Viação, dispensando, embora, mais titulos para enobrecer as suas attitudes para o engrandecimento da Patria, teria rasgado os horizontes sombrios em que estão vivendo amargurадamente os sertanejos famintos, e aberto perspectivas de assombrosa fecundidade aos extensos latifundios, hoje calcinados e enegrecidos pelas cinzas escaldantes.

Bem avaliamos o poder do ministro e o desejo do homem. Se o primeiro é limitado pelas contingencias funccionaes, o segundo espraia-se pelo infinito, procurando allivio moral e remedio para as chagas que atormentam a nacionalidade.

O que se lhe pede, de todos recantos do paiz, exorbita, com certeza, da sua vontade de homem e do seu prestigio de ministro; mas, já que a Providencia, ao que parece, abandonou as multidões do interior á inclemencia dos máus fados, essas mesmas multidões, no seu immenso desespero, elegeram, do homem e do ministro, o coração do grande patriota em defensor de todas as suas desventuras, e já agora confiam de que lhes nascerá, dentro em pouco, uma esperança de melhores dias depois de tantos mezes de angustias.

As Eleições da U. B. dos Chauffeurs

PELA TERCEIRA VEZ O SR. ANTONIO FRANCISCO ARTEIRO E' CHAMADO A DIRIGIR OS DESTINOS DA IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Demos na edição de sabbado, a marcha dos trabalhos para a eleição dos dirigentes da U. B. dos Chauffeurs no periodo de 1933 e 1934.

Não obstante, porém, os nossos esforços para darmos, tambem, o resultado final do pleito, o adeantado da hora em que se procedeu a apuração só hoje nos permitte registrar os nomes consagrados pela victoria das urnas ao exercicio dos cargos vagos a 20 do corrente, com a terminação do mandato dos actuaes directores.

Para presidente, foi o sr. Antonio Francisco Arteiro, chamado a essas funcções pela terceira vez, suffragado por absoluta maioria do corpo electivo, ou seja o Conselho Deliberativo. Para secretario, venceu a indicação do sr. Albano Bento de Moraes.

Com o cargo de thesoureiro, ficou o sr. Luiz Corrêa Thomé.

São estas, pois, as principaes figuras em torno das quaes se manifestou a preferencia dos associados em que aquelle gremio, por obediencia á sua lei organica, confiou a defesa do patrimonio social.

GYMNASIO PIEDADE

R. Manoel Victorino, 219 a 225—Officialisado—Edificio proprio

Cursos: — Primario — Admissão — Gymnasial — Tiro

Preparatorios, sem limitação do numero de materias, para 2.° tenentes commissionados e inferiores das classes armadas, (Decreto 20.014) cujos exames realizar-se-ão em março de 1933 (mensalidade 30$000).

PREÇOS: — Curso Primario — 1.° anno, 10$000; 2.° anno, 15$000; 3.° anno, 20$000; 4.° anno, 30$000. Admissão, 40$000. Secundario — 1.° anno, 50$000; 2.°, 3.° e 4.° annos, 52$000, 5.° anno, 40$000.

NOTA: — Todos os alumnos que se matricularem neste estabelecimento ou para elle se transferirem durante o mez de janeiro, ficarão dispensados do pagamento de todas as taxas e terão descontos especiaes.

No Mundo Espirita

A Caridade

Quem como nós, em épocas remotas já conheceu os explendores do poder e occupou o mais alto cargo num Imperio principal do mundo, e hoje labuta na baixa esphera social, está em optima condição para dizer algo em relação ao "espirito que vivifica" ao invés da "letra que mata" ao interpretar as virtudes pregadas pelo "perlustrador das estradas da Galliléa".

E' o nosso caso, e pois, com a experiencia que a longa pratica confere, e sem outro intuito senão procurarmos ser uteis aos nossos semelhantes vamos dizer como compreendemos a Caridade.

Ninguem ignora por certo a importancia vital desta virtude Ella é mesmo a base das religiões que têm como symbolo a Cruz, e na sua exemplificação empregou o meigo Nazareno os trinta e tres annos que habitou o nosso Planeta; é fóra de toda a duvida que pregando sua Doutrina veiu ensinal-a aos homens e, pois, exemplificando a Caridade demonstrou ser esta, a virtude-mór, a mais importante do novo Credo que procurava disseminar.

O Espiritismo que é a religião do Christo, porém acompanhando a marcha evolutiva do globo terraqueo, com ella se identificou inteiramente e muito tem feito para sua propagação e radicalização na terra; fóra da Caridade não ha salvação é o que afirma a religião da Luz e por si só é um eloquente attestado de sua simplicidade e pureza.

E' pois indiscutivel que esta virtude é a porta aberta para se chegar ao estado de perfeição a que tem razão de ser a nossa espinhosa existencia, mas... comquanto seja muito facil em theoria, na pratica offerece algumas difficuldades.

Vejamos: é obra de caridade dar uma esportula em dinheiro a um pedindo qualquer?

Parece-nos bastante duvidoso responder na generalidade por uma afirmativa, e a não ser por pessoa abastada — pois neste caso ha a louvar um espirito de relativa equidade — reputamos este acto como errado pois sendo executado por pessoa de orçamento equilibrado, por pequena que seja a dádiva, da relativa importancia priva um ser que della depende — todos nós temos filhos ou dependentes que sempre necessitam alguma coisa em beneficio muito duvidoso.

Os exploradores da credulidade publica formam legião e os ardis que lançam mão para conseguir seus fins são multiplos e capazes de illudir os mais prevenidos.

Ademais são de todos os dias os factos que demonstram que ha ricos no seu meio, sendo que outros satisfazem os mais deploraveis vicios com esta fonte de renda.

Ah! Não foi seguramente em vão, que Jesus, o Mestre dos Mestres, NUNCA exemplificou a Caridade material.

Quando, em que parte dos seus testamentos deu Elle ouro ou seu equivalente?

A esmola em dinheiro tão ao sabor dos que querem alardear o sentimento-mór da Christandade, tem um valor muito relativo.

"Dae de graça o que de graça recebestes" e "não veja a vossa direita o que dá a mão esquerda" eram os ensinamentos predilectos do Filho de Maria e a sua interpretação não se coaduna com a esmola material.

Jesus o Divino mentor do nosso planeta sempre exemplificou a Caridade Espiritual: o beneficio a outrem fruto do esforço e do raciocinio "que de graça recebemos".

Ninguem recebe ouro de graça e não póde, uma das mãos dal-o, sem que a outra veja. Um bom conselho palavras de consolo a um enfermo, o esforço para collocar um chefe de familia descollocado, conseguir a regeneração de um viciado e uma infinidade de semelhantes — isto sim é obra agradavel ao Senhor.

Aos que julgarem simples esta tarefa refutaremos que é mais facil dar algum dinheiro, porém a simplicidade encontrou o seu maior Apostolo no Martyr do Calvario.

Cremos que explicamos com clareza o nosso ponto de vista, porém, se o não fizemos a contento a culpa não é nossa: cada um dá o que tem...

E' assim que pensa aquelle que foi o Imperador

NERO

Praticas Espiritas

O nosso muito prezado e illustre confrade Leal de Souza tem com a sua aprimorada cultura e conhecimeneos profundos sobre as praticas Espiritas, em suas differentes modalidades, sido feliz nas suas coarctadas, que não deixam margem a sophismas e subterfigios.

Das suas considerações pela clareza com que vêm sendo expostas pelas columnas do "Diario de Noticias", se conclue que resalta não só a necessidade, como a grande vantagem de que se congreguem todos os de bôa vontade e bem intencionados coadjuvando a mesma finalidade que se resume na pratica exclusiva da Caridade Christã.

Para o feliz exito e maior efficacia desse nobre desideratum, todos os meios devem ser tolerados, explicada sufficientemente a sua razão de ser pela elevação e dignidade dos fins supracitados.

Se as praticas da "Linha Branca de Umbanda" não se revestem de um caracter doutrinario pela palavra, não deixam de ter esse caracter pela acção pelo exemplo e pelo castigo quando necessario, indispensavel e util.

Tão depressa seja possivel impedir que os máos elementos que povoam o espaço persistam em sua actuação maligna mais depressa suas victimas se livrarão da mesma.

Se a doutrinação se torna insufficiente, não só pela sua incomprehensão, como pelo grão de perversidade dos malvados, justifica-se a violencia da acção e o emprego do castigo, como necessario e util ao bem estar geral da humanidade.

O castigado se soffre com esse castigo merecido pela sua obstinação, aufere muito maiores beneficios, com a sua conversão, ou pelo menos com o abandono do exercicio do mal, porque não terá aggravadas as suas responsabilidades se persistir no erro.

Ha, porém, que notar ainda, que o facto de se impedir pela força que um malvado exerça o mal, não se póde em absoluto classificar como um castigo, antes um grande beneficio para o autor e suas victimas.

Ha que notar ainda, que a acção violenta e energica se emprega unicamente quando indispensavel, e em um meio no qual não póde ser evitado, sendo com prejuizo dos que pela sua condição assim o exigem, exercida a mesma por eementos de condição relativa.

Se a acção é exercida por elementos de raças e condições relativas, embora superiormente orientados, é a esses elementos que cabe ditar modalidades não menos relativas, e não aos supplicantes ou as victimas, e muito menos ainda aos espectadores e aos que se arvoram em criticos cégos e surdos.

Não se póde de certo apreciar uma representação, quando apenas se podem ver os camarins e os cordões dos scenarios criticando ou applaudindo-se uma representação que se não viu.

Esta é a situação dos que criticam modalidades, sem possuir a sensibilidade visual capaz de attingir a acção no terreno espiritual onde ellas têm o seu verdadeiro campo de proporções infinitas.

Não se póde absolutamente com razões pôr em duvida a capacidade moral dos gráos Espirituaes, principaes orientadores dessas modalidades, pelas sobejas provas que os identificam, e se é verdade que essa idoneidade moral, essa elevação espiritual, se encontram encapadas na humildade de suas personalidades transitorias, que lhes não tiram o merito, antes o dignificam, seria interessante se não prova de ridiculo orgulho, pretender-se offuscar seu merito, e a nobreza de sua acção por não menos ridiculos preconceitos sociaes, nos quaes impera a hypocrisia.

Dezenove seculos são decorridos já e os exemplos e ensinamentos de humildade que nos legou o Mestre, estão muito longe de poderem ser imitados pelos seus filhos, que o não tolerariam nem habilitariam hoje senão como um diplomata de casaca e chapéo alto, insatisfeito com a elevação das palavras e dos actos.

A verdade deve ser dita e proclamada ainda que fira aos que a não querem ver.

APRENDIZ

Espiritismo ou Fetichismo?

"Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não prophetisemos nós em teu nome? e e mteu nome não expulsamos demonios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartae-vos de mim, vós que obraes a iniquidade." (Matheus, cap. VII, vv. 22 e 23.)

Não ha logica mais pura, nem razão mais sensivel, nem philosophia mais sensata e nem raciocinio que comporte mais verdade, em ensinamentos concebiveis, do que estas palavras proferidas por Christo.

Pena é que, não seja bem compreendida pela humanidade de hoje, como não foi em seculos passados.

E a sua maneira de se pronunciar aos homens da terra, que Ella bem divulgava as suas qualidades, no seu entendimento piedoso, bem conhecia os seus interiores. Era de forma a demonstrar a sua singeleza, que dissertava, explicando com o crisol da sua sabedoria inexaurivel, o quão de puro tinha os seus sentimentos de bondade, para com a humanidade, que enfrentava e se externava nos cenaculos, sob uma aura brilhante, alcandorada e sem sophisma ou mystificação.

Os seus falares serenos, não eram argumentos para sugestão. Porém, eram affirmativas, adjectivos resolutos, na majestade do seu valor de Filho do Homem-Deus. Tinha as maravilhas de dissolver do seio da humanidade hebraica, o mal que imperava no prodigio mystico, do povo que estava sob o jugo da lei mosaica, de: — "Dente por dente, olho por olho" — que por isso, muitos não o acreditava, enquanto que outros não o compreendia, pela forma concreta e decisiva da sua falação simples, sem rethoricas e subterfugios, desvios e bajulações.

Onde a bôa vontade se impunha, porque os seus preceitos e parabolas eram duma magnitude a prova dum poder extraordinario!

Onde a verdade jorrava da sua inspiração divina, sob a égide do seu semblante de nazareno e os seus dizeres eram fluidicos, balsamicos, como remedio para todos os doentes da alma, vivido na pressão do envoltorio pesado de atrazamento moral, da materia inflammada pela evolução da terra de expiação.

Quem o escutava com attenção tinha que adherir os seus principios, por mais impio que fosse. Porque, a docilidade da sua voz acabava convencendo a todos, pelo seu methodo natural, pela sua acção de força invulgar, pela sua illuminante figura de Messias, pelo seu feitio modesto e de compaixão pelos erros da humanidade e pelo seu viver acrisolado, com os seres de luz do invisivel, pelo seu esplendor de fé em Deus, que jamais negava ante muitas tentações do mal.

A verdade em seus labios, tinha o preambulo reflexo do Bem, era como perfume da flor, innocente e sábia.

Christo sabia machucar os incredulos que o cercava para ouvil-o numa admiração curiosa, com o aguilhão da indulgencia e as suas ponderações eram prudentes e ao mesmo tempo que feriveis, na razão directa de assim ser.

Comprendia a criatura, previa o seu futuro e demonstrava o seu presente, não obrava com vacilações e nem a esmo, não exhortava miraculosidade.

(Continua).

PEDRO SILVA

INFORMAÇOES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio não alterou, hontem, suas condições geraes de negocios. O Banco do Brasil na abertura de hontem affixou ao mercado ás seguintes taxas:

Para saques — A vista: Londres, 44$265; a 90 d|v., 44$651; Paris: a vista, $531; Zurich: a vista, 2$635; Hamburgo: a vista, 3$254; Milão; a vista, $690; Lisboa: a vista, $419; Madrid: a vista, 1$118; Bruxellas: a vista, 1$897; Nova York: a vista, 13$300; Buenos Aires: a vista, 3$524; Montevidéo: a vista, 6$506. Para compras — Libra: a 90 d|v., 43$350; a vista, 43$750; cabo: 43$950; Dollar: a 90 d|v., 12$960; a vista, 13$040; cabo, 13$090; Franco: a 90 d|v., $503; a vista, $509; Lira: a 90 d|v., $658; a vista, $667; Marco: a 90 d|v., 3$040; a vista, 3$100. O vale ouro foi cotado á 7$264.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDAS METALICAS

Praças sobre Londres — 90 d|v: 44$265, 129; 5-27|64 — A vista: 44$651,162; 5-3|8; — Sobre Paris, $534; Italia, $699; Allemanha, 3$254; Portugal: $420; Belgica (ouro), 1$897; Hespanha, 1$118; Suissa, 2$635; Theco Slovaquia, $410; Nova York, 13$300; Montevidéo, 6$506; Buenos Aires (peso papel), 3$524; Hollanda (florim), 5$496; Japão (yen), 3$012. Vales ouro por 1$, 7$264; moedas: dollar (papel), 20$500; lira (papel), 1$040; escudo (papel), $640.

ABERTURA DE CAMBIO EM LONDRES

Londres s| Nova York, á vista por £, 3.35.62; Genova, á vista por L., 65.50; Madrid, á vista por P., 41.10; Paris, á vista por F., 85.00; Lisboa, á vista por E., 109.75; Berlim, á vista por M., 14.13; Amsterdam, á vista por Fl., 8.36; Berne, á vista por F., 17.44; Brussells, á vista por B. B., 24.23.

NO FECHAMENTO

Londres s|, Nova York, á vista por £, 3.35.50; Genova, á vista por L. 65.55; Madrid, á vista, por P., 41.10; Paris, á vista por F., 85.95; Lisboa, á vista por E., 109.75; Berlim, á vista, por M., 14.13; Amsterdam, á vista, por Fl., 8.36; Berne, á vista, por F., 17.44; Brussells, á vista por F. B., 24.23.

ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel amontoado em armazens, regulou em posição paralysado. O mercado a termo não funccionou. Para diversos typos vigoraram os seguintes preços:

Disponivel por sacos de 45 kilos:

Branco crystal, 38$000 a 39$000; crystal amarello, 34$000 a 35$000; somenos, não ha; mascavos, 38$500 a 39$000.

Movimento estatistico do dia 16

Entraram 23.250 saccos; sairam 2.078 saccos; ficaram em "stock" 149.619 saccos.

EM PERNAMBUCO (Comtelburo)

RECIFE, 17 — 12 horas — Preço por 15 kilos. Hoje e anterior.

Mercado — Estavel e firme. Preço usina primeira — Não cotado; preço usina segunda — idem, idem; preços crystaes — 7$000 a 7$025 e 7$000 a 7$050; preço demeraras — Não cotado; preço terceira sorte — idem, idem; preço somenos — idem, idem; preço brutos seccos — 4$300 a 4$400 e 4$300 a 4$400.

Movimento estatistico

Entradas: desde hontem em saccos de 60 kilos — 21.500 a 39.600; desde 1° de setembro ppdo. 60 kilos — 2.551.300 a 2.529.800. Existencia em saccas de 60 kilos — 753.000 e 733.400.

CAFE'

Os trabalhos do mercado de café disponivel não tiveram, hontem, a mesma animação dos primeiros dias da semana passada, notando-se algum retraimento dos exportadores. No Centro de Commercio de Café foram vendidos até ás 10 1|2 horas 3.303 saccas e mais tarde de 299 saccas, perfazendo um total do dia de 3.602 saccas. O mercado a termo não funccionou. Para diversos typos vigoraram os seguintes preços:

Disponivel por 10 kilos: Typo 3 13$500; typo 4 13$; typo 5 12$500; typo 6 12$; typo 7 11$500; typo 8 10$700; Pauta (16 a 22) 1$150; Imposto ouro (Minas) 4$567; Imposto ouro (E. do Rio) 0$500.

O Conselho Nacional do Café comprou durante todo o dia de hontem 3.041 saccas, com o disponivel do typo 7 na base de 11$500 por 10 kilos.

Quantidade total do café eliminado pelo Conselho Nacional do Café até 31 de dezembro de 1932

Agencia de S. Paulo 5.695.983 saccas; Agencia de Santos .... 4.282.212; Agencia do Rio de Janeiro 1.297.312; Agencia de Victoria 533.508; Entre Rios ... 173.648; Cysneiros 105.674; Paranaguá 55.297; Cruzeiro 4.900; Aymorés 4.764; Juiz de Fóra 644; Merity 323; Angra dos Reis 496; Interior Estado do Rio ... 535. Total 12.155.296 saccas.

(Doze milhões, cento e cincoenta e cinco mil, duzentos e noventa e seis saccas de café).

EM VICTORIA (Comtelburo)

Victoria 17. Fechamento. — Hoje: Contrato "A" typo 7|8 — Café typo 7|8 para entrega em janeiro 10$600; em fevereiro n| cotado; em março n| cotado; em abril n| cotado. Total das vendas — nada. Estado do mercado, sem reunião — paralizado. Preço do disponivel typo 7 por 10 kilos, 10$000 — 10$900. Estado do mercado do disponivel — calmo — calmo.

EM SANTOS (Comtelburo)

Santos, 17 — Fechamento. — Contrato "A" typo 4 molle. — Hoje — Anterior: Café typo 4, para entrega em janeiro 14$400 — 14$400; em fevereiro 14$300 — 14$300; em março 14$100 — 14$000; em abril 14$100 — 14$. Totas das vendas — nada — nada. Estado do mercado — paralyzado — paralyzado.

Fechamento em Santos (Comtelburo) — Santos 17. Hoje — Anterior — Mesmo dia no anno passado: Mercado calmo — calmo. No 4 disponivel por 10 kilos 14$800 — 14$800. Embarques 8.019 — 45.111 — Foi domingo.

Movimento estatistico — Entradas até ás 2 horas, scs. 35.982 — 35.922. Existencia de hontem por emb. 1.111.039 — 1.729.345. Saidas para Europa 6 saccas. Saidas para Cabotagem 6 saccas. Total 12 saccas. Foram retiradas do stock 646.296 saccas.

Fechamento de café em Nova York — Nova York, 17 (Comtelburo) — Contrato Rio — Março 5.68; maio 5.38; julho 5.13; setembro 4.94. Vendas do dia 5.000 saccas. Alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1 ponto.

Mercado calmo — Contrato Santos — março 8.25; maio 7.76; julho 7.45; setembro 7.22; Vendas do dia 5.000 saccas. Alta de 3 pontos e baixa de 1 ponto parcial.

TITULOS

No mercado de titulos os negocios realizados hontem foram os seguintes:

1 — Uniformizada de 500$ — 700$000; 41 — Uniformisadas de 1:000$ — 800$000; 57 — Div. emissões nom. — 800$000 45 — Div. emissões port. — 05$000; 28 — Div. emissões port — 806$000; 20 — Div. emissões port. — 810$000; 1 — Emprestimo 1903 port. — 825$000; 270 — Obrig. Thesouro 1932 — 1:000$000; 10 — Obrig. de Minas 200$000 — 199$000; 72 — Obrig. de Minas 500$ — 500$; 16—Obrig. de Minas 1:000$ — 1:002$000; 104 — Obrig. de Minas 1:000$000 — 1:005$000' 570 — Municipaes 1917 port. — 143$000; 22 — Municipaes 1920 port. — 143$000; 65 — Municipaes 1931 port. — 152$000; 56 — Municipaes 1931 port. — 153$000; 91 — Municipaes port. — 154$000; 20 — Municipaes port. — 154$000; 50 — Municipaes port. — 153$000; 90 — Municipaes 1931 port. — 155$; 9 — Municipaes 1931 port. — 160$000; 5 — Municipaes 1931 port. — 160$000; 14 — Municipaes (D. 2093) — 165$000; 30 — Banco do Brasil — 350$000; 35 — Banco do Brasil — 340$; 10 — Banco Mercantil — 460$; 75 — Docas de Santos—180$500; 250 — Docas de Santos — 181$.

Vendas por alvará,

8 — Div. emissões port 1:000$000 — 804$000.

Que Deseja Lêr No Seu Jornal ?

Commercio e Industria – Agricultura – Esportes – Sciencias e Artes ?

SEJA qual fôr o assumpto que lhe interesse, V. S. o encontrará sempre no "O ESTADO DE S. PAULO", jornal completo e de grande circulação no Brasil. Possue um serviço directo de informações diarias e de suas succursaes no Rio e no Interior. Noticiario abundante e de interesse geral. Correspondencias telegraphicas do Brasil e do Exterior. Optima collaboração nacional e estrangeira. Feitura graphica attrahente. Rapido e pontual serviço de expedição para o Interior e de entrega aos assignantes da Capital.

Excellente supplemento semanal todo illustrado em rotogravura

Assignatura annual do "O ESTADO DE SÃO PAULO" 60$000

Para annuncios e assignaturas deste ou de qualquer outro jornal dirijam-se á

A ECLECTICA

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 137-1.° Telephs. 3-5206 e 3-1451

S. PAULO: R. 3 de Dezembro, 12 Telephs. 2-0370 e 2-2402

ALGODÃO

Este mercado do disponivel, nos trabalhos de hontem, transcorreu ainda em ambiente firme, porém com os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou. Para diversos typos vigoraram os seguintes preços:

(DISPONIVEL POR 10 KILOS)

Fibra longa — typo seridó — typo 3 — 69$ a 70$; typo 4 — 68$ a 69$.

Fibra média — sertões — typo 3 — 68$ a 69$; typo 5 — 64$ a 65$; ceará — typo 3 — 67$ a 68$; typo 5 — 64$ a 65$.

Fbra curta — matas — typo 3 — 67$ a 68$. typo 5 — 62$ a 64$; paulistas — typo 3 — 60$ a 61$; typo 5 — 57$ a 52$.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 6

Entram 690 fardos. Sairam 474; ficaram em stock 11.019 ditos.

EM PERNABUCO (Comtelburo)

RECIFE, 17 — 12 horas:

Preços por 15 kilos:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço de primeira sorte, vendedores — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço de primeira sorte, compradores — Hoje, 80$; anterior, 80$.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: desde hontem, em saccas de 80 kilos — Hoje, rs. 1.300; anterior, 300.

Entradas: desde 1° de setembro proximo passado — Hoje, 35.800; anterior, 34.500.

Exportação para o Rio de Janeiro, fardos de 180 ks. — Hoje, nada; anterior, nada.

Exportação para Santos, fardos de 180 kilos — Hoje, nada; anterior, nada.

Exportação para Liverpool, fardos 180 kilos — Hoje, nada; anterior, nada.

Exportação para outros portos do Brasil — Hoje, nada; anterior, nada.

Exportação para o Rio Grande do Sul — Hoje, nada; anterior, nada.

Exportação para a Bahia, em fardos de 180 kilos — Hoje, nada; anterior, nada.

Existencia em saccas de 80 kilos — Hoje, 14.000; anterior, 12.700.

CEREAES

ARROZ

Agulha especial (brilhado, secco de 60 kilos) 72$000 á 74$000; Agulha superior (brilhado, (sacco de 60 kilos) 66$000 á 70$000; Agulha especial, (sacco de 60 kilos) 68$000 á 70$000; Agulha superior (sacco de 60 kilos) 64$000 á 66$000; Agulha bom (sacco de 60 kilos 58$000 á 60$000; Agulha regular (sacco de 60 kilos) 53$600 á 55$000; Japonez especial sacco de 60 kilos) 55$000 á 56$000; Japonez de 1ª sacco de 60 kilos) 52$000 á 53$000; Japonez de 2ª (sacco de 60 kilos) 48$000 á 50$000; Japonez regular (sacco de 60 kilos) 46$000 á 48$000.

FEIJÃO

(Sacco de 60 kilos)

Preto de Porto Alegre Nominal.

Preto de Porto Alegre bom 30$000 á 32$000; Branco (meudo) 45$000 á 46$000; Enxofre 57$000 á 60$000; Manteiga 75$ á 77$000 Fradinho nacional 56$ á 65$000.

BATATAS

Paulistas (kilo) $600 á $750; Mineiras (kilo) $460 á $560.

FARINHA

Mandioca fina de Porto Alegre (sacco de 50 kilos) 22$000 á 25$000; Entre fina (sacco de 50 kilos) 19$500 á 20$000; Grossa (sacco de 50 kilos) 18$500 á 19$000.

DIVERSOS

Milho Cattete Vermelho (sacco de 60 kilos) 15$000 á 15$500; Milho Cattete amarello (sacco de 60 kilos) 13$000 á 14$000; Mi- Cattete mesclado (sacco de 60 kilos) 12$500 á 13$000; Sanga (sacco de 60 kilos) 32$000 á 33$000; Alfafa — nacional ou estrangeira (kilos) $43 á $450; Amendoim — em casca sacco de 25 kilos) 12$000 á 13$000; Alhos — nacionaes (cento) 2$000 á 3$500; Alhos — estrangeiros (cento) 1$450 á 1$500; Alpiste — nacional (kilo 1$050 á 1$100; Alpiste — estrangeiro 1$450 á 1$500; Araruta (kilo) 1$000 á 1$200; Ervilhas (kilo) 2$700 á 2$800; Grão de bico (kilo) 2$500 á 2$600; Lentilhas (60 kilos) 56$000 á 58$000; Polvilho — do sul (kilo) $600 á $700.

Preço de Gado em Barretos

Gado gordo: especial, de 12$500 a 13$ por arroba; typo consumo de 12$500 a...... por arroba. Gado magro: leve para engordar, de 120$ a 130$ por cabeça.

Mercado em Matto Grosso — Poucos negocios, o preço foi mais ou menos de 80$ por cabeça.

Mercado de Couros — Bois de 1ª qualidade, 1$500 o kilo. Vaccas a 1$500 o kilo.

Mercado de Cêbo — Cebo de 1ª qualidade 1$500 o kilo. Cêbo comestivel 1$700 o kilo.

Mercado de Porcos — Em Osasco: Porcos gordos de 20$ a 21$ por arroba; enxutos de 18$ a 19$ por arroba. Em Itararé: gordos de ....a.... por arroba.

Maritimas

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A Federação dos Maritimos, pelo seu presidente, sr. Luiz Ziegler, acaba de dirigir ao Superior Tribunal Eleitoral, um officio em que aquella Federação protesta contra o alistamento "ex-officio" de maritimos embarcadiços de quaesquer profissões pela Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, uma vez que existem reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, e funccionando regularmente 16 syndicatos profissionaes, que representam as diversas classes trabalhadoras da Marinha Mercante.

Observa ainda o mesmo officio que visa evitar confusões ou duplicidade de lançamentos, porquanto a maioria dos socios embarcadiços da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro tambem pertence aos syndicatos profissionaes que são os orgãos legitimamente representativos dos maritimos, como Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, Gremio dos Commandantes da Marinha Mercante e outros, não podendo pois, haver alistamento de embarcadiços pelas associações por empresa.

Navios a chegar

"Itaberá" — Nacional, ás 7 horas, de Porto Alegre e escalas.

"Maranguape" — Nacional. ás 7 horas, de Areia Branca.

"Araçatuba" — Nacional, á tarde, de Porto Alegre, e escalas.

Navios a partir

"Annibal Benevolo" — Nacional, ás 10 horas, das docas do Lloyd, com destino a Porto Alegre e escalas.

"Aratimbó". — Nacional, ás 15 horas, do armazem 11, com destino a Porto Alegre e escalas.

"Itanagé" — Nacional, ás 14 horas, do armazem 13, com destino a Belém e escalas.

Malas Postaes

O Departamento dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Dia 18:

"Annibal Benevolo" para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 18 horas, cartas para o interior da Republica, idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Itanagé", para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas, cartas para o interior da Republica, idem, imem, com porte duplo, até ás 11 horas.

"Monte Olivia", para Bahia, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 18 horas, cartas para o interior da Republica, até ás 8 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas, cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas, objectos para registrar até ás 10 horas, cartas para o interior da Republica, idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas.

"CARICIDA" creme dentifricio, formula do Cirurgião Dentista Alvaro Vaz — Clareia os dentes, evita a carie dentaria pyorrhêa e fortifica as gengivas. — Encontra-se em todas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc.

Cura rapida por processo moderno sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. — R. Republica do Perú n. 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas.

Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites cistites, orchites inflammações do utero, ovarios etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA.

11 ás 18 — Buenos Aires, 77-4°. Consultas para operarios e empregados no commercio a preços reduzidos: 18 ás 19.

Clinica Medico-cirurgica

DR. AMERICO CAPARICA

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS. Telephone: 2-2949. Residencia — Rua Riachuelo, 56. Telephone: 2-7804

Advogado ROBERTO LYRA

PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.

Ed. "Jornal do Commercio" 1° S. 106 — 4-5982 — 16 ás 19.

Dr. Oliveira Botelho:

Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente — tuberculose, asthma diabete, papo, certas cegueiras, molestias da pelle, etc — 169, General Polydoro — 9 ás 11 — Tel.: 6-0575

HEMORRHOIDAS cura radical sem dôr e sem operação Doenças ano-rectaes Vias urinarias.

Dr. Joaquim de Oliveira

Rua Visconde do Rio Branco 31-1° andar (elevador) diariamente das 4 1|2 em deante. Tel. 2-2949.

Dr. Water B. Moreira

Molestias do utero, ovarios partos e operações.

RES.: FERREIRA DE ANDRADE 42 — Tel. 9-2460.

CONS.: ARCHIAS CORDEIRO, numero 198-sob.

Dr. Baptista de Paula

DENTISTA

Rua da Carioca, 6-4° andar

CARDILLO FILHO

Advogado

RUA DA QUITANDA, 59 — 2° AND. — (Salas da frente). — TELEPHONE: 4-1211

O. Goulart Monteiro

ADVOGADO

RUA QUITANDA 59-3 — T. 4-1046.

Dr. Malta da Costa

Análises médicas e vacinas autógenas.

R. OURIVES 5-5° andar. Phone 2-3047

DR JOSE' DE ALBUUERQUE

Doenças sexuaes do Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6.

DENTADURAS ANATOMICAS

Seguras como se fôssem pregadas em cem qualidades desde 100$000 até 2:000$

Bridges e corôas de ouro

Pagamento a prestações

ORÇAMENTOS GRATUITOS

— Clinica Dentaria —

79, Buenos Aires, 79

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.

Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios infravermelhos e ultra violetas.

EXAMES DE LABORATORIO

CONSULTORIO: 7 de Setembro 135 3° andar — 2-0598.

RESIDENCIA: Rua Paulino Fernandes 82 — Botafogo, 6-2231.

CASA DE SAUDE DA ASSOCIAÇAO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0964

Director Dr. Julio Pinto Brandão

Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos. Aberta a clinica de todos os senhores medicos.

RAIOS X

A CARGO DOS DRS.: VICTOR E PAULO CORTES.

PREÇOS MODICOS.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia — Vias urinarias

Assembléa, 70-1°—Diariamente de 3 ás 5. — T. 2-5263. — Santatorio S. Geraldo, 5 ás 7. — T. 6-0155.

DR. JORGE PEREIRA

Assistente do Serviço de Cirurgia geral do Hospital São Francisco de Assis — Cirurgião da Caixa da Light.

Cirurgia em geral gastro-enterologia. Cons.: Assembléa 67 2° — segundas, quartas e sextas, das 2 ás 4 horas — Telep.: 2-7539. Res.: Paysandu' 28—Telep.: 5-2988

VIAS URINARIAS

Cura da gonorrhêa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. — Dr Raul Rocha — das 9 ás 11 e das 3 ás 6. — Sete de Setembro 195 — Operações com anesthesia local — Preços modicos.

DR. A. SATTAMINI ROOSENBOOM

Do serviço de cirurgia e vias urinarias do Hospital São Francisco de Assis — Urologista da Caixa da Light.

Resid.: — RUA COPACABANA, 106 — Telephone 7-3211.

Consultorio: ASSEMBLEA, 67-2°. and. — Telep.: 2-7539. — 2 ás 4.

Theodoro Arthou

ADVOGADO

Rosario, 102-1° — 3-3810

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160-RUA BENTO LISBOA-160

Telephones: 5-4001 — 5-4002.

DIARIAS DESDE 15$000

Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberta a clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES.

Duchas, Raio X.

Medico: dr. Cincinato Simões Corrêa. — Director: Luiz Simões Corrêa.

MERMOZ Aterrissou, Hontem, no Campo dos Affonsos, ás Dezoito Horas e Quarenta e Dois Minutos

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1933 | Anno V — Numero 1.364

CINEMAS

Rio Branco — RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — Tel 4-1639
"O amor fez delle um homem" Com BILL BOYD
"Aventuras de um solteirão" Com ADOLPH MENJOU

Lapa — AV. MEM DE SA', 23 — Tel. 2-2543
"Vidas Particulares" Com NORMA SHEARER
"Sangue Sportivo" Com RITA LA ROY

Catumby — RUA M. DE SAPUCAHY, 355 — Tel. 2-3681
"Quem quer vae" Com JAMES DUNN
"Degenerada" Com TOM WILSON

A Chegada, Hontem, de Mermoz ao Rio

O VALOROSO PILOTO FRANCEZ FALA AO "DIARIO CARIOCA" SOBRE A SUA ARROJADA PROEZA AEREA — NO CAMPO DOS AFFONSOS — A ATERRISSAGEM — O ENTHUSIASMO POPULAR — A SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR ALBERT KAMMERER

A' esquerda, o grande aviador pousando para a objectiva do DIARIO CARIOCA, e, á direita, Mermoz assignando os autographos que lhe foram solicitados

Jean Mermoz, chegando hontem ao Rio, venceu a penultima etapa do grande vôo que com tanto exito vem realizando. As asas francezas ganharam assim mais uma victoria admiravel que se distribue entre o arrojado aviador que é Mermoz, e o engenheiro Cousinet, constructor do Arc-en-ciel".

Embora de caracter commercial, pois visa demonstrar a possibilidade do estabelecimento de uma linha de correio da Aeropostal entre Istres e a America do Sul, o feito não deixa de elevar o nome da França, ao mesmo tempo que nos faz crer ainda mais, no futuro grandioso que está reservado á aviação no mundo.

Mermoz reaffirmou, com elle, as suas esplendidas qualidades de piloto, que já conheciamos de sobejo. Elle é o mesmo homem de pouco mais de 30 annos que conquistou o "record" de distancia em circuito fechado para hydro-aviões, fazendo em 23 horas, 4.500 kilometros. Elle é ainda o detentor do record de permanencia no ar (cerca de sessenta horas).

O triumpho que, póde-se dizer já alcançou no "Arc-en-ciel", era, portanto, esperado, porque o nome de Mermoz bastava para garantil-o. E os resultados commerciaes que advirão desse vôo admiravel fica-se devendo a essa mocidade enthusiastica e destemida, que não se peja de conquistar a admiração do mundo com as suas proezas.

Ao encontro do "Arc-en-Ciel"

A's 18 horas e 25 minutos foi recebida, no campo dos Afonsos, communicação de que o apparelho de Mermoz se approximava.

Immediatamente, quatro aviões "Morane", rapidos, alçaram vôo, indo ao encontro do "Arc-en-Ciel".

Mermoz atravessa a cidade

A's 18 horas e 31 minutos, o "Arc-en-Ciel" era avistado á entrada da barra, acompanhado por um avião da Marinha.

Desenvolviam ambos a mesma velocidade, num vôo parallelo. E, sem fazer evoluções sobre a cidade, rumaram directamente para o campo dos Affonsos.

Evoluindo sobre o campo dos Affonsos

Ladeado pelos "Morane" que haviam partido ao seu encontro, o "Arc-en-Ciel" evoluiu, ás 18 horas e 38 minutos, sobre o Campo dos Affonsos, num vôo baixo, ora recto, ora um pouco em curva,

Foram cerca de 3 minutos que se passaram assim, parecendo que Mermoz, prodigalizava aos que o aguardavam ensejo para admirar o majestoso apparelho que pilotava com a mais absoluta segurança.

O enthusiasmo Popular

Ao descer o apparelho, tocando em terra, a grande massa de povo movimentou-se. Correu para o ponto da aterrissagem, na ansia de vêr o mais possivel o famoso piloto e o seu "Arc-en-Ciel".

Logo que puzeram o pé em terra, Mermoz e o seu companheiro de "raid" foram cumprimentados por todos os presentes. Profundamente emocionados, o valoroso piloto e os seus companheiros correspondiam a todas as saudações.

Os cumprimentos do Embaixador Kammerer

A primeira pessoa que cumprimentou Mermoz foi o embaixador Albert Kammerer.

Mal o famoso piloto desceu do "Arc-en-Ciel", o embaixador da França se precipitou ao seu encontro, felicitando-o calorosamente.

Mermoz sorria agradecendo a gentileza do embaixador, que descera de Petropolis especialmente para recebel-o.

Ligeiro accidente na aterrissagem

Na occasião em que o "Arc-en-Ciel" aterrissava, ás 18 horas e 41 minutos, registrou-se um ligeiro accidente — as rodas do apparelho afundaram na lama, causada pela chuva que caiu, impossibilitando Mermoz de alcançar o campo da Aeropostale.

Não houve, felizmente, nenhuma avaria no avião.

Rumo ao Campo da Aeropostale

Depois de receber os cumprimentos do embaixador Kammerer, Mermoz, em virtude de ter descido distante do local em que deveria parar, foi levado a um automovel, que o transportou, em companhia do embaixador e aviadores do nosso Exercito, ao campo da Aeropostale.

MERMOZ FALA AO "DIARIO CARIOCA"

Interrogado pelo DIARIO CARIOCA, Mermoz deu-nos as suas impressões sobre o seu grande vôo.

— A viagem foi muito perigosa sobre o Mediterraneo até Port Etienne, na Mauritania, onde uma fractura do tubo no radiador de oleo nos obrigou a descer.

Quanto á segunda etapa — continuou — de S. Luiz do Senegal a Natal, o tempo esteve, ás vezes, máo. Mas, o apparelho se portou admiravelmente.

De Natal até o Rio — prosegue — encontramos máo tempo até a Bahia. Depois o tempo melhorou. E chegamos á linda capital brasileira da maneira como está vendo.

Em seguida, o valoroso piloto fala gentilmente do nosso paiz, mostrando-se encantado com a recepção que lhe foi feita.

O "LUNCH" E A SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR KAMMERER

No meio do "hangar" havia sido armada uma vasta mesa de doces, aguas mineraes, refrescos e champagne.

Depois de ligeira pausa, o embaixador Kammerer, empunhando a taça de champagne, dirige a Mermoz e seus companheiros de viagem uma ligeira saudação.

Mermoz responde, tambem, em breves palavras.

A partida de Natal

NATAL, 17 (Havas) — O "Arc-en-Ciel" partiu, ás 8 horas e 50 minutos, com destino ao Rio de Janeiro.

O "Arc-en-Ciel" sobre Recife

RECIFE 17 (Havas) — O "Arc-en-Ciel" passou sobre esta cidade ás 10 horas e 10 minutos.

Nas proximidades de Meceió

RECIFE, 17 (Havas) — A passagem do "Arc-en-Ciel" foi assignalada, ás 11 horas, a 30 kilometros a nordéste de Maceió.

Sobre a capital sergipana

ARACAJU', 17 (Havas) — o "Arc-en-Ciel" passou sobre esta capital ás 12 horas e 15 minutos.

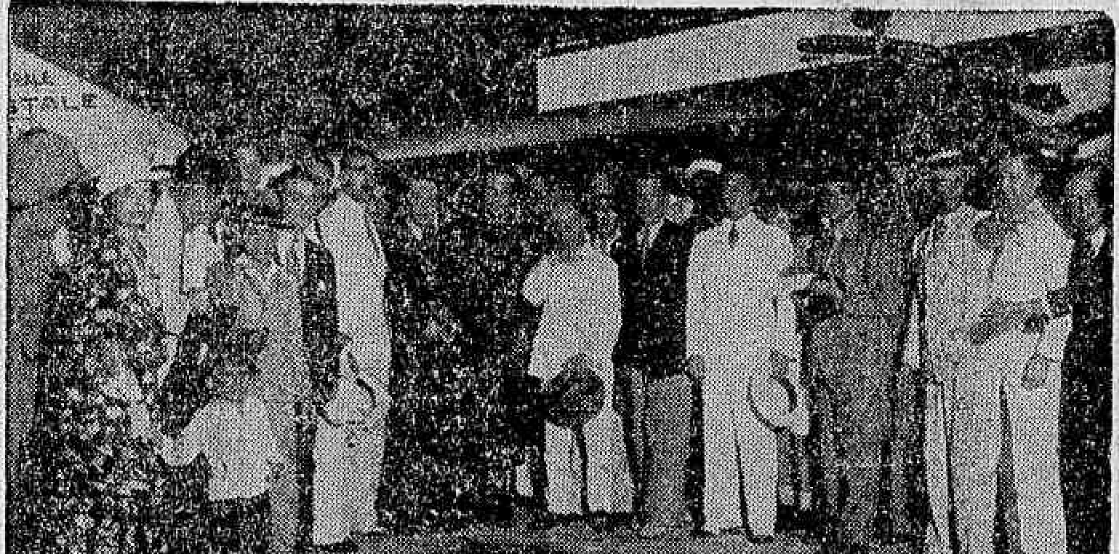
As saudações do sr. Riche

PARIS 17) (Havas) — O sr. Riche, antigo sub-secretario de Estado do Ministerio do Ar, radiotelegraphou para Natal ao sr. Rene Couzinet e aos demais tripulantes do "Arc-en-Ciel" nos seguintes termos: "E' com grande satisfação que vos dirijo as minhas mais calorosas felicitações pela feliz travessia que me surprehende."

No campo dos Affonsos

A's 18 horas já era intenso o movimento no campo dos Affonsos.

Grande numero de pessoas ansiosas pela chegada do grande "ás" affluiu ao "hangar" da Aeropostale onde procurava informações exactas sobre a chegada do "Arc-en-Ciel".



Em cima, Mermoz entre as pessoas gradas que foram recebel-o, e em baixo, a hora do "champagne"

Uma senhorinha colhida por um auto

Na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, hontem, a senhorinha Irene Negreu, de 15 annos, residente á rua Conde de Bomfim n. 514, foi colhida por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A infeliz moça foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

BRINS
DE TODOS OS TYPOS E TONS
Sortimento Formidavel
Preços unicos
METRO DE OURO
159, ROSARIO, 159

Aggredido a faca pelo companheiro

Entre os empregados da Limpeza Publica João Morgado, portuguez, de 33 annos, residente á rua Fernandes Magalhães n. 36 e Manoel Rebello, hontem á noite, houve uma desintelligencia por motivo de serviço.

Os dois homens entraram a dicutir e em pouco os animos estavam exaltados.

Homens rusticos, passaram logo ao terreno das ameaças.

Manoel Rebello, de genio irascivel, em meio da contenda sacou de uma faca e investiu contra Morgado, ferindo-o no peito do lado direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o aggressor preso e autuado pela policia do 7º districto e em seguida recolhido ao xadrez.

Em ferias o Chefe do Estado Maior do Exercito

VAE SUBSTITUIL-O O GENERAL BENEDICTO DA SILVEIRA

Entrou, hontem, em goso de férias o general de divisão, Francisco Ramos de Andrade Neves, chefe do estado-maior do Exercito que será substituido naquelle posto pelo general de brigada Olympio Benedicto da Silveira, 1º sub-chefe daquella repartição.

Colhido por auto

Quando atravessava hontem, á tarde, a rua Uruguayana, foi colhido por um auto o collegial Mario Nunes Guedes, de 11 annos de edade, e residente á rua Idalina n. 42.

A victima, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia.

Qual o Melhor Samba e a Melhor Marcha do Carnaval de 1933?

O grande exito da apuração de hontem — "Roda Morena" com 4.843 votos e "Alô John" com 4.681 occupam os primeiros logares

Continua despertando o maximo interesse o concurso, patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, para conhecer qual o melhor samba e a melhor marcha do Carnaval deste anno.

Publicamos, a seguir, a lista dos votados, com o numero de suffragios obtidos pelos

SAMBAS

RODA, MORENA	4.843
Chegou a Turma Bôa	3.962
Fita Amarella	1.803
Bôa p'ra Xuxu'	1.536
Até Amanhã	957
Vem lá Zé	927
Bola Errada	628
Não Sou Feliz	395
Remexe, Bahiana	339
Ingrata	285
Deixa de Teimosia	282
Aproveita	240
Tempo Perdido	237
Vou Navegar	223
Lembrando a nossa amizade	210
Ciumes de Mulher	200
Arrasta a Sandalia	186
Dá Licença	120
Dôr de Malandro	92
Mulata Mentirosa	88
Que mal eu fiz a você	86
Ferro quente na cabeça	80
Eu Choro	73
Na febre de um desejo	65
Vaidade	64
No Ceará	63
Depois	42
Febre de Desejo	40
Vou navegar	36
Im[illegible]ndo Respeito	33
Gente bôa	28
Olha	23
Deixa de Teima	18
Vejo lagrimas	18
Amei	16
Estou como quero	13

Rancho de Sapé 6; Não Chores 6; O Dia Vem raiando 4; Vem Bahiana 4; Bola Errada 3; Vem Commigo 2; Você não me quer 2; Um Sonho Apenas 2; Tenho uma nêga 2; Vae de frente 2; Gancho 2; Gente Sã de Cima 2; Eu levo a mal — Dá... Dá 2; Ultimo Adeus 2; Mulato Cheio de Zona 1; Vamos todos 1; Chorei 1.

Deixamos de apurar os votos enviados para as seguintes composições, por não terem seus respectivos autores feito a devida inscripção no Concurso: Batucada, Eu vou p'ro Maranhão, Tua vida é um segredo.

MARCHAS

"ALÔ JOHN	4.681
"TREM BLINDADO"	4.324
"FORMOSA"	2.377
"DESACATO"	1.363
"OH! GASOLINA"	1.262
"MARGARIDA"	1.096
"Hei de te vêr"	624
"Vae ter"	450
"Linda morena"	314
"Sorriso de amor"	312
"Gente damnada"	196
"Sorriso de amor"	194
"Anda pessoal"	191
"Cabrochinha"	168
"Moreninha da praia"	117
"Maria meu bem"	90
"Você é meu tormento"	90
"Bon soir"	81
"1, 2, 3"	65
"Não posso concordar"	52
"Não disse nada"	52
"Escuta aqui"	22
"Dá o fóra"	40
"Nosso amor"	41
"Chóra mulata"	11

"Morena tua côr desacata" 7; "Constituinte" 6; "Hei de te vêr", 4; "Nunca mais" 4; "Dona bôa", 3; "Moreninha", 1.

"GooBye" "Segura esta mulher", "Ah!, hein?". "Boa bola" receberam votos, que não foram computados por não estarem inscriptos.

CONCURSO CARNAVALESCO DO PROGRAMMA CASÉ

(Radio Phillips do Brasil)

Gostei mais do samba .. ..

e da marcha .. ..

Nome do votante

.. ..

Encha este coupon e devolva até o dia 11 de Fevereiro.